DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1940

N. 13.954
ANNO XXXIX

O SR. NEVILLE CHAMBERLAIN DIRIGE-SE, MAIS UMA VEZ, Á CAMARA DOS COMMUNS

COM AS COMPREHENSIVEIS RESERVAS QUANTO A DETALHES, O PRIMEIRO MINISTRO BRITANNICO FEZ UMA EXPOSIÇÃO LEAL E SERENA SOBRE A SITUAÇÃO NA NORUEGA

Londres, 2 (H.) — O primeiro ministro, sr. Neville Chamberlain, proferiu, hoje, na Camara dos Communs, o seguinte discurso:

"Faço questão, antes de tudo, de agradecer aos srs. membros da Camara dos Communs a indulgencia de que deram prova, não me apressando a fazer declarações sobre as operações na Noruega.

Comprehendo que muitos dentre os srs. deputados deverão ter impacientemente desejado noticias, mesmo as mais breves; mas, sem duvida, sentindo a difficuldade que existiria em fazer taes declarações sem revelar informes preciosos para o inimigo, abstiveram-se de suscitar questões em torno de cujo esclarecimento o paiz inteiro estava naturalmente ansioso.

Devo pedir-lhes que ainda exercitem um pouco de sua paciencia, antes que eu lhes possa fazer um relato completo; pois continua a ser impossivel, actualmente, divulgar planos e movimentos ainda não rematados.

Farei, hoje, portanto, apenas uma declaração provisoria; mas espero que o Primeiro Lord do Almirantado e eu mesmo possamos dizer muito mais em principio da proxima semana, quando, sem duvida, os srs. deputados desejarão debater todas essas questões á luz das informações que lhes serão fornecidas.

OS PREPARATIVOS DO AUXILIO A' FINLANDIA

A Camara dos Communs se recorda, com certeza, de que, ha cerca de tres mezes, fizemos preparativos com o fim de enviar forças alliadas em auxilio da Finlandia. A possibilidade de attingirmos aquelle territorio dependia, porém, da collaboração dos governos norueguez e sueco; e, comprehendendo que sua simples acquiescencia á passagem das tropas alliadas poderia expol-os a uma invasão da parte da Allemanha, cuidamos de preparar-nos para vir em seu amparo, nessa emergencia.

Não nos escapou que, em tal caso, Trondhjem e outros portos do oésta da Noruega, tanto quanto o aerodromo de Stavanger, poderiam ser atacados pela Allemanha: e, em consequencia, novas forças foram destinadas á occupação desses diversos pontos. Devo, todavia, precisar, claramente, que segundo as instrucções expedidas aos chefes dessas forças, a occupação só seria feita em dois casos: se recebessem sollicitação, nesse sentido, do governo norueguez, ou se a neutralidade norueguezа fosse, antes, violada.

A RECUSA DA NORUEGA

A Camara dos Communs se recorda, com certeza, de que, ha dia, com passagem pela Noruega e pela Suecia, foi recusada. Ao cabo de certo tempo, grande parte das forças reunidas para aquella operação foi dispersada, porque as mesmas, assim como os navios destinados ao seu transporte, foram requisitados para outros fins. Ha cerca de um mez, entretanto, decidiu-se que pequenos contingentes seriam conservados em condições de proceder á occupação rapida dos portos do oéste norueguez, na hypothese de um acto de aggressão por parte da Allemanha contra a Noruega. Cumpre notar que toda a acção admittida por nós, no sólo norueguez, dependia da violação anterior da neutralidade daquelle paiz pela Allemanha.

PORQUE A ALLEMANHA AGIU RAPIDAMENTE

Pergunta-se-nos como, apezar de todos esses preparativos, a Allemanha pôde bater-nos em rapidez. A resposta é simples: graças á traição longa e cuidadosamente preparada contra um povo confiante e quasi desarmado. Desde alguns mezes, sabiamos que os allemães accumulavam transportes e tropas nos portos do Baltico e que essas tropas faziam constantes exercicios de embarque e desembarque. Era evidente que se cogitava de qualquer acto de aggressão; mas tanto as forças tanto podiam servir para atacar a Finlandia, como a Suecia, como a Noruega, como a Inglaterra, e isto era inteiramente impossivel dizer, de antemão, onde seria desfechado o golpe. Se soubessemos que a Dinamarca e a Noruega eram as victimas escolhidas, mesmo assim, não teriamos podido impedir o que aconteceu, sem o concurso desses paizes. Acreditando, porém, que sua neutralidade bastaria para protegel-os, elles não tomaram qualquer precaução e não nos avisaram do ataque, do qual, na realidade, nunca tinham desconfiado.

A MINAGEM DAS AGUAS NORUEGUEZAS

A Camara dos Communs recordar-se-á de que, em principios de abril, o governo inglez entendeu que não podia tolerar por mais tempo o uso continuo dos territorios norueguezes por longo corredor de communicação, através do qual a Allemanha realizava um continuo abastecimento de minerio de ferro e outros productos de contrabando; e decidiu, a 8 de abril, estabelecer campos de minas em tres pontos dessas aguas territoriaes norueguezas — que haviam sido previamente revelados aos neutros — o alto-mar, onde estaria sujeito ao controle [illegible].

Um capricho, acaso quiz que essa data — 8 de abril — escolhida pelo governo de Sua Majestade para essa operação, coincidisse quasi exactamente com a fixada pelo governo germanico para a invasão, longamente preparada, da Noruega.

O COMEÇO DA CAMPANHA NA SCANDINAVIA

A campanha da Noruega começou no domingo, 7 de abril, quando recebemos informações precisas de que importantes forças navaes allemãs se dirigiam para a costa oéste daquelle paiz. Nessa mesma tarde, nossa esquadra principal se fez ao mar e a segunda divisão de cruzadores sahiram de Scapa Flow e Rosyth, afim de dar combate ao inimigo. Segunda-feira, 8, a primeira divisão de cruzadores tambem se poz a caminho, para juntar-se ás operações. Na manhã de 9, as forças terrestres allemães penetraram na Dinamarca e, ajudadas pela traição interior, preparada com tanta antecedencia, as forças navaes do Reich se apoderaram de Oslo, Stavanger, Bergen e Trondhjem, onde desembarcaram tropas. No mesmo dia, o navio inglez "Renown", que acompanhava os destroyers encarregados da vigilancia dos campos de minas, travou combate com o cruzador de batalha allemão "Scharnhorst", ao largo das costas da Noruega, em frente de Narvik, em más condições de tempo e de visibilidade, infligindo-lhe avarias consideraveis, communicadas apenas a 11 de abril.

A LUTA EM NARVIK

Entrementes, nossos destroyers haviam descoberto numerosos vasos de guerra inimigos que, protegidos por uma tempestade de neve, haviam conseguido penetrar no "fjord" de Narvik e no dia seguinte lançaram-se ao combate, atacando-os no proprio refugio. Nesse combate soffremos algumas perdas, entre as quaes o proprio commandante da flotilha de destroyers, que encontrou morte heroica. Mas em troca infligimos pesadissimas perdas aos navios inimigos, destruindo varios destroyers e afundando transportes de tropas que se encontravam ancorados no "fjord".

Dada a nebulosidade da situação na Noruega central e a importancia de Narvik, nossas forças, as primeiras que haviamos promptamente reunido, seguiram directamente para Narvik, chegando áquella região no dia 15 de abril. Ademais, os felizes resultados do combate naval, no qual foi destruida completamente as forças navaes inimigas que se encontravam no fjord de Narvik, tornaram inuteis emprehender a tomar a cidade a totalidade das forças inicialmente designadas para essa operação.

TRES OBJECTIVOS VISADOS

A nossa acção tinha tres objectivos: primeiro, fornecer toda a ajuda e toda a assistencia ao nosso alcance aos noruegueses; segundo, deter ou retardar o avanço allemão vindo do sul; terceiro, facilitar o salvamento e proteger a retirada do rei e do governo noruegueses.

Era evidente que o meio mais rapido de attingir esses objectivos seria, se possivel, tomar Trondhjem e, a despeito da natureza verdadeiramente desvantajosa dessa operação, dado que os allemães se haviam de surpresa apossado da cidade e do aerodromo util do sudoéste norueguez, o aerodromo de Stavanger, resolvemos tentar essa acção (Acclamações). Como em qualquer tentativa de desembarque de nossa parte encontraria certamente forte opposição, era essencial que os primeiros contingentes partissem equipados o mais ligeiramente possivel para poder manobrar com facilidade e se assenhorar, construir e garantir-se bases mais seguras, para as quaes poderiam ser enviados depois os armamentos mais pesados.

Os pontos de desembarque foram escolhidos respectivamente ao norte e ao sul de Trondhjem. Forças navaes desembarcaram no dia 14 ao norte, em Namsos, e em seguidas nos dias 16 e 18 por tropas expedicionarias britannicas.

OS ALPINOS FRANCEZES E OS NAVAES INGLEZES

Alguns dias mais tarde, os aguerridos caçadores alpinos francezes desembarcaram tambem ali e a chegada dessas tropas valentes e experimentadas foi acolhida por nossos homens com manifestações de alegria (Acclamações). Parte desses corpos progrediu então rapidamente, attingindo os arredores de Steinkjer [illegible].

Ao sul de Trondhjem, as nossas forças navaes desembarcaram em Andalsnes, no dia 17, sendo seguidas de fortes partidas nos dias 18 e 19. Esses reforços avançaram até a importante bifurcação ferroviaria de Dombaas. Dali um contingente avançou para o sul, reunindo-se ás tropas norueguezas que defendiam Lillehammer e ali offerecendo resistencia ao principal avanço inimigo.

Não posso dar hoje nenhum detalhe sobre os combates que se desenrolaram nessas duas frentes desde o desembarque das nossas forças até este momento. Basta dizer que nossas forças combateram com valentia e conseguiram infligir pesadas perdas ao inimigo.

AS DIFFICULDADES DAS FORÇAS ALLIADAS

As forças alliadas se achavam, no entanto, como o haviamos previsto, em sérias difficuldades, principalmente porque os aeroportos [illegible] se achavam em posse e eram usados pelo inimigo. Ficamos assim privados da grande parte, a mais efficaz, da defesa contra ataques aereos, excepto o uso de aviões de combate. [illegible]

Nessas circumstancias, tornou-se evidente, nestes ultimos dias, que em face da potencia aerea inimiga, pelos motivos expostos, tornava-se impossivel desembarcar artilharia e tanks necessarios para o abastecimento das nossas forças resistir e repellir as forças inimigas vindas do sul.

E' preciso tambem [illegible] possivel aos germanicos, com o seu desprezo habitual pelas vidas humanas, mesmo as do seu proprio povo, enviar reforços para a Noruega muito mais rapidamente do que nos tem sido possivel com os insufficientes pontos de desembarque com que podemos contar.

RENUNCIA A' CONQUISTA DE TRONDHJEM

Decidimos portanto, na semana passada, que deveriamos renunciar a tomar Trondhjem pelo sul e que deveriamos consequentemente retirar nossas tropas dessa zona e transportal-as para outros pontos.

A operação de retirada em frente ao inimigo foi sempre considerada como uma das operações militares das mais delicadas e difficeis. Tal feito foi levado a cabo, em 1809, com successo, por sir John Moore e sua façanha ficou na historia como um exemplo classico. Na presente eventualidade fomos ainda mais felizes. Graças ás forças possantes que a esquadra permittiu pôr em acção, graças á resolução e habeis disposições tomadas pelo general Pagel, commandante das forças terrestres britannicas nessa região, disposições sustentadas e cumpridas pela coragem e tenacidade admiraveis das tropas temos conseguido até agora retirar a totalidade de nossas tropas de Andalsnes, operação effectuada mesmo na raiz da aviação germanica, sem que tenhamos perdido um homem sequer.

Quero exprimir minha profunda admiração pelo modo brilhante com que os nossos soldados, de todos os postos, cumpriram essa façanha na zona de Trondhjem.

Não posso ainda fornecer detalhes sobre as perdas soffridas pelas tropas nas diversas operações. Mas espero e tenho razões para acreditar que não foram pesadas, em relação á escala ampla das operações. Acredito que poderemos obter relatorios mais detalhados dentro de poucos dias e conto que este periodo de incerteza penosa mas inevitavel não se prolongará.

AS VANTAGENS PENDEM PARA OS ALLIADOS

Embora deante das difficuldades encontradas não nos fosse possivel tomar a cidade de Trondheim, tenho certeza de que até o presente as vantagens pendem para o lado dos alliados.

Pode ser util que eu examine este ponto mais detalhadamente. Não duvido que os allemães esperassem occupar a Noruega com a mesma facilidade com que occuparam a Dinamarca. Mas essa esperança foi desfeita pela coragem dos noruegueses e pelos esforços dos alliados.

Após tres semanas de guerra soffreram elles pesadas perdas tanto no mar como no ar e em terra, e até agora a Noruega não está conquistada. (Acclamações prolongadas).

Quanto ás consideraveis quantidades de minerios de ferro que a Allemanha recebia anteriormente pelo porto de Narvik, podemos affirmar que as mesmas estão suspensas indefinidamente.

AS PERDAS NAVAES ALLEMÃS

Durante este periodo de um pouco mais de tres semanas de campanha as perdas navaes allemães alcançaram cifras muito sérias. [illegible]

Em troca, as perdas soffridas pela nossa frota de guerra no mesmo periodo foram as seguintes: [illegible] sub[illegible] algumas [illegible] os vasos de guerra [illegible] ataques aereos. Um navio-transporte foi tambem posto a pique por torpedo de submarino inimigo.

A ESQUADRA ALLIADA NO MEDITERRANEO

Essas cifras mostram que emquanto a força e a potencia da frota britannica não foram affectadas, os damnos infligidos á frota de guerra germanica foi bastante consideravel para modificar inteiramente o equilibrio das forças navaes [illegible] no Mediterraneo [illegible] no mar do Norte. Uma nova esquadra alliada, [illegible] já se encontram na bacia occidental do Mediterraneo e [illegible] para Alexandria.

AINDA NÃO SE ESTIMAM AS PERDAS MILITARES

Não se pode estimar com a mesma precisão as perdas allemãs em homens na campanha da Noruega, [illegible]

E' preciso tambem [illegible] deixar envolver numa cillada que constituiria dispersar as nossas forças a ponto de enfraquecer perigosamente o centro vital das operações. (Acclamações). Sabemos que o inimigo occupa uma posição central, dispõe de forças immensas, sempre promptas ao ataque e esse ataque pode ser lançado com rapidez fulminante sobre qualquer dos numerosos pontos ameaçados. Sabemos que o inimigo está preparado para invadir, sem escrupulo, a Hollanda ou a Belgica ou as duas. Póde ser tambem que suas hordas selvagens se lancem contra suas innocentes victimas no Sudéste da Europa. E' muito provavel que realizem mais de uma dessas operações, preparando uma tentativa de ataque em vasta escala sobre a frente oéste ou mesmo uma investida fulminante contra esses paizes...

OS MEIOS DE ASSEGURAR A DERROTA INIMIGA

Seria certamente inepto revelar ao inimigo nossa concepção da estrategia que melhor convém para assegurar sua derrota. Mas póde-se dizer — porque é a verdade evidente — que não devemos dispersar ou paralysar nossas forças a ponto de diminuir nossa liberdade de acção em face de necessidades urgentes e vitaes que podem surgir a qualquer momento. (Acclamações). E-nos preciso, como já o fizemos e continuaremos a fazer com o auxilio á Noruega, em todas as occasiões, infligir perdas ao inimigo, mas não podemos esquecer essa estrategia a longo prazo que ganhará a guerra. (Acclamações). Repito que o que disse constitue tão só uma declaração provisoria. Certas operações estão actualmente em andamento e nada devemos fazer que possa pôr em perigo as vidas daquelles que as realizam. (Acclamações). Peço, portanto, á assembléa adiar os commentarios e perguntas até que possamos abrir o debate e quando penso que essas difficuldades não mais se apresentarão." (Acclamações prolongadas).

OS DEBATES DA CAMARA DOS LORDS

Londres, 2 (H.) — Lord Hankey fez hoje á tarde na Camara dos Lords uma declaração analoga á feita pelo sr. Chamberlain na Camara dos Communs.

Ao terminar a sua declaração, lord Hankey accentuou que não suppunha que seus pares se pudessem familiarizar com todos os detalhes das difficeis operações combinadas navaes, aereas e militares, limitando-se apenas ás suas palavras.

Em vista disso, era preferivel interpellal-o sobre alguns pontos que merecessem debate.

Lord Snell, *leader* da opposição, agradeceu a lord Hankey, fazendo votos para que a proxima declaração seja importante.

A seguir lord Snell esclareceu certos pontos obscuros para os trabalhistas.

O marquez de Salisbury interveiu a seguir, declarando que a situação se apresenta com gravidade não sómente para a opposição mas tambem para todos os membros da Camara Alta.

Após certas interpellações secundarias, que tiveram por fim principalmente saber em que data se reuniria novamente a Camara Alta, a sessão foi encerrada.

A REPERCUSSÃO DO DISCURSO NA FRANÇA

Paris, 2 (De Jean Allary — da Agencia Havas) — As declarações feitas pelo sr. Chamberlain na Camara dos Communs foram acolhidas no paiz com sentimento de circumspecta admiração. A lealdade integral do primeiro ministro foi altamente apreciada. Commenta-se que sómente o chefe de guerra de uma grande nação poderia se exprimir com essa coragem simples.

Desde o inicio das operações na Noruega que os communicados officiaes são de grande sobriedade. Não têm escondido porém as difficuldades da tarefa emprehendida. Os esclarecimentos fornecidos hoje só fizeram reforçar a convicção unanime de que é necessario proseguir na guerra com a maxima energia.

A opinião publica franceza comprehende que as operações na região central da Noruega não tem uma importancia senão secundaria para a França e Grã Bretanha, cujo objectivo principal — cortar á Allemanha o caminho do ferro e enfraquecer a esquadra nazista — já foi attingido. O povo continúa a julgar como essencial a victoria total sobre a Allemanha.

A campanha norueguеza — que, aliás, não está terminada — é tida sómente como um dos aspectos de uma luta infinitamente maior e sobre cujo fim ninguem tem a menor duvida.

N. DA R. — Terça-feira ultima, publicamos um telegramma de Londres, contendo a opinião do observador militar do "Times", de certo a opinião da imprensa britannica sobre as operações na Noruega. E elle disse textualmente: "Póde reconhecer-se francamente que os alliados têm necessidade de reajustar seus planos e que desappareceu a perspectiva de tomar immediatamente Trondjem". Ainda era sua crença que o decorrer da semana anterior havia sido desfavoravel aos alliados na Noruega.

Isto que se previa no dia 28 do mez findo, o sr. Chamberlain, no seu discurso de hontem confirmou e confirmou-o para dar a noticia de que as tropas que se achavam ao sul daquella localidade se retiraram sem perda de um só homem, apezar de seriamente hostilizadas pela aviação allemã.

Assim, confirmou-se o que previra o observador militar do "Times", o que quer dizer que estão em phase de reajustamento os planos dos alliados na Scandinavia. O discurso do primeiro ministro inglez, communicando factos, tem tanta affinidade com a previsão do jornalista, que até parece que o segundo foi encontrar inspiração em Downing Street n. 10. E será de ver se os factos comprovarão que essa affinidade persiste. O observador annunciou um reajustamento da acção. O sr. Chamberlain prometteu para a proxima semana declarações amplas, quando, no seu entender, contrariamente ao que hoje occorre, pondo em perigo a vida dos que realizam certas operações "essas difficuldades não mais se apresentarão". A promessa nestes termos, por ter um sentido muito subtil, pode significar que o observador do "Times" teve, ha poucos dias, uma fonte segura de informações, ou que na hora em que o sr. Chamberlain retomar a palavra, o observador terá ficado muito para trás, dada a necessidade, referida, como possivel pelo primeiro ministro, dos alliados não paralisarem nem dispersarem suas forças diminuindo-lhes a liberdade de acção em face das necessidades urgentes que surjam a qualquer momento.

Tem-se pois, que essa necessidade pode, de um momento para outro, surgir. E de um "onde" e de um "quando" depende o futuro das operações na Noruega.

De qualquer modo, o que se tem a ressaltar é a lealdade e a franqueza com que o sr. Chamberlain falou aos representantes da nação, que o comprehenderam e o applaudiram, muitas vezes calorosamente.

EM TORNO A' SOBERANIA DA GROENLANDIA

O que diz um radio de Berlim, sobre a eventual intromissão dos Estados Unidos

Nova York, 2 (U. P.) — A estação de Berlim informou que nos circulos politicos dinamarquezes, existe o temôr de uma eventual intromissão dos Estados Unidos na Groenlandia, considerada como possessão da Dinamarca e cita commentarios de um editorial no diario "Freidenbladet", de Copenhague, que diz: "O governo dinamarquez deveria proclamar immediatamente que não se cogita de negociações com os Estados Unidos, para a venda da Groenlandia". Continua o articulista dizendo que, quando a sra. Ruth Bryan, ministro dos Estados Unidos na Dinamarca, fez uma visita á Groenlandia, observou uma crescente agitação em favor da acquisição da ilha pelos Estados Unidos, e accrescenta: — "Desde então circulam rumores por todas as partes sobre os presumiveis planos estadunidenses, com respeito á Groenlandia, e é tempo de que seja formulada uma declaração da posição dinamarqueza sobre este assumpto".

A ACÇÃO DA ESQUADRA INGLEZA NA NORUEGA — A gravura inferior mostra o bombardeio das baterias de terra e fortes do fjord de Narvik, em poder dos allemães, por navios da esquadra britannica. Ao alto um torpedeiro inimigo, completamente desmantelado e jogado contra os barrancos cobertos de neve do fjord de Rombaks, na costa de Sildvika. (Photographias do Almirantado Britannico, recebidas pelo "Correio da Manhã", por via aerea.)

BERLIM DESCREVE O AVANÇO GERMANICO E A OCCUPAÇÃO DE ANDALSNES, ABANDONADA PELOS INGLEZES

Berlim, 2 (U. P.) — O alto commando allemão annunciou hoje que a offensiva desenvolvida pelas forças germanicas contra as tropas alliadas na frente de Trondheib forçou á completa retirada dos britannicos, determinando o controle pelas forças germanicas de toda a zona meridional da Noruega.

As columnas motorizadas volantes avançaram para o norte pelo valle de Dovre a partir de Dombaas e depois dirigiram-se para o oéste, visando Andalnes, desbaratando as defesas que os alliados tinham organizado em redor do sector de Dombaas. Durante o dia de hoje a defensiva intensificou-se ainda mais, ao ponto de superar á violencia das operações iniciaes, que começaram em Oslo ha alguns dias.

Foi annunciado tambem que os allemães estabeleceram contacto directo entre Oslo e Bergen em um ponto afastado do oéste. Esta rapida operação serviu para unificar o controle allemão na maior parte da Noruega e ligou as communicações entre a parte mais ao norte e o Skararrak.

Os pontos vitaes da rêde de occupação que são Stavanger, Trondheim, Bergen, Christiansand e Oslo, estão agora unidos e em contacto directo.

Na zona occupada pelas tropas alliadas de desembarque, quando os allemães quando os allemães se collocaram á distancia de quarenta kilometros de Andalsnes, principal porto de desembarque, os britannicos fugiram abandonando suas posições, inclusive o porto. Simultaneamente outra columna allemã atacou pelo valle de Dovre e segundo se informa, assumiram o controle de uma secção da linha ferrea entre Dombaas e Ulsberg. Esta localidade é o ponto onde os allemães estabeleceram contacto entre Oslo e Trondheim.

A posse dessa linha elimina todas as facilidades de communicação que os alliados tinham ao sul de Trondheim. Em uma fonte official allemã annunciou-se hoje que todas as tentativas feitas pelos alliados para deter as tropas allemãs, foram finalmente anulladas nos arredores de Andalsnes. Esta declaração coincide com a communicação feita pessoalmente pelo primeiro ministro britannico sr. Chamberlain de que as forças britannicas se retiraram de Andalsnes. Esta manobra elimina o accesso dos alliados a qualquer parte da Noruega ao sul de Trondheim do lado da costa.

Com as informações sobre o espectacular ataque dos allemães, chegam relatos de rendições em massa e do abandono de valiosos abastecimentos de guerra, quando os alliados se retiravam em fuga desordenada. Presume-se que varios destacamentos caíram nas armadilhas preparadas pelos allemães ao Sul de Trondheim, nos valles de Dovre, Gudbrand e Oester. Parece que agora não têm outro recurso que fugir através da fronteira ou render-se aos allemães.

Ao commentar o desenvolvimento das acções, em circulos officiosos nacionaes, declararam-se, o seguinte: "Póde-se dizer que a parte mais importante do territorio do norte de Steinkjer através de Trondheim, Bergen, Stalvanger, Kristiansand e Oslo, até a fronteira da Noruega, está agora em poder dos allemães, com excepção de centros residenciaes sem importancia."

Accrescenta-se que as tropas allemães avançam de Oslo que restabeleceram as communicações com as de Bergen, tiveram que assaltar o tunnel ferroviario de cinco kilometros que corre nas proximidades de Myrdal, pois não havia possibilidade de flanqueal-o. Apezar da intensa resistencia inimiga as tropas germanicas conseguiram abrir passagem através do tunnel, chegando ao outro extremo e proseguindo no avanço. O resto das forças inimigas, tomadas entre dois grupos germanicos depuzeram as armas.

Embora o communicado official não mencione a quéda propriamente dita de Dombaas, em circulos responsaveis allemães, diz-se que não existe agora, nem a mais leve duvida de que essa cidade está em poder das forças germanicas, desde que o communicado assegura que os allemães se encontram apenas a quarenta kilometros a sudeste de Andalsne, em outras palavras, a meio caminho do valle de Rom, entre Dombaas e o mar.

Não havia explicação para o facto de ter o alto commando, depois de 24 horas, expedir uma correcção tardia ao communicado de hontem para declarar que a luta continuava na zona de Dombaas. De qualquer modo, o communicado de hoje indica que não houve retratação á mencionada tomada de Dombaas, embora pudesse indicar que ha quatro horas — periodo a que se referia o communicado de hontem — Dombaas não estivesse ainda concretamente em mãos dos allemães.

A impressão dominante nos circulos allemães é que se os inglezes se retiram realmente para preparar sua completa evacuação, seria questão apenas de dois ou tres dias antes dos contingentes allemães "limparem" todo esse sector, deixando possivelmente alguns destacamentos norueguezes disseminados e sem ligação entre si no valle de Oester.

Nas mesmas fontes semi-officiaes nazistas se annuncia que as forças allemãs que avançavam pelo noroeste de Oslo chegaram ao fjord de Sogne, na zona de Valdras, onde se renderam alguns contingentes da 4ª divisão do exercito norueguez. Os allemães aprisionaram 300 officiaes e 3.200 soldados, apoderando-se mais de 200 cavallos, tres peças de artilheria de montanha e 85 metralhadoras.

Não se dispõe nesta capital de informações sobre a annunciada reconquista de Roeros por parte dos contingentes norueguezes, mas nos meios locaes se entende, que, sendo confirmado o facto tem muito pouca importancia, pois qualquer contingente norueguez ou alliado no valle Oester se acharia presumivelmente cortado por completo das forças. Nesse caso, sua unica esperança de evitar a capitulação final, seria, se o conseguissem, forçar a marcha sobre a fronteira sueca.

Informa-se finalmente que as tropas allemãs que avançam para o léste no sector de Bergen occuparam uma grande usina de energia electrica e outra pertencente á industria do aluminio em Narvik.

Berlim, 2 (U. P.) — O estado-maior forneceu o seguinte communicado:

"As operações na Noruega entre Oslo e Trondheim estão transformadas numa perseguição. As tropas inglezes evacuam rapidamente e debandam da zona ao redor de Andalsnes.

Quantidades inapreciaveis de abastecimentos britannicos caíram em mãos de nossas tropas, nas proximidades de Dombaas e essas tropas já têm sua vanguarda a 40 kilometros ao sudéste de Andalsnes. Trezentos norueguezes que ainda resistiam para cobrir a retirada das forças inglezas foram feitos prisioneiros.

Sob os effeitos desses acontecimentos, o commandante norueguez da zona de Mooren e Romsdal, offereceu a capitulação e ordenou que as suas tropas cessassem a resistencia inutil.

A linha ferrea entre Dombaas e Ulsberg — ao sul de Trondheim — que estava intacta, está em poder das nossas tropas em toda a sua extensão.

As tropas allemãs que avançam de Bergen para o éste do norte de Oslo para oéste, estabeleceram contacto na ferrovia Bergen-Oslo.

Proximo de Narvik e Trondheim não houve novidade digna de menção. A aviação continuou com exito sua actividade destinada a destruir e hostilizar os pontos de desembarque do inimigo. Nas proximidades de Narvik foram atacadas tambem as baterias inimigas.

As forças navaes inimigas soffreram novas perdas. Um cruzador recebeu na popa um impacto que originou um incendio e uma explosão. Um navio mercante britannico foi afundado e outros seis grandemente avariados. Foram abatidos sete aviões britannicos.

Na frente occidental, sem novidade."

A OCCUPAÇÃO DE ANDALSNES

Berlim, 2 (U. P.) — As columnas moveis germanicas "limparam" o terreno occidental até Andalsnes na costa norueguеza, onde içaram a bandeira de guerra do Reich ás 15 horas, depois do reembarque das forças britannicas, com o que ficou terminada a occupação nominal da gran-Noruega ao sul de Trondheim.

Ao mesmo tempo os circulos autorizados receberam o reconhecimento tacito dos alliados da evacuação de Andalsnes como signal da derrota completa das democracias na Noruega. Nos circulos officiaes se diz que não resta mais que limpar os ninhos disseminados de tropas inimigas para que toda a metade meridional da Noruega se encontre completamente em mãos dos allemães. Ao que parece, os focos principaes da resistencia isolados entre si são aquelles em que os grupos de tropas regulares norueguezas continuam se oppondo aos allemães no valle de Oester e noutras regiões do sul. Espera-se que a occupação fique concluida dentro em breve prazo.

A noticia da evacuação de Andalsnes, divulgada pelos alliados, chegou demasiado tarde, para que os primeiros jornaes da manhã a commentassem. Faz-se notar, não obstante, a facilidade com que as forças allemãs quebraram a resistencia effectiva do inimigo nessa zona e se insiste em assegurar que não tardará em "car completamente despejada a região meridional; apezar do terreno favorecer em muitos pontos a luta de guerrilhas.

Commentando a situação, em fontes autorizadas se declarou hoje: "A declaração britannica não faz senão confirmar as informações allemãs que reflectiam o alcance irresistivel das nossas forças contra toda opposição."

Abstem-se esses circulos de emittir opinião sobre o effeito que esse acontecimento poderia ter no curso subsequente das operações no norte de Steinkjer, limitando-se a dizer que as conjecturas dessa natureza devem ser reservadas ás autoridades militares.

Egual reserva se guarda sobre a affirmação do primeiro ministro Chamberlain a respeito da situação no Mediterraneo, mas nos meios politicos bem informados se opina que as suas declarações sobre movimentos das frotas anglo-francezas nesse mar estão destinadas antes de tudo á Italia e não certamente a diminuir a tensão naquella parte da Europa.

PORTA AVIÕES INGLEZES ATACADOS

Berlim, 2 (U. P.) — O alto commando informa que uma esquadrilha de aviões allemães bombardeou com pleno exito, hontem, dois porta-aviões inglezes, ao largo da costa occidental da Noruega.

Accrescenta o communicado que um destroyer inglez tambem foi bombardeado e que dois aviões que tentaram defender os navios foram abatidos em combate.

A esquadrilha allemã perdeu um apparelho.

Berlim, 2 (U. P.) — Ao salientarem a acção efficaz das forças aereas allemãs que decollam de suas bases na Noruega, os circulos autorizados dizem que os aviões de bombardeio a frota aerea do Reich atacaram hontem, com resultados positivos, dois porta-aviões inglezes, e um destroyer da mesma nacionalidade, ao largo da costa occidental da Noruega.

Os mesmos circulos accrescentam que foram derrubadas as aeronaves de combate inimigas que intentavam defender as unidades navaes, não tendo regressado á sua base um dos aviões allemães de bombardeio que tomou parte na acção.

As forças navaes britannicas entre as quaes figuravam aquelas unidades eram importantes e foram avistadas pelos apparelhos de reconhecimento germanicos quando se approximavam da dita costa. Immediatamente communicaram a novidade ás bases allemãs da Noruega, das quaes partiu uma esquadrilha de bombardeio. Ao descrever o ataque um relatorio emanado do alto commando, diz: "Apesar da energica defesa opposta pelos apparelhos de combate inimigos e pelo fogo das baterias anti-aereas de todos os navios de guerra, os aviões allemães atacaram resolutamente seus objectivos e derrubaram dois apparelhos inimigos.

Um dos navios porta-aviões foi alcançado por uma bomba de calibre médio em seu castello de prôa, observando-se que grandes rôlos de fumaça saiam do navio. Outro porta-aviões foi atacado com exito mas, não puderam ser observados detalhadamente os resultados, devido a uma densa cortina de fumaça. Um destroyer foi alcançado por uma bomba de calibre médio no seu castello de pôpa e viu-se obrigado a deter-se.

Em consequencia deste ataque a formação inimiga dispersou-se, tomando, a maior parte das naves, uma rôta opposta para o oéste, em grande velocidade. Não regressou um dos apparelhos allemães."

Uma linha alliada na Noruega do Norte

A Press Association sublinha a façanha ingleza de entrar num paiz já invadido pelo Reich

Londres, 2 (H.) — O correspondente militar da Press Association resalta as difficuldades que consistiam na remessa de um corpo expedicionario a um paiz no qual todos os principaes portos estavam nas mãos do inimigo, assim como os aerodromos, as estradas de ferro e rodagem.

O jornalista considera que as tropas britannicas obtiveram bellos resultados penetrando em taes condições até Lillehamar, a menos de 50 milhas de Oslo e desse modo desempenharam um papel nas operações que não deve ser sub-estimado.

O correspondente da agencia Reuter, por sua vez, considera a retirada dessas tropas, sem a perda de um só homem, como uma operação que será lembrada, devido as consideraveis difficuldades que comportava.

"O facto das tropas terem podido se retirar de tal modo prova abundantemente que os soldados que foram enviados á Noruega estavam perfeitamente treinados. Essa operação só podia ser feita por tropas de primeira ordem."

O correspondente pergunta finalmente quaes são agora os planos dos alliados. Irão certamente estabelecer uma linha no limite da Noruega do Norte (que está dominada por elles) até a fronteira sueca, afim de estarem em situação favoravel para auxiliar a Suecia, caso seja atacada, e para combater as unidades allemãs isoladas na região de Narvik.

OS TERMOS DO COMMUNICADO BRITANNICO

Londres, 2 (U. P.) — O communicado de guerra britannico diz textualmente:

"As forças alliadas que estão levando a effeito operações de hostilidade ao sul de Trondhjen, durante estes ultimos dias, retiraram-se agora, depois de terem rechassado varios ataques de tanques inimigos, em vista do crescente augmento das forças contrarias. Embarcaram com todo o exito em Andalsnes e outros portos vizinhos. Isto foi effectuado apezar dos incessantes esforços do inimigo para destruir nosso porto de communicações aereas.

"Na zona de Narvik continuam as operações, e varios destacamentos entraram em contacto com o inimigo. Quanto a Namsos, não ha nada a informar."

O EFFEITO CAUSADO NA SUECIA

Stockholmo, 2 (U. P.) — Um porta-voz da chancellaria commentando a noticia da retirada das tropas inglezas, vehiculada por Chamberlain, disse: "O effeito psychologico dessa noticia será terrivel na Suecia e talvez na Grã-Bretanha tambem.

A' Suecia só resta a reaffirmação de sua rigorosa neutralidade, combinada com a sua preparação como o provou no dia primeiro de maio, demonstrando a unidade geral."

Nos circulos bem informados declara-se, entretanto, o seguinte: "Isto quer dizer que os alliados abandonaram todo o sul da Noruega e as forças norueguezas e voluntarias que lutam lá. O exercito allemão poderá agora mandar as suas principaes forças pelo valle de Budland, passando Dombaas, e pela via ferrea de Dovre a Trondhejem.

Podem levar toda a sorte de equipamento mecanizado pela estrada de ferro de Oslo até o fim da linha, ao norte de Stein Kjer e d'ahi lançar todo o peso de suas forças contra as linhas alliadas. "Apparentemente — dizem nesses mesmos circulos — as informações britannicas sobre a chegada de artilheria pesada a Dombaas e quanto a novos desembarques ao norte e sul de Andalnes, são um bluff."

Accrescentam essas mesmas espheras que o effeito mais immediato desta acção sobre a Suecia é a possibilidade de que a abertura de uma das rotas mais importantes para as importações e exportações suecas fique eliminada posto que as esperanças que se alimentavam, no sentido de que os alliados pudessem tomar Trendheim, estão agora perdidas.

"A Suecia, assim fica mais isolada das nações occidentaes e colloca-se na esphera de influencia allemã. Por outra parte, accentua-se que a posição da Suecia melhorou pelo facto de que, hoje, quando todo o sul da Noruega se encontra sob o contrôle allemão, diminuiu a possibilidade de que o Reich ataque a Suecia, visto receiar-se, antes, que a Allemanha procurasse enviar tropas pela Suecia, no caso de que as suas forças na Noruega se encontrassem numa situação de desespero.

"Diminuindo o poder alliado na Scandinavia, a importancia dos interesses russos na neutralidade sueca, como o demonstra a recente demarche russa em Berlim, reveste-se de maior significação em vista de seu effeito sobre as ambições allemãs."

A GUERRA DE PRINCIPIO

O embaixador britannico em Paris, Sir Ronald Campbell, discursando recentemente sobre a situação da Europa, sustentou a these, bem suggestiva, de que a guerra actual não se parece com a guerra passada.

As guerras, afinal, desde a mais remota antiguidade, não se parecem umas com as outras: sempre se aperfeiçoaram, infelizmente, no sentido de seu poder de destruição. Os engenhos e a propria technica do commando são hoje instrumentos e meios mais avançados do que eram ha vinte e cinco annos.

Mas o que mudou principalmente na guerra européa de agora, em relação á outra, anterior, não foi a maneira de realizal-a: foram os fundamentos com que a emprehenderam as duas grandes nações occidentaes em luta contra os paroxysmos da força erigidos em doutrina do Estado.

A Grã-Bretanha e a França, no conceito de Sir Ronald Campbell, batem-se em uma verdadeira guerra de principio, e o principio que a dirige interessa de modo geral á humanidade inteira. Trata-se de restabelecer pura e simplesmente a liberdade.

O principio da liberdade, applicado ao campo da politica, diriamos ainda melhor ao campo do direito internacional, assegura a soberania dos Estados, grandes ou pequenos, fortes ou fracos, pelo motivo unico de que existam em funcção de uma communidade, como egide de um povo, isto é de um grupo de individuos livremente e intimamente associados para a vida collectiva. E' o principio que Ruy Barbosa defendeu em Haya perante uma assembléa de paizes poderosos. E' todo o principio da civilização christã, em seus dois mil annos de perenne esplendor, dando ao mundo a ordem espiritual e o progresso material.

A revolução russa de 1917, repercutindo sobre as desgraças do conflicto europeu depois encerrado, quando aos clangores dos victoriosos como á tristeza dos vencidos succedia uma geral perturbação economica, procurou derramar sobre o universo inquieto a mancha de azeite de suas ousadas concepções de governo. Cinco annos desse esforço, em muitos pontos mal estudado, bastaram para que o comprehendesse um homem tenaz em seu paiz já contaminado. Para vencer a força do soviet revolucionario, creou Mussolini a do fascio conservador, phenomeno puro italiano, proclamou elle, errando inicialmente sobre a extensão e a projecção da propria obra, mas phenomeno analogo, embora antipoda, ao do drama russo, formando ambos duas revoluções parallelas.

O vencido de 1918 buscava os caminhos de sua resurreição. Ameaçado egualmente pelo perigo russo, adoptou a fórmula do vizinho ajustando-a ao sonho pangermanista que Fichte esboçara em seu famoso discurso á nação allemã e Hitler acabaria por enquadrar em um systema de preparação militar surprehendente.

Assim como o universo não comprehendeu logo o phenomeno russo, um pouco se illudiu com o phenomeno allemão, destinado apparentemente a quebrar o impeto ao primeiro e comtudo já inclinado a uma associação posterior de interesses que hoje os reúne em uma só concepção da politica externa.

Essa concepção é mais do que imperialista: é materialista. Admitte o direito internacional como regra de circumstancia; mas não reconhece o direito a nenhum povo desarmado ou insufficientemente armado. Sublima a força como fonte e razão de todo e qualquer direito. Subverte as prerogativas da neutralidade em um conflicto no qual a nação mais bem armada venha a empenhar-se. Resumindo, extingue o conceito do Estado soberano para crear o do Estado machina de guerra.

Eis porque os objectivos da Grã-Bretanha e da França pareceram a Sir Ronald Campbell differentes nesta guerra dos que levaram as duas nações occidentaes á guerra de 1914.

Em 1914, a França, intimada a entregar as fortificações de leste ao inimigo, defendeu sua existencia; e a Grã-Bretanha, collocada em face da violação da neutralidade da Belgica e da invasão do territorio francez, acudiu a compromissos formaes que a levariam egualmente a preservar o principio das nacionalidades livres.

Mas hoje o panorama evidenciou uma questão muito mais grave, que é a subversão do conceito do Estado soberano em holocausto á Força, com proscripção integral de todo e qualquer fundamento de direito. As duas revoluções parallelas de depois da guerra de 1914 encontram, por absurdo de fórma, seu infinito.

A guerra da Grã-Bretanha e da França é, pois, como disse o embaixador britannico em Paris, rigorosamente uma guerra de principio, na qual nenhuma dessas nações se empenha por um palmo de territorio seu ou pela conquista do alheio, mas pela sobrevivencia da civilização universal, dentro das normas que engrandeceram os povos na independencia e na liberdade. O que ellas fazem é menos talvez uma guerra do que uma contra-revolução, e lutam distantes pelos mesmos ideaes que animam e fortalecem os povos livres da America, o continente da paz e da promissão.

Costa REGO

NO INTERESSE DA DEFESA NACIONAL

Os agentes de capitanias de portos devem ser militares da Armada

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei determinando que as funcções de agente de capitanias de portos, sempre que o governo julgar conveniente, no interesse da defesa nacional, serão exercidas por militares da Armada, da reserva remunerada ou reformados, designados pelo ministro da Marinha.

Aos militares designados para o exercicio das alludidas funcções será abonada a gratificação que lhes couber, de accordo com o fixado no decreto n.º 20.809, de 17 de dezembro de 1931.

CINCOENTA POR CENTO DE REDUCÇÃO NO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Aos artistas estrangeiros ou nacionaes

Por um decreto-lei assignado pelo presidente da Republica, foi alterado o artigo 174, do regulamento em vigor, do imposto sobre a renda.

De accordo com o decreto agora assignado, os artistas estrangeiros ou nacionaes, residentes no exterior, quando no desempenho de missão artistica no territorio nacional, em periodo não superior a doze mezes, passarão a pagar o imposto da renda sobre os proventos de seus trabalhos artisticos, com a reducção de cincoenta por cento da taxa prevista no artigo 174 referido acima.

O presidente da Republica enviou cumprimentos ao embaixador allemão

O presidente da Republica, mandou o sub-chefe do seu gabinete militar, capitão de fragata Octavio de Medeiros, apresentar cumprimentos ao embaixador da Allemanha, sr. Curt Prufer, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz.

Publicação mal interpretada

Communica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda: "A *Gazeta de Noticias*, em edição de 28 de abril, sob o titulo *Injuria ao Exercito*, refere-se a injuria publicada no *Diario da Tarde*, de Bello Horizonte, em que foram feitas apreciações desprimorosas ás nossas classes armadas.

A denuncia vehiculada pelo matutino carioca é improcedente, uma vez que a referida publicação, embora vasada em termos improprios, nenhuma referencia contém, directa ou velada, ás personalidades do Ministro da Guerra, chefe do Estado Maior, officiaes do Exercito ou ao Exercito Nacional".

Vinte e cinco mil contos para a construcção da nova Escola Militar

O presidente da Republica assignou um decreto approvando o contracto assignado em 16 do mez passado, entre o Ministerio da Guerra e o Banco do Brasil, relativo á abertura de um credito de vinte e cinco mil contos, destinado ao desenvolvimento das obras de construcção do novo edificio da Escola Militar em Rezende.

Fixada a taxa para pagamento de juros de bilhetes do Thesouro

O presidente da Republica assignou um decreto-lei dispondo sobre a taxa de juros para o pagamento de juros de bilhetes do Thesouro.

Por esse decreto, fica o ministro da Fazenda autorizado a fixar dentro do limite de seis por cento ao anno a taxa que julgar conveniente para o pagamento de juros de bilhetes do Thesouro que forem emittidos em virtude da autorização contida no artigo 5.º do decreto-lei n.º 1.936, de 30 de dezembro de 1939.

PINGOS & RESPINGOS

Morre uma menina de 13 annos, em consequencia de um sôco que lhe deu na nuca um collega da mesma edade. O facto occorreu na Escola Celestino Silva. Essa escola funcciona no local do antigo theatro Apollo, legado á Prefeitura pelo fallecido emprezario Celestino, com a condição de que ali nunca se construisse um theatro.

Mas o Destino tem caprichos: o local acaba de ser "theatro" de dolorosa "tragedia".

* * *

Está no Rio o maharajah de Indore, um dos homens mais ricos do mundo.

Esta noticia nada adeanta aos *mordedores* profissionaes, de baixo, médio e alto calibre. Porque o maharajah nunca traz dinheiro comsigo e, embora fale varias linguas, só entende o hindustano, que é o mais difficil dos tres mil dialectos indús.

De onde se induz...

* * *

Commemorando a visita do maharajah de Indore, foi assignada a lei do salario minimo. Em alguns logares, no Pará, por exemplo, este salario é de noventa mil réis por mez.

Com isso um homem, sendo economico, póde chegar um dia a maharajah do Marajó.

* * *

O Xico, vagabundo de profissão, fidalgo na vida, appareceu no dia 1º no dono da venda a cuja porta costuma fazer ponto:

— Me arranja um servicinho p'ra mim fazê hoje, seu Manoel?

— Tu, ó Xico? Pois se tu és um vagabundo! Nunca fazes nada!

— Pois é pru modi isso mesmo, seu Manoel; hoje não é o dia do Trabalho? Pois eu tambem tenho direito de descançá do meu officio de vagabundo. Vamo, me arranje um serviço...

* * *

Compensações

Porto Alegre (…) (Telegramma.)

Se a injustiça erros encerra,
Quantas vezes, sobre a Terra,
Nasce a justiça, dos erros!
Vêde o lettreiro que berra
E embezerra
Para gaudio dos... bezerros!

* * *

Penso; logo... eis isto:
São optimos todos os livros de que possamos dizer muito bem ou muito mal.

Cyrano & Cia.

(xxx)

PERGUNTA INDISCRETA

Oscar Wilde dizia que não ha perguntas indiscretas, mas sim respostas indiscretas: portanto me animo a fazer a pergunta que me intriga quando penso na viagem que fizeram agora a São Paulo os nossos Governantes:

— Que tal a Central do Brasil?

— Que tal o nocturno e a noite lá passada?

A julgar pelas voltas de avião e por mar, parece que não foi coisa muito apreciada.

Quando digo que o maior impecilho para "boas vizinhanças" é a Central do Brasil! E se a Central quizesse, tudo podia ser tão bom!

Outra pergunta, essa, para a Prefeitura:

— Que tal o Silencio em São Paulo, ha por lá "Vacca-Leiteira", como se faz a distribuição do leite?

MAJOY

No Palacio do Cattete

O presidente da Republica, recebeu em conferencia, hontem, o ministro da Educação.

Foram recebidos: coronel Costa Netto, superintendente do acervo da São Paulo Rio Grande; sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal; tenente coronel Samuel Lemos Ribeiro, director do Departamento de Aeronautica Civil; sr. Lourival Fontes, director do Departamento de Imprensa e Propaganda; tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva e sr. L. Grenwood, sr. Lauro Passos, presidente da Caixa Economica da Bahia e o conselheiro commercial Luiz Sparano.

Uma aposentadoria no Ministerio do Trabalho

Por decreto do presidente da Republica, foi aposentado o serventuario, classe L, do Ministerio do Trabalho, Saint Clair de Padua.

Convocado para funccionar na 4ª e 10ª varas criminaes

Por ter o dr. Sady Gusmão reassumido o exercicio da 8ª Vara Civel, deixou aquellas funcções o juiz substituto, dr. Carlos Robillard de Marigny, que vem de ser convocado para funccionar simultaneamente na 4ª e 10ª varas criminaes.

O juiz Sady Gusmão ao voltar ao seu cargo e em audiencia publica mandou que o escrivão inserisse no protocollo da audiencia o seu voto de louvor pela maneira como o seu substituto se desincumbiu de suas funcções, despachando e sentenciando todos os autos á sua conclusão.

O dr. Marigny ha longos annos vem servindo á magistratura local, demonstrando cultura e devotamento e colhendo louvores de seus jurisdicionados. Num dos varios concursos que prestou, o dr. Marigny apresentou erudita these sobre a "Reserva de dominios", debatendo uma questão que começava a agitar os meios forenses. O seu trabalho mereceu encomios de juristas de nomeada.

O presidente da Republica voltará, hoje, a Araxá

O presidente da Republica, que, conforme noticiámos, veiu ao Rio especialmente para assistir ás festas commemorativas do Dia do Trabalho, regressará, hoje, a Araxá, onde se encontra sua familia.

O sr. Getulio Vargas viajará de avião.

O decreto do salario minimo e os empregados domesticos

Os beneficios do salario minimo decretado ante-hontem pelo chefe do governo não são extensivos aos empregados domesticos.

Afim de esclarecer as duvidas que porventura tenham surgido neste sentido, é opportuno reproduzir o texto do artigo 3 do decreto-lei n. 399, de 30 de abril de 1938: "Não será considerado trabalho em domicilio, para os effeitos do presente regulamento a) o trabalho individual, ou collectivo, realizado em domicilio, para attender ás necessidades domesticas".

Torna-se evidente, assim, no texto reproduzido, que os empregados domesticos não foram abrangidos pelo regime do salario minimo, tanto mais quanto existe disposição expressa de lei prevendo a hypothese, convindo ainda accentuar que o censo realizado pelo Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho os exclulu em virtude mesmo daquelle dispositivo.

O pagamento, sem multa, das taxas de consumo de agua

Terminará no proximo dia 9 a cobrança sem multa das taxas de consumo dagua por hydrometro relativas ao exercicio de 1939 e relativas ao 1º Districto, que comprehende as ruas situadas nas seguintes zonas: — Anchieta, Bento Ribeiro, Bangu', Campo Grande, Cascadura, Cavalcanti, Deodoro, Guaratiba, Jacarépaguá, Madureira, Marechal Hermes, Oswaldo Cruz, Piedade, (da rua Assis Carneiro para Quintino Bocayuva), Pedra de Guaratiba, Quintino Bocayuva, Realengo, Ricardo de Albuquerque, Rio Grande, Rio Pequeno, Santa Cruz, Taquara e Villa Militar.

O pagamento deverá ser effectuado no Serviço de Aguas e Esgotos, á rua Riachuelo, 287, todos os dias uteis, das 11,30 ás 14,30 horas, excepto aos sabbados, em que o expediente se encerra ás 13 horas.

Asylo N. S. de Pompéa

Realiza-se no proximo domingo, no Asylo de N. S. de Pompéa, á rua Cirne Maia no Meyer, a entrega dos premios *Franciscinha*, instituidos pelo dr. Mario de Andrade Ramos e destinados a premiar annualmente, com donativos de cem mil réis, as sete meninas que mais se destacarem pela applicação, comportamento e espirito de piedade.

Precederá a solennidade uma missa, ás 10 horas, na egreja do Asylo, em acção de graças e prece pelo dedicado instituidor e sua familia, sendo, após á entrega dos premios, collocada a pedra fundamental do Pavilhão Mario de Andrade Ramos, destinado a admittir mais cincoenta menores, com as quaes se completará o numero de duzentas internadas.

Aproveitando o dia festivo, amigos do presidente do Asylo, desembargador Vicente Piragibe, farão collocar o seu busto em bronze, no pateo de recreio.

Para essas festividades, são convidados todos os cooperadores e protectores do benemerito estabelecimento.

FLORIANO PEIXOTO

A commemoração por motivo do anniversario natalicio do Marechal

Não realizada, por motivo do máo tempo, a festa da arvore "Pão Ferro, em torno da qual o Gremio Floriano Peixoto na Quinta da Bôa Vista commemora a data do nascimento do Consolidador da Republica, foi entretanto effectuada a solennidade da Escola Floriano, mantida assim a tradição dessa homenagem ali prestada desde a inauguração, em 1922, desse modelar estabelecimento de ensino, sob a direcção da conceituada professora Orminda Marques.

A commemoração de agora teve um excellente programma organizado pela actual directora Jardelina Rodrigues da Silva, que, ha 9 annos, com criterio, descortino, e dedicação, vem dando sua orientação a essas ceremonias civicas, sempre com aspectos novos. Sua oração, elaborada em puro vernaculo, foi coroada de calorosos applausos.

Teve o acto civico a presidencia do jornalista Bricio Filho, incumbencia essa que lhe vem sendo annualmente confiada. As diversas partes do programma tiveram irreprehensivel execução, sendo calorosamente applaudidas. Recebeu a medalha premio ouro, offerecida pelo Gremio Floriano Peixoto, a menina Aurora Paulo Bulhões, que em expressivo e breve discurso agradeceu. O dr. Floriano de Lemos, orador official do Gremio Floriano, embora enfermo, pronunciou uma brilhante oração enaltecedora do Marechal, repetidamente entrecortada de palmas.

Tomaram parte na festa as creanças do Centro de Brasilidade Deodoro da Fonseca, Centro Civico-Literario Benjamin Constant e Club Pan-Americano Floriano Peixoto, dando cabal desempenho nos papeis que lhes foram distribuidos. Esteve presente á solennidade o superintendente do ensino José de Aguiar Garcez, estando a familia do Marechal representada por suas filhas Maria Annunciata Peixoto Abreu e Maria Josina Peixoto Costa e por seu sobrinho e cunhado dr. Arthur Peixoto. Compareceu representando o Centro Alagoano o coronel Domingos Machado. Tocou durante a commemoração a banda de musica do Corpo de Bombeiros, representado por uma commissão de tres officiaes.

Ao professor Leoncio Correia, que se acha doente, recolhido ao Hospital da Ordem 3ª de São Francisco da Penitencia, foi passado o seguinte telegramma: "Na data do nascimento do grande Marechal o Gremio Floriano Peixoto vem lembrar a figura do illustre consocio que, com a eloquencia de seu verbo e a grandeza de seu florianismo, tem estado sempre a seu lado nas commemorações em honra do Consolidador da Republica. Pezaroso por não vel-o em seu meio neste momento aproveita a opportunidade para formular sinceros votos pelo seu restabelecimento. Cordeaes saudações — *Bricio Filho*, presidente".

Conselho das Tres Ordens Brasileiras

Reuniu-se o Conselho das tres Ordens Brasileiras, que resolveu conferir a medalha de prata commemorativa do cincoentenario da proclamação da Republica a numerosos militares de terra e mar, a todos os interventores, ao pessoal do gabinete do chefe da Nação e a muitos outros funccionarios publicos.

CENTENARIO DE SANTANDER

O Itamaraty vae commemorar a data

Terá logar no palacio Itamaraty, no dia 6 do corrente, ás 5 horas da tarde, a sessão commemorativa do 1º centenario da morte de Santander, heroe da campanha da Independencia da Colombia e contemporaneo de Bolivar.

Falarão nessa solennidade, realizada com a collaboração da Divisão de Cooperação Intellectual do Ministerio das Relações Exteriores, o embaixador da Colombia, Carlos Lozano y Lozano, e o professor Pedro Calmon.

Presidirá a sessão o ministro Oswaldo Aranha.

Modificações no ministerio paraguayo

Assumpção, 2 (U. P.) — Foram feitas as seguintes modificações no Ministerio:

— nomeado ministro do Interior o coronel Eduardo Torreani Vieta, actual titular da Guerra e Marinha;

— para a pasta da Guerra, o coronel Higino Morinigo, actual chefe das forças no Chaco.

O general Nicolas Delgado passou de ministro do Interior a commandante das forças armadas.

O executivo de trinta contos era improcedente

A Fazenda Publica moveu executivo fiscal contra Natalio Maggi, para cobrar a quantia de 30 contos de réis, proveniente de infracção lavrada por agentes do imposto de consumo. Feita a penhora foi esta embargada pelo executado, tendo o juiz julgado provada a defesa e improcedente o executivo.

O Supremo Tribunal, em aggravo, manteve a decisão do juiz.

Conferencia Pan-Americana de Saude Publica

O delegado do Brasil suggere medidas que visam a saude dos que viajam em avião

Washington, 2 (U. P.) — O dr. Barros Barreto, delegado do Brasil á 4ª Conferencia Pan-Americana de Saude Publica, falando durante a sessão de hoje instou para que se adoptassem medidas mais efficazes afim de que a navegação aerea não se tornasse conductora de enfermidades.

A esse respeito, o orador recommendou que se estudasse a possibilidade de por em pratica a vaccinação geral dos passageiros, assim como dos tripulantes, contra a febre amarella, aconselhando ainda a desinfecção dos aviões.

O dr. Barreto informou tambem á Conferencia sobre o estado geral da saude publica no Brasil e assignalou o progresso alcançado na coordenação das organizações sanitarias brasileiras. Declarou tambem o representante do Brasil que a tuberculose era o principal problema do seu paiz.

Ao se referir á fiscalização aerea, o dr. Barreto suggeriu que se adoptassem novos methodos de fiscalização na Convenção de Haya, que trata sobre a questão, afim de amoldal-a aos progressos da sciencia.

NOTAS JURIDICAS

Processos administrativos

A Fazenda Estadual de Pernambuco executou certa firma de Recife, para pagamento da importancia de rs. 4:821$530, porque, procedendo a uma verificação no archivo da Recebedoria do Estado, constatou ser falsa a assignatura do thesoureiro no talão do recebimento daquella importancia, que teria sido paga sobre a exportação de tres mil saccos de assucar. Embargando a execução, allegou a firma executada que effectuára o pagamento ao despachante encarregado de desembaraçar a mercadoria e, se esse despachante, em conluio com funccionarios da Recebedoria, falsificára aquelle talão, nenhuma responsabilidade poderia recair sobre ella. Oppoz a Fazenda Estadual que, não tendo a executada pago a importancia devida ao thesoureiro, e sim ao despachante, fel-o a quem não tinha qualidade para receber e assim estava na obrigação de effectivamente pagar a quem de direito. Finalmente, entendeu o juiz que, devendo quem paga mal pagar duas vezes, eram improcedentes os embargos; o despachante não era pessoa habil para receber.

O caso foi bater ao Tribunal de Appellação, onde foi julgado em recurso de aggravo, sendo relator o desembargador Padua Walfrido. Ahi se debateu a questão sob outro aspecto: desembaraçada a mercadoria, transitando o processo do respectivo despacho todos os canaes competentes da repartição competente, e assim liquidado o caso e archivados todos os papeis, não se comprehende, diz o accordão, que mais de um anno depois a mesma Recebedoria, que desembaraçou a mercadoria, acceitou como legitimo o pagamento e como authentica a assignatura do thesoureiro, venha imputar falsidade a esse documento. E essa mudança de juizo a respeito de tal documento não se justifica por dois motivos: primeiro, porque não póde a Fazenda constituir-se juiz em causa propria, decidindo a seu favor um conflicto entre os seus e os interesses do contribuinte, num processo a que se procedeu na propria repartição, á revelia dos interessados, que se não puderam defender; segundo, porque o exame de letra e firma é hoje materia complexa, que exige a intervenção de technicos, cujas pericias devem ser feitas sob o contrôle da autoridade judiciaria, a quem cabe a ultima palavra, para dizer se a letra é falsa ou verdadeira. Escapa á orbita da competencia dos empregados da Fazenda fazel-o, principalmente numa simples verificação de documentos. Assim, pois, emquanto, por meios proprios, em pericia regularmente feita e homologada por decisão final do poder judiciario, se conservar apenas suspeita a falsificação, não se póde ter como falsa a quitação do imposto.

Essa decisão, proferida contra o voto do desembargador Nestor Diogenes, com os fundamentos de outros votos seus em casos identicos, que infelizmente não podemos apreciar pelos não ter á mão, firma o seguinte principio, eminentemente justo: as repartições administrativas não podem concluir pela falsificação de um documento em processo de mera verificação por funccionarios sem habilitação technica especializada: tal verificação deve ser feita judicialmente, com as formalidades e garantias indispensaveis á defesa dos interessados. Assim pois, se num processo administrativo (que, por sua vez, deve obedecer a formalidades respeitantes á defesa dos accusados) occorre a necessidade de se verificar um facto de natureza technica, a autoridade administrativa, encarregada do inquerito, deve promover, judicialmente, a apuração do facto incriminado. Do mesmo passo, a nosso ver, e aproveitando a opportunidade para fixar toda a these, toda vez que aos funccionarios, administrativamente processados se attribuir qualquer outro *crime*, e sobre a realidade do facto e da responsabilidade criminal, houver de se lhes applicar pena administrativa, o respectivo processo penal deve ser um incidente prejudicial do processo administrativo, que deve aguardar o veredicto da justiça para concluir pró ou contra o funccionario.

De outro modo, muitas injustiças se praticarão. Ainda ha pouco vimos um caso em que um prefeito demittiu um funccionario como prevaricador... e de prevaricação nem sombra existe no processo.

R. S. F.

Academia Nacional de Medicina

Academia Nacional de Medicina realizará, hoje, ás 8 horas e meia da noite, uma sessão ordinaria, em sua séde, em que serão feitas interessantes communicações pelos srs. Olympio da Fonseca Filho, Abel de Oliveira, J. Moreira da Fonseca e Fróes da Fonseca.

TRAGEDIA EM SANTA MARIA

Porto Alegre, 2 (A. N.) — Informam de Santa Maria que occorreu ali brutal tragedia, ás ultimas horas de hontem, abalando a sociedade local.

Arlindo Linhares, do alto commercio daquella cidade, desconfiando que sua esposa, Carolina Farias Linhares, mantinha relações amorosas com seu ex-empregado, Miguel Abehin, simulou uma viagem. Voltando inesperadamente, surprehendeu-os em colloquio desferindo 11 tiros sobre os mesmos. A esposa foi attingida por seis, sendo que cinco tiros attingiram o Abehin, vindo ambos a fallecer immediatamente.

O criminoso apresentou-se á policia.

O PRIMEIRO REPRESENTANTE DO NOVO GOVERNO DA HESPANHA

Apresentou credenciaes, hontem, o embaixador Cuesta Merello

Apresentou suas credencias, hontem, o primeiro representante diplomatico do novo governo da Hespanha no nosso paiz.

Realizou-se a solennidade no Palacio do Cattete, onde o embaixador Raymundo Fernandez Cuesta Merello chegou acompanhado do introductor diplomatico Jayme Chermont, em automovel do Ministerio das Relações Exteriores e foi recebido pelo official de dia, capitão Manoel dos Anjos, que o convidou a subir ao salão Amarello, onde o aguardava o ministro Caio de Mello Franco, chefe do Protocollo daquelle Ministerio.

Pouco depois, o novo embaixador hespanhol foi conduzido ao salão de honra, onde o aguardava o presidente da Republica, que tinha ao seu lado o ministro Oswaldo Aranha e estava cercado dos membros dos seus gabinetes militar e civil. Fez, então, entrega da carta credencial ao sr. Getulio Vargas que, depois de recebel-a, convidou o novo chefe da missão diplomatica a sentar-se e com o mesmo manteve momentos de cordial palestra, finda a qual o sr. Raymundo Fernandez Cuesta Merello retirou-se com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

Para prestar as honras devidas ao novo embaixador da Hespanha, formou em frente á séde do governo, o Batalhão de Guardas, sob o commando do coronel Odilio Denis, e o qual, ao se retirar, desfilou em continencia ao presidente da Republica, que appareceu na sacada principal do palacio.

Nas datas de hontem e de hoje, ha muitos annos

2 de maio de 1738

INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO OFFICIAL DE CORREIO NO RIO DE JANEIRO

A acceitarmos como ponto incontroverso a informação de "Ephemerides" de Teixeira de Mello, inaugurou-se nessa data o serviço de correios da cidade. Como correio official, isto é, como serviço de correios sob a administração do Estado, é possivel. Praticamente, a installação dos correios é anterior.

Conforme o systema administrativo portuguez, o correio constituia, monopolio particular, autorizado pelo governo. O primeiro concessionario, com o titulo de Correio-Mór, chamava-se Luiz Homem. Em 1797 (18 de janeiro), abolido o Correio-Mór, passou o serviço para a Repartição dos Negocios Estrangeiros, com a comprida denominação de Administração das Postas, Correios e Diligencias de Terra e Mar.

A abolição do Correio-Mór foi negocio para o detentor do monopolio: teve como compensação o titulo de conde, a renda de quarenta mil cruzados annuaes, pensões vitalicias aos membros da familia e outras honrarias abstractas e concretas. A 16 de março de 1797 um alvará determinava todas essas coisas.

Prende-se naturalmente a esse facto a affirmação de Teixeira de Mello; foi o serviço official de Correios, sob a superintendencia do Ministerio de Estrangeiros de Portugal, que se inaugurou na cidade do Rio de Janeiro a 2 de maio de 1798. Aliás, o serviço, sob o regimen de monopolio, tambem existira no Brasil. Em 1663, segundo monsenhor Pizarro, foi nomeado Correio-Mór do Rio de Janeiro o alferes Cavalleiro Pessoa.

Como se vê, os antigos Correios-Móres, de Portugal e do Brasil, tinham nomes pittorescos — Homem, Cavalleiro — indicativos, dir-se-ia, do caracter pessoal do monopolio.

3 de maio de 1750

INAUGURAÇÃO DO CONVENTO DA AJUDA

Consagrada a Nossa Senhora, ergueu-se, no seculo XVI, uma singela ermida. Houve quem propalasse, não sabemos se com ou sem razão, que o seu culto era dedicado a Maria de Judá. Suspeitosos de judaismo, os franciscanos della se apossaram e, como o Rio de Janeiro ainda carecesse de um convento de religiosas, entraram a promover a adaptação.

Tudo estava por fazer. O administrador da diocese, padre Francisco da Silveira Dias, resolveu o problema com habilidade. Sabedor de que uma filha do heroico Luiz Barbalho, D. Cecilia Barbalho, desejava dedicar ao serviço de Deus suas tres filhas, aproveitou esmolas e mandou construir um dormitorio annexo á ermida da Ajuda. A elle se recolheram as primeiras conversas, filhas de D. Cecilia Barbalho, e mais duas meninas, de boa estirpe.

Considerando auspicioso esse primeiro élo, iniciou o prelado a construcção de um convento de freiras. Ia mexer em casa de maribondo. Não se sabe ao certo por que, custou muito a el-rei mandar a licença indispensavel ao soerguimento do convento. Chegou a envial-a, em 1694, e ella não foi aproveitada, tanto assim que em 1704 novo pedido era enderegado ao soberano.

Depois de muitas peripecias, onde entrou o dedo da politica, o bispo D. frei João da Cruz lançou nova pedra fundamental, em logar diverso. Finalmente, ao tomar posse do bispado, D. frei Antonio do Desterro mandou demolir a primitiva ermida e atacar decisivamente as obras. A 3 de maio de 1750 as primeiras religiosas do convento da Ajuda — vindas da Bahia — iniciavam seu noviciado.

A falta de estylo architectonico sobresaia na grande fachada de remendos. O distinctivo episcopal de frei Antonio, encimando seu brazão de nobreza, ficou gravado na portaria. Em 1899 passou o convento por grandes reparos. Além do seu valor espiritual, tinha o convento da Ajuda solenne expressão historica: nelle foram sepultadas a rainha Dona Maria, mãe de D. João VI, a imperatriz D. Maria Leopoldina, mãe de D. Pedro II, e a princeza D. Paula Marianna, irmã do nosso monarcha.

Pereira Passos demoliu o convento, que, do ponto de vista urbanistico, não tinha attractivos. E' hoje o Quarteirão Serrador.

ROBERTO MACEDO

A DECADENCIA DA CULTURA

P. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Em criterioso editorial de 30 de março p. passado, sob a epigraphe acima, voltou esta folha a profligar os grandes males do ensino. Entre todos avulta a posmosa ignorancia do portuguez. Assim se exprime o referido editorial: "Até mesmo nos concursos de provas, a falta de conhecimento do vernaculo assume proporções lamentaveis. Pessoas com a responsabilidade de cursos superiores e secundarios não sabem escrever." Corrobora essa asserção com a seguinte advertencia do ministro da Guerra: "Sendo frequente passarem por este Ministerio documentos dactylographados com inobservancia de comezinhas regras grammaticaes (uns com a primeira palavra de cada periodo em letras minusculas, outros com a substituição da conjuncção e pelo signal graphico *etcætera* e outras fantasias semelhantes), é recommendado maior zelo nos trabalhos executados pelos dactylographos..."

São — como muito bem observa o editorial — "erros evitados em toda a parte do mundo onde a instrucção elementar não é uma creação vã ou um serviço inefficiente".

"Ha (são ainda os termos do editorial) um triste symptoma nessa derrocada do ensino publico. A ignorancia, entre nós, já não se peja de revelar-se em publico. Parece que a anima a certeza da indulgencia geral. A grammatica já não entra na bagagem espiritual dos individuos". Nisto estão todos de accordo. O conhecimento do vernaculo está reduzido á ultima expressão. Seria summamente ridiculo tentar provar o contrario. Oxalá todos vergastassem com a mesma virulencia a causa dessa calamidade nacional! Está ella, indubitavelmente, nessa parodia de ensino que ha um decennio vem arruinando as novas gerações. O portuguez, muito mal estudado nas reformas precedentes, foi praticamente lançado á margem pela actual organização escolar. O estudo do vernaculo, que em todos os paizes civilizados abrange todo o curso de sete ou oito annos, com uma média de 3, 4 e 5 aulas semanaes, aqui se perde no cipoal emmaranhado das tres primeiras séries do curso impropriamente chamado fundamental.

Appellamos para o bom senso do leitor. Na 2ª série ha oito disciplinas e na 3ª dez, mole immensa a opprimir cerebros em formação. Que proveito podem tirar meninos de treze annos das tres aulas de portuguez que lhes impingimos como mera formalidade? Como podem entregar-se á leitura dos mestres da lingua, ao trabalho paciente da composição literaria? E' por isso, talvez, que não poucos professores preferem dar todo tempo a esse formalismo da analyse logica, com sua terminologia complicadissima e incerta, pois cada grammatico ou, melhor, cada professor forja suas divisões e subdivisões, seus adjuntos e complementos. E nisso fica o estudo do portuguez. A 4ª série vem pôr o remate á deformação intellectual de nossos jovens. São hoje doze disciplinas, com o desdobramento da cadeira de Historia da Civilização. Doze disciplinas! Grande deve ser a resistencia psychica dos nossos jovens! Não fôra isso, ao menos os mais diligentes deveriam ser promovidos não para a 5ª série, mas para o recinto lugubre de um manicomio. Nessa frondosa 4ª série, os pobres meninos, que não sabem nem conseguirão jamais saber os elementos de latim, começam a quebrar a cabeça com o portuguez historico...

O pretenso curso complementar, cujos effeitos ahi estão patentes nos exames vestibulares, recebe esses rapazes semi-analphabetos e, durante dois annos, os martyriza com uma injecção de sciencias, com mil noções de todo superiores á sua capacidade intellectual, sem nem sequer cogitar do portuguez. As consequencias desse lutuoso attentado aos interesses vitaes do paiz ahi vão muito bem assignaladas pelo editorial a que nos referimos: "Não preparamos gerações aptas para o desempenho da missão que lhes corresponde numa terra fecunda e vasta, onde vive uma das populações mais pobres do nosso proprio continente. A escola brasileira não fornece lavradores, industriaes e commerciantes na medida das necessidades da hora presente. Concorre apenas para superlotar as profissões sedentarias, sem horizontes e possibilidades de independencia. E os cursos de humanidades e superiores, feitos, com frouxidão e favoritismo, em multiplicidade de institutos empenhados em uma concorrencia que não é de molde a elevar o nivel intellectual da mocidade, parecem ter por objectivo apenas o augmento desse proletariado de casaca e diploma, cuja situação precaria enche de angustias os que o observam directamente, libertos dos preconceitos de um narcisismo ridiculo que prejudica o futuro do Brasil".

O desprezo do vernaculo, a ignorancia crassa do portuguez é mal incomparavelmente maior do que o estudo menos perfeito da historia patria. Entretanto, tudo isso é apenas o inicio de males que tendem a tomar proporções assustadoras. Toda essa mocidade que hoje frequenta nossas escolas superiores foi deformada pelo actual regimen escolar. Essas levas de doutores semi-analphabetos, que os cursos superiores vão derramando na vida publica, fazem temer e tremer todo brasileiro em cujo peito ainda não se extinguiu a chamma do patriotismo. Descemos até onde podiamos descer e agora só nos resta colher os fructos da nossa desidia. Estes serão amargosissimos e quem poderá predizer os estragos que nos hão de causar? Talvez, ás gerações futuras seja proveitosa essa dolorosa experiencia. Verão os abysmos a que póde descer a cultura de um paiz, quando é descurado o problema transcendental do ensino secundario. Citemos ainda nosso editorial: "O patriotismo impõe melhor comprehensão de problemas que vão sendo illudidos por meio de sophismas e de phrases vazias. A realidade vence o disfarce de todos os véos".

E' infelizmente o que nos falta. Os que têm autoridade, e que, por conseguinte, poderiam contribuir para apressar a cessação desse flagello, nem sempre se atrevem, a exemplo de alguns illustres patriotas, a encarar a realidade sem o véo do disfarce. Querem defender os interesses sacrosantos da mocidade e do paiz e, ao mesmo tempo, não querem contrariar interesses inconfessaveis. Usam de rodeios, de termos vagos, mas não têm coragem de pôr o dedo sobre a chaga. Todos são culpados e ninguem é culpado desta catastrophe do ensino.

Lá dizia o grande Vieira: "Peor é uma verdade diminuida, que uma mentira mui declarada; porque a verdade diminuida na essencia é mentira e tem apparencia de verdade; e mentiras que parecem verdades são as peores mentiras de todas."

Falemos claro, que a gravidade do mal já não admitte palliativos. E' necessario pôr termo á industria do ensino, fomentada e estimulada pelos doze contos da taxa de inspecção; ahi está a causa principal do descalabro que todos deploram. E' necessario dar liberdade aos bons collegios que hoje estão de mãos atadas, liberdade sadia e constructora que será ao mesmo tempo a morte de tantos *estabelecimentos de ensino* que vivem de explorar a mocidade. E' necessario pôr termo á insensatez de programmadores vaidosos, pseudo scientistas que convertem nossos jovens em miseras cobaias.

Arejemos o ambiente; ponhamos termo a esse odioso formalismo burocratico, cuja inutilidade demonstram sobejamente os exames de admissão ás escolas superiores.

Por que tanto papel, tanto tempo, tanto dinheiro despendido em vão, se o proprio Estado é o primeiro a reconhecer que sua vigilancia é inefficaz ou ainda contraproducente? Nunca foi tão grande como hoje a immoralidade do ensino. Se esses desditosos jovens que povôam nossos oitocentos gymnasios tivessem consciencia do mal de que são victimas, com lagrimas de sangue supplicariam o auxilio daquelles que lhes podem estender a mão caridosa.

Os que o fizerem, attrairão sobre si mil maldições, mas essas maldições os homens de amanhã saberão convertel-as em bençãos preciosas.

Os herdeiros do dr. Mario Amaral vão pagar quasi quarenta contos de imposto

A Fazenda Nacional propoz, em São Paulo, executivo fiscal contra os herdeiros do sr. Mario Amaral, afim de cobrar a quantia de rs. 39:940$950, correspondente a imposto de renda, de 1935. O juiz, julgando os embargos oppostos a penhora, deu como não provada a defesa e condemnou os executados, que aggravaram para o Supremo Tribunal. Este, por unanimidade de votos, manteve a decisão.

Noticias do Ceará

Fortaleza, 2 (Do correspondente) — O açude "General Sampaio", construido pela Inspectoria de Obras contra as Seccas, está sangrando pela primeira vez. Em consequencia das ultimas chuvas, houve grande enchente, tendo as aguas do açude attingido a trinta e dois metros, transbordando.

— Amanheceu neste porto o vapor "Rayneljell", que fôra ha dias abordado por um vaso de guerra francez entre Belém e S. Luiz. O "Rayneljell" trouxe para o Ceará grande carregamento de trigo e machinas agricolas.

A VI Exposição Agro-Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro

Uberaba, 2 (Do correspondente) — Com a presença do sr. Mario de Oliveira, representante do ministro da Agricultura, e outras altas autoridades realizou-se hontem a inauguração da VI Exposição agro-pecuaria e industrial do Triangulo Mineiro. Esse certamen é promovido pela Sociedade Rural do Triangulo. E' uma valiosa demonstração da riqueza e do vigor economico da riqueza e a terra do zebu".

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES

Director proprietario	42-2701
Secretario	42-1087
Redacção .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almanach / Gabinete Medico	42-1088

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000
Edições de domingo (annual)	$ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO

Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são da responsabilidade do seu director, M. Paulo Filho.

As commemorações do Dia do Trabalho

O discurso do presidente da Republica perante a concentração operaria do "stadium" do Vasco da Gama

O presidente Getulio Vargas proferindo seu discurso, ladeado pelo cardeal d. Sebastião Leme e os ministros do Trabalho e da Guerra

O programma das commemorações do Dia do Trabalho teve integral execução no *Stadium* do Vasco da Gama, á rua São Januario, local escolhido para a festividade. A concentração trabalhista alli realizada foi grande.

Uma verdadeira multidão de proletarios encheu literalmente as archibancadas daquella vasta praça de *sports*, que se achava decorada com as insignias de numerosas associações de classes trabalhistas do Districto Federal.

Marcada para as 3 horas da tarde, muito antes começou a chegar gente naquelle logar. Quando foram abertos os portões do *Stadium*, a massa popular o invadiu, enchendo-o completamente.

Cerca de trinta mil pessoas ali estavam. Os omnibus chegavam de minuto a minuto, de todos os pontos da cidade, conduzindo operarios e suas familias.

Pouco depois das 3 horas da tarde, deram entrada naquelle campo de *sports*, os ministros de Estado, os quaes foram um a um conduzidos á tribuna de honra.

Antes das 4 horas da tarde, encontravam-se ali tambem, entre outras autoridades, o cardeal Leme, o prefeito Henrique Dodsworth, etc.

CHEGA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

A's 4 horas, precisamente, chegou o presidente Getulio Vargas, em companhia do ministro do Trabalho e de alguns membros do seu gabinete.

Logo que o carro presidencial transpoz o portão do *stadium*, a massa popular começou a applaudir o presidente da Republica, misturando-se com os sons do Hymno Nacional os vivas ao chefe do governo, que agradecia as manifestações.

Salvas foram dadas e os applausos só pararam quando o presidente Getulio Vargas tomou o seu logar na Tribuna de Honra.

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

Começou, então, a execução do programma já divulgado por esta folha. Cessados os accórdes do Hymno Nacional, falou o ministro do Trabalho, cujo discurso foi longo. Começou fazendo o historico da data que se commemora, para alludir, em seguida, á acção do presidente da Republica, contra os agitadores e exploradores do operariado.

Relembra, então, a plataforma do sr. Getulio Vargas, lida na Esplanada do Castello, em 2 de janeiro de 1930, em que a questão social foi tratada com segurança. Os rumos traçados tiveram sua concretização em leis e os resultados ahi estão, referiu o ministro, que passou a descrever os beneficios da legislação operaria brasileira, assim concluindo:

"Por tudo isso, e pelo muito que ainda ha de fazer pelo trabalhador, dando-lhe a justiça facil e prompta para seus litigios e firmando definitivamente no Brasil essa harmonia incomparavel entre o Capital e o Trabalho, na qual avulta, como uma lição ao mundo, a extraordinaria, a admiravel e profunda comprehensão que da sua missão social vêm tendo todas as classes de empregadores, todos os depositarios da riqueza, todos os factores do progresso economico do paiz, auxiliares preciosos do exito de vossa politica de dignificação do operario; por toda essa variada floração de beneficios, que estendeis ás multiplas categorias da collectividade brasileira, aqui estão neste instante, irradiando-se em manifestações identicas pelas demais regiões da nossa patria, para applaudir-vos todos os trabalhadores do Brasil.

Acompanham-n'os, porém, numa unisona vibração de affectos reconhecidos, suas esposas e seus filhinhos, todos os que compõem a vasta familia operaria. São quantos, á sombra do lar do obreiro agradecido, levantam para os céos a sua prece ardente e sincera pela felicidade de vossa pessoa, em prol do estadista humano e christão que tanto soube fazer jús á indelevel gratidão desses milhões de brasileiros.

Vêde, sr. presidente Getulio Vargas, são mãos que vos abençoam (e vós sabeis e comprehendeis o valor de uma benção materna); são mãozinhas infantis que vos batem palmas, e são labios de creanças que pedem a Deus por vós.

São mãos calosas e honradas de trabalhadores, que traçam na luz deste dia, o symbolo augusto de um monumento indestructivel erguido para sempre áquelle que soube reconstruir a nacionalidade sobre os fundamentos eternos do Amor e da Justiça.

Semeador de felicidade, colhei agora, sr. presidente, o fructo esplendido de vossa obra.

E que ella renasça e se multiplique sempre, na solidez e na grandeza desta patria, que heis sabido tornar forte, unida e feliz."

ENTREGA DE DIPLOMAS E MEDALHAS

Em seguida o presidente da Republica fez entrega ao industrial Paulo Seabra, director do Instituto Therapeutico Orlando Rangel, do diploma de honra conferido áquelle industrial pelo ministerio do Trabalho, bem como das medalhas commemorativas da Epopéa de Laguna e Dourado á União Geral dos Syndicatos Operarios do Districto Federal, representante da classe operaria e á Confederação Nacional da Industria, representante da classe patronal, em virtude da cooperação prestada pelos profissionaes syndicalisados, por occasião das solennidades relativas á inauguração do monumento erigido na Praia Vermelha.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Terminado o numero de musica executado pelo pianista Murare, com acompanhamento da Banda do Corpo de Bombeiros desta capital, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seu esperado discurso que foi muito applaudido. Eil-o:

DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Foi o seguinte o discurso do presidente Getulio Vargas na concentração operaria ante-hontem realizada:

"*Trabalhadores do Brasil!*

Aqui estou, como de outras vezes, para compartilhar das vossas commemorações e testemunhar o apreço em que tenho o homem de trabalho como collaborador directo da obra de reconstrucção politica e economica da Patria.

Não distingo, na valorização do esforço constructivo, o operario fabril do technico de direcção, do engenheiro especializado, do medico, do advogado, do industrial ou do agricultor. O salario, ou outra fórma de remuneração, não constitue mais do que um meio proprio a um fim, é, objectivamente, a creação da riqueza nacional e o surto de maiores possibilidades á nossa civilização.

A despeito da vastidão territorial, da abundancia de recursos naturaes e da variedade de elementos de vida, o futuro do paiz repousa inteiramente sobre a nossa capacidade de realização. Todo trabalhador, qualquer que seja a sua profissão, é — a esse respeito — um patriota que conjuga o seu esforço individual á acção collectiva em prol da independencia economica da nacionalidade. O nosso progresso não póde ser obra exclusiva do governo, e sim de toda a Nação, de todas as classes, de todos os homens e mulheres que se ennobrecem pelo trabalho, valorizando a terra em que nasceram.

Constitue preoccupação constante do regimen que adoptamos diffundir entre os elementos laboriosos a noção da responsabilidade que lhes cabe no desenvolvimento do paiz, pois o trabalho bem dirigido é uma fórma de patriotismo como a ociosidade uma attitude nociva e reprovavel. Nas minhas recentes excursões pelos Estados do centro e do sul, em contacto com as mais diversas camadas da população, recebi carinhoso acolhimento e manifestações que testemunham, de modo inequivoco, a confiança que os brasileiros, desde os simples operarios aos expoentes das actividades productoras, depositam na acção governamental.

Falando num momento como este, deante de uma multidão que vibra de exaltação patriotica, não posso deixar de pensar como os nossos governantes permaneceram, durante tanto tempo, indifferentes á cooperação constructiva das classes trabalhistas. Relegados a uma existencia vegetativa, privados de direitos e afastados dos beneficios da civilização, da cultura e do conforto, os trabalhadores brasileiros nunca obtiveram, sob os governos eleitoraes, a menor protecção, o mais elementar amparo. Para arrancar-lhes os votos, os politicos profissionaes tinham de mantel-os desorganizados e sujeitos á influencia dos chefes eleitoraes.

A obra de reparação e justiça realizada pelo Estado Novo distancia-nos immensamente desse passado condemnavel, que comprometia os nossos sentimentos christãos e se tornara obstaculo insuperavel á solidariedade nacional. A'quella época, ao approximar-se o primeiro de maio, o ambiente era diverso. Generalizavam-se as apprehensões e abria-se um periodo de buscas policiaes a todos os nucleos associativos, pondo-se em custodia os suspeitos, dando a todos uma sensação de insegurança e exhibindo um luxo de força nas ruas e locaes de reunião, que, não raro, redundavam em choques e conflictos sangrentos. Actualmente, a data commemorativa dos homens do trabalho é festiva e de confraternização.

Os beneficios da politica trabalhista, emprehendida nestes ultimos annos, promoveram profundas modificações em todos os grupos sociaes, promovendo o melhoramento das condições de vida nas varias regiões do paiz e elevando o nivel de saude e de bem estar geral. A acção tutelar e previdente do Estado patenteia-se, de modo constante, na solicitude com que cria os serviços de protecção ao operario e de assistencia á infancia, de alimentação saudavel e barata, de postos de saude, de creches e maternidades, instituindo o ensino profissional junto ás fabricas e, ultimamente, com a construcção de villas operarias e casas populares.

Na continuação desse programma, um novo passo encontrou no actual ministro do Trabalho um efficiente e devotado orientador, que assignou hoje, um acto de incalculavel alcance social e economico — a lei que fixa o salario minimo em todo o paiz. Trata-se de antiga aspiração popular, promessa do movimento revolucionario de 1930, agora transformada em realidade, depois de longos e acurados estudos. Procurou-se, com esse meio, assegurar ao trabalhador uma remuneração equitativa, capaz de proporcionar-lhe o indispensavel para viver com a sua familia. O estabelecimento de um padrão minimo de vida para a grande maioria da população, augmentando, no decorrer do tempo, os indices de saude e productividade, auxiliará a solução de importantes problemas que retardam a marcha do nosso progresso. A' primeira vista, poderão pensar os menos avisados que a medida é prematura e unilateral, visto beneficiar, apenas, os trabalhadores assalariados. Tal, porém, não occorre no plano do governo. A elevação do nivel de vida eleva egualmente a capacidade acquisitiva das populações, e incrementa, por conseguinte, as industrias, a agricultura e o commercio que verão crescer o consumo geral e o volume da producção.

As bases da nossa legislação social já estão solidamente lançadas nas leis que regulam a duração do trabalho, a hygiene industrial, a occupação das mulheres e menores, as aposentadorias e indemnizações de accidentes, as associações profissionaes, os convenios collectivos e a arbitragem. Ultima-se, agora, a organização da Justiça do Trabalho, cuja regulamentação está na phase final de estudos e deverá ser posta em vigor dentro de pouco. E' uma legislação que tende a ampliar-se e a cobrir com a sua protecção os diversos ramos da economia nacional, da fabrica aos campos, das officinas aos estabelecimentos commerciaes, empresas de transportes e todos os empregos e occupações. As suggestões da experiencia e as imposições da necessidade irão, naturalmente, indicando modificações e ampliações cuidadosas. Chegaremos, assim, a consolidar esse corpo de leis num Codigo do Trabalho adequado ás condições do nosso progresso. Não é demais observar, a proposito das nossas conquistas de ordem social, que povos de civilização mais velha, apontados como modelos a copiar, ainda não conseguiram resolver satisfatoriamente as relações de trabalho, que continuam sendo para elles causa de perturbações e antagonismos em vez de forças de cooperação para o bem commum.

Embora deixados ao abandono, os nossos trabalhadores souberam resistir ás influencias malsãs dos semeadores de odios, a serviço de velhas e novas ambições de poderio politico, consagrados a envenenar o sentimento brasileiro de fraternidade com o exotismo das lutas de classes. O ambiente nacional tem reagido sadiamente contra esses agentes de perturbação e desordem. A propaganda insidiosa e dissolvente apenas impressionou os pobres de espirito e serviu para agitar os mal intencionados.

Quem quer que observe a historia e a dura lição soffrida por outros povos verá que os extremismos, mesmo quando logram uma victoria ephemera, cáem logo victimas dos proprios erros e das paixões que desencadearam, sacrificando muitas aspirações justas e legitimas, que poderiam ser alcançadas pacificamente. A sociedade brasileira, felizmente, repelle, por indole, as soluções extremistas. Corrigidos os abusos e imprevidencias do passado, poderemos encarar o futuro com serenidade, certos de que as utopias ideologicas, na pratica verdadeiras calamidades sociaes, não conseguirão afastar-nos das normas de equilibrio e bom senso em que se processa a evolução da nacionalidade.

Só o trabalho fecundo, dentro da ordem legal que assegura a todos, patrões e operarios, chefes de industrias e proletarios, lavradores, artezãos, e intellectuaes, um regimen de justiça e de paz, poderá fazer a felicidade da Patria Brasileira."

O SALARIO MINIMO

Cessados os applausos ao seu discurso, o presidente Getulio Vargas assignou o seguinte decreto, instituindo o salario minimo em todo o paiz:

O DECRETO-LEI INSTITUINDO O SALARIO MINIMO

Considerando o que expõe o ministro do Trabalho, Industria e Commercio em cumprimento dos artigos 12 da lei n. 185, de 14 de janeiro de 1936, e 45 do decreto-lei n. 399, de 30 de abril de 1938, e usando da attribuição que lhe confere o art. 74, alinea a, da Constituição, resolve:

Art. 1º — Fica instituido, em todo o paiz, o salario minimo a que tem direito, pelo serviço prestado, todo trabalhador adulto, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço como capaz de satisfazer na época actual e nos pontos do paiz determinados na tabella annexa, ás suas necessidades normaes de alimentação, habitação, vestuario, hygiene e transporte.

Art. 2º — O salario minimo será pago na conformidade da tabella a que se refere o artigo anterior e que vigorará pelo prazo de tres annos, podendo ser modificada ou confirmada por novo triennio e assim seguidamente, salva a hypothese do artigo 46, § 2º, do decreto-lei n. 399, de 30 de abril de 1938.

Art. 3º — Para os menores de 18 annos, o salario minimo, respeitada a proporcionalidade com o que vigorar para o trabalhador adulto local, será pago sobre a base uniforme de 50 % e terá como extremos a quantia de 120$000 por mez, dividido em 200 horas de trabalho util, ou de 4$800 por dia de oito horas de trabalho, ou, ainda, $600 por hora de trabalho, e a de 45$000 por mez, dividido em 200 horas de trabalho util ou de 1$800, por dia de oito horas de trabalho, ou, ainda, $225 por hora de trabalho.

Art. 4º — O pagamento de salarios, ordenados, ou qualquer outra fórma de remuneração, não deve ser estipulado por periodo superior a um mez.

§ 1º — Quando o pagamento houver sido estipulado por mez, deve o mesmo ser effectuado, o mais tardar, até o decimo dia util do mez subsequente ao vencido.

§ 2º — Tratando-se de pagamento por quinzena ou semana, deve elle ser effectuado até ao quinto dia util subsequente ao do vencimento.

Art. 5º — E' privilegiado em qualquer processo de fallencia ou insolvencia, o credito correspondente a salario não pago.

Art. 6º — Para os trabalhadores occupados em operações consideradas insalubres, conforme se trate dos gráos maximo, médio ou minimo, o accrescimo de remuneração, respeitada a proporcionalidade com o salario minimo que vigorar para o trabalhador adulto local, será de 40 %, 20 % ou 10 %, respectivamente.

Art. 7º — Os infractores do presente decreto-lei serão passiveis da penalidade de 50$000 (cincoenta mil réis) a 2:000$000 (dois contos de réis), elevada ao dobro no caso de reincidencia.

Art. 8º — O ministro do Trabalho, Industria e Commercio expedirá as instrucções necessarias á fiscalização do presente decreto-lei, podendo commetter essa fiscalização a qualquer dos orgãos componentes do respectivo Ministerio, e, bem assim, aos fiscaes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, na fórma do decreto-lei n. 1.468 de 1 de agosto de 1939.

§ 1º — Poderá o ministro, em instrucções especiaes, indicar, além do director do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, outra autoridade que deva apreciar os processos de infracções e applicar as penalidades que couberem, com recurso, no prazo de 15 dias, para o ministro, desde que haja deposito prévio do valor da multa.

§ 2º — A cobrança de qualquer multa far-se-á, até onde seja applicavel, nos termos do decreto n. 22.131, de 23 de novembro de 1932.

Art. 9º — As duvidas suscitadas na execução do presente decreto-lei, ouvido o Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, serão resolvidas pelo ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Art. 10º — O presente decreto-lei entrará em vigor decorridos 60 dias de sua publicação no "Diario Official".

Art. 11º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

AS TABELLAS DO SALARIO MINIMO

Segundo as tabellas approvadas pelo art. 1º do decreto-lei que instituiu o salario minimo são os seguintes os salarios minimos mensaes nos differentes Estados: — Alagôas, capital 125$000, interior 90$000; Amazonas, capital 160$000, interior, 120$000; Bahia, capital e cidades de Ilhéos, Itabuna, Itacaré, Canavieiras, Belmonte, Itapira e Una 150$000, outros municipios 120$000, municipios da região de Alagoinha 110$000, demais municipios 90$000; Ceará, capital 150$000, interior 110$000; Districto Federal 240$000; Espirito Santo, capital 160$000, interior 110$000; Goyaz, capital e cidades marginaes da E. de Ferro de Goyaz 150$000, demais localidades 100$000; Maranhão, capital 120$000, interior 90$000; Matto Grosso, capital 150$000, municipios da região de Aquidauana e Bella Vista 150$000, demais municipios 100$000; Minas Geraes, capital e Juiz de Fóra, Nova Lima, Uberaba e Uberlandia, 170$000, demais localidades 120$000; Pará, capital 150$000, interior 110$000; Parahyba, capital 130$000, interior 90$000; Paraná, capital 180$000, região de Ponta Grossa, Paraná e Antonina 160$000, demais localidades 120$000; Pernambuco, capital e Olinda 150$000, demais localidades 100$000; Piauhy, capital e Parnahyba 120$000, demais localidades, 90$000; R. G. Norte, capital 130$000, interior 90$000; R. G. Sul, capital 200$000, interior 160$000; Rio de Janeiro, capital e São Gonçalo e Nova Iguassu' 200$000 demais localidades 100$000; Santa Catharina, capital e São Francisco, Lages, Blumenau, Joinvile, Laguna e Itajahy 170$000, região de S. Bento, Mafra e Concordia 150$000, demais localidades 140$; São Paulo capital e Santo André, Santos, S. Vicente e Guarujá 220$000, Campinas e Sorocabana 200$000, Araraquara, Aracatuba, Baurú, Botucatú, Barretos, Catanduvas, Guaratinguetá, Jundiahy, Jacarehy, Jaboticabal, Limeira Marilia, Presidente Prudente, Piracicaba, Ribeirão Preto, Rio Preto, São Carlos e Taubaté 170$000, demais localidades 150$000; Sergipe, capital 125$000, interior 90$000; Territorio do Acre 170$000.

FINAL DA SOLENNIDADE

Após ter assignado o decreto acima, o presidente retirou-se do *stadium*, encerrando-se então a solennidade.

O SALARIO MINIMO E SEUS — EFEITOS —

Recebemos o seguinte communicado do Departamento de Imprensa e Propaganda:

"Foi decretado a primeiro de maio o salario minimo para todo o paiz. Segundo os commentarios á lei cerca de sessenta por cento dos trabalhadores nacionaes auferirão vantagens da fixação agora feita passando a ter salarios mais altos e mais compativeis com suas modestas necessidades de vida.

A verificação e fixação do salario minimo nas differentes regiões do paiz não representa, apenas, a satisfação de uma necessidade immediata do trabalhador brasileiro. Antes disso, o que o decreto estabelecendo o salario minimo, marca e accentua, é uma victoria inconteste do governo no seu sentido politico como no sentido administrativo.

Realmente a fixação e o estabelecimento do salario minimo constituiu um dos pontos do programma de governo que o presidente Getulio Vargas adoptava e defendia no seu discurso lido na Esplanada do Castello em 2 de Janeiro de 1930. Dahi para cá o chefe do governo não abandonou mais a idéa nem deixou nunca de trabalhar para a sua effectivação. Vez por outra o salario minimo surge em suas realizações e em seus discursos, até que a Constituição outorgada a 10 de novembro estatue, precisa e claramente, que a legislação trabalhista deverá dar um salario minimo, capaz de satisfazer, de accordo com as condições de cada região, ás necessidades normaes do trabalho". A fixação do salario minimo era, portanto, um principio basico do Estado Novo. E o Estado Novo o fixou e acaba de decretal-o.

A fixação dos salarios nas differentes regiões brasileiras constitue um dos mais brilhantes trabalhos technicos já realizados pela administração publica. Demorado, meticuloso o censo dos salarios no Brasil apurou dados pelos quaes foi possivel chegar a uma fixação minima, que, beneficiando perto de sessenta por cento dos trabalhadores nacionaes, não poderá trazer, pela equanimidade com que foi estabelecido, nenhum disturbio, nenhum desequilibrio para as classes productoras nacionaes.

O salario minimo que acaba de ser decretado era, em verdade, uma aspiração das classes productoras porque vinha, como fatalmente acontecerá, augmentar o poder acquisitivo de uma immensa parte da população brasileira. A esse respeito é opportuno lembrar que ultimamente, temendo maiores demoras na fixação do salario minimo, os industriaes de cecido, em controversias ou discussões, empreenderam uma campanha com o fito de pedir ao governo a decretação de um salario minimo provisorio. Vê-se, portanto, claramente que o salario minimo decretado a primeiro de maio vem attender a necessida-

(Continúa na 6ª pag.)

A fiscalização de contratos feitos nos Estados

Uma decisão do Tribunal de Contas

O ministro da Guerra mandou publicar o aviso que lhe dirigiu o presidente do Tribunal de Contas sobre os contratos a serem executados nos Estados, cujas despesas excedam do valor do julgamento de alçada das delegações do mesmo Tribunal. Assim é que quando se tratar de contrato, cujo registro seja da competencia deste Tribunal, mas que deva ter execução nos Estados, á conta de creditos distribuidos, sejam enviadas duas copias authenticadas do contrato, uma das quaes o Tribunal enviará, em tempo opportuno, á delegação que houver de fiscalizar a execução dos alludidos contratos, ao examinar os respectivos processos de pagamento.

Incendio numa casa de — fogos —

Morte horrivel de uma familia, que residia no predio

Recife, 2 (A. N.N) — A's 14 horas de hontem irrompeu violento incendio na casa de fogos sanjoanescos "Bazar São Pedro", situada á rua do Rangel, bem no centro da cidade. No momento chovia abundantemente, mas mesmo assim compareceram ao local, minutos após, os soldados do Corpo de Bombeiros, que iniciaram o immediato combate ás chammas.

O "Bazar S. Pedro" estava localizado num pardieiro que foi rapidamente devorado pelas chammas. Os prejuizos foram totaes. No predio residia uma familia composta de uma senhora, um rapaz e dois menores que moravam na parte dos fundos. Essas pessoas tiveram morte horrivel dada a violencia do fogo que se propagou por todo o grande stock de fogos. Não foi revelada ainda a causa do sinistro bem como a extensão do prejuizo. O "Bazar São Pedro" era uma das mais antigas casas no genero existentes aqui.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU EM SÃO PAULO AS INSTALLAÇÕES DA COMPANHIA BRASILEIRA DE NITRO-CHIMICA — A FABRICAÇÃO DA CELLULOSE — PALAVRAS DO DR. JOSÉ E. MORAES — "OS PRODUCTOS AQUI FABRICADOS SÃO UTEIS NÃO SÓ Á DEFESA MILITAR DO BRASIL, COMO Á DEFESA DA SUA ECONOMIA", DECLARA O SR. GETULIO VARGAS

O presidente Getulio Vargas na Nitro-Chimica

O presidente da Republica, acompanhado do sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, do general Mauricio Cardoso, do sr. Horacio Lafer e do sr. Ermirio de Moraes, numa das dependencias da fabrica.

Quando em 1934 um grupo de brasileiros comprou e mandou vir para o Brasil para installal-o em São Paulo, o machinario existente em Hopewell, Virginia, nos Estados Unidos da America do Norte, de propriedade da "Tubise Chatillon Co.", para a fabricação da seda artificial, pelo processo da nitro-cellulose, surgiram commentarios desfavoraveis a essa realização, por terem os compradores solicitado a isenção de direitos para as machinas vindas da Norte America.

Era uma nova industria que se installava no Brasil e, isso comprehendendo, o governo federal consentiu na isenção de direitos e assim, sem outros auxilios da União, foi a fabrica montada em São Miguel, a 20 kilometros de São Paulo.

Antes dessa data, o Brasil dependia para a fabricação de seda artificial, de outros paizes e de organizações não pertencentes a brasileiros, existentes em São Paulo.

A Companhia Brasileira de Nitro-Chimica fundada inicialmente com 45 % de capital norte-americano, está hoje completamente nacionalizada; o capital nella invertido é de 76 mil contos.

As suas installações foram visitadas, no sabbado passado, pelo presidente da Republica e pela sua comitiva, por occasião da sua visita a São Paulo.

O commendador Pereira Ignacio, o dr. José Ermirio de Moraes, o dr. Horacio Lafer e o dr. Numa de Oliveira, da Companhia de Nitro-Chimica, aguardavam a chegada de s. ex. que vinha acompanhado do dr. Adhemar de Barros, interventor neste Estado; do dr. Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes; do sr. Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio de Janeiro, do ministro Fernando Costa, do prefeito do Districto Federal, sr. Henrique Dodsworth, do general Mauricio Cardoso, do chefe de Policia de São Paulo, sr. Carneiro da Fonte, do presidente da A. P. I., sr. José Maria Lisboa, do representante do ministro Gustavo Capanema, major Gentil de Castro, de outras figuras da administração deste Estado.

O presidente da Republica percorreu os principaes entre os 40 pavilhões, onde trabalham 2.800 operarios.

Foram dadas ao sr. Getulio Vargas as explicações necessarias sobre a producção dos acidos sulphurico e nitrico da seda chimica, do ether, do alcool, do colodio e da cellulose, extrahida do linter do algodão.

S. ex. foi tambem informada de que a producção diaria de colodio é de 50 toneladas, assim como a do acido sulphurico que, em breve, será de 75 toneladas e que, dentro de dois annos com a producção, pela companhia, do sulfato de sodio e de seus derivados, o Brasil economizará 6.000 contos annuaes.

Constatou assim o chefe da Nação os esforços constantes e os já satisfactorios resultados obtidos pelos dirigentes da companhia no seu proposito de emancipar o Brasil da dependencia economica em que foi mantido, até bem pouco tempo e de fornecer á nossa patria seguros meios de defesa bellica.

O dr. José Moraes dando explicações ao presidente da Republica e ao interventor paulista sobre a fabricação shrappnells

Vista geral da Nitro-Chimica

Ao passar por uma das secções de fabrico de seda artificial uma das operarias, a senhorita Yole Igaraya de Sousa, saudou o presidente Getulio Vargas, offertando-lhe uma corbeille de flores, em signal de gratidão pela visita que s. ex. se dignara fazer ao estabelecimento em que trabalha. E, em nome de todas as suas collegas pediu a Deus que zelasse pela saude de s. ex. para o bem do nosso Brasil.

A SAUDAÇÃO DO DR. JOSE' ERMINIO DE MORAES

Logo após, o dr. J. E. de Moraes pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. presidente Getulio Vargas.

Sr. dr. Adhemar de Barros e excellentissimas autoridades federaes.

Meus senhores.

Vossa excellencia está honrando com sua visita ha muito esperada, um grande emprehendimento nacional que decisivamente ajudou a fundar. Consideramos que este é o acto inaugural na Nitro-Chimica, cuja historia se confunde com o largo periodo de realizações do seu governo. Esta empresa é a victoria de um alto esforço e de uma extraordinaria preseverança. Vendo-a de perto, pela primeira vez com auxilio de suas proprias observações, comprehenderá v. ex. que não foram inuteis os sacrificios exigidos por esta obra de patriotismo são. E com a exacta comprehensão do seu valor economico e da importancia da missão que ella desempenha, sentirá v. ex., como chefe do Estado e como patriota esclarecido, que é um dever patriotico amparal-a contra os "dumpings" perigosos e dissolventes, cuja unica finalidade reside na destruição do que custou tanto a construir e a pôr de pé. As nações sem cellulose e nitro-cellulose são nações indefesas, mal preparadas para as industrias da paz e da guerra. Como brasileiro, muito mais do que como industrial, tenho a certeza de que v. ex. continuará estimulando e defendendo todos aquelles que se dedicam sinceramente á causa do fortalecimento economico do Brasil. Uma empresa deste vulto não mobilizou apenas um vultoso capital. Para tornal-a esta realidade, foi preciso trabalhar e confiar. Foi necessario, acima de tudo, ter confiança na estabilidade da nossa economia e no progresso crescente do paiz. Estamos trabalhando sem pessimismo e na procura constante de melhores dias para São Paulo e para o nosso querido Brasil. O honrado interventor nesta terra, sr. dr. Adhemar de Barros, cuja presença tanto nos sensibiliza tambem, prosegue nos seus esforços patrioticos e nos tem dado a garantia de uma perfeita collaboração com os poderes publicos. Conhecemos as difficuldades deste momento, mas alimentamos a firme esperança de que, uma vez removidas a tempo e com intelligencia e descortino, novos horizontes serão abertos á actividade honesta de todos os brasileiros.

Nesta convicção confortadora, só desejamos, sr. presidente Getulio Vargas, com a maior sinceridade e patriotismo, que o governo de v. ex. continue a garantir-nos ordem e tranquillidade, em cujo ambiente salutar havemos todos de consolidar o prestigio e a grandeza do Brasil.

Agradecidos pela honrosa visita que v. ex. nos está fazendo, declaramos a Nitro - Chimica inaugurada — e muito mais que simplesmente inaugurada — ao serviço devotado e constante dos mais altos interesses economicos e militares do Brasil."

A RESPOSTA DO PRESIDENTE VARGAS

Em resposta e manifestando a sua opinião sobre o que lhe fôra dado constatar, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Só tenho motivos para felicitar-me pelo auxilio inicial que o governo do paiz póde, avisadamente, prestar para a installação desta fabrica.

O que acabo de verificar pessoalmente ultrapassou a minha espectativa. Os productos aqui fabricados são uteis não só á defesa militar do Brasil, como á defesa da sua economia. Mas, a obra realizada não é tudo. A potencialidade, a capacidade de expansão de que estaes dotados, é ainda uma promessa maior. Apresento-vos, por isso, as minhas calorosas felicitações e desejo declarar que os momentos destinados a esta visita foram bem aproveitados, deixando-me grata e forte impressão."

O presidente e sua comitiva percorrendo as installações da Nitro-Chimica

O Conselho de Administração da Companhia Brasileira de Nitro-Chimica, do qual é presidente o sr. Salomão Klabin e são directores os srs. J. Erminio de Moraes, Eduardo Sabino de Oliveira, e Jacob e Horacio Lafer, muito agradeceu ao sr. presidente da Republica a honra de sua visita ás installações da companhia. Em seguida o chefe da Nação, acompanhado de sua comitiva, dirigiu-se á chacara Itahine, de propriedade do sr. Horacio Lafer, pouco distante da fabrica, onde foi servido um almoço de cem talheres.

O sr. Horacio Lafer ao champagne, ergueu um brinde ao chefe da Nação, sendo acompanhado por todos os presentes.

Foi assim inaugurada officialmente, no sabbado passado, a Fabrica da Companhia Brasileira de Nitro-Chimica.

MARIO G. BRAGA

(34887)

O culto a Tobias Barreto

Tobias Barreto, como se sabe, morreu na miseria, reduzido, na sua propria phrase, á condição de pensionista da caridade publica. Sabe, portanto, a amavel vingança a surpresa, que o destino lhe reservou, de ver-se, cincoenta annos depois de fallecido, com a effigie numa nova série de moedas de mil réis, desde algum tempo em circulação.

Não lhe ficou mal, nas commemorações centenarias do seu nascimento, essa homenagem do dinheiro, ainda que miudo. Vingança dramatica seria se lhe tivesse estampado a bella cabeça de mestiço em notas de quinhentos mil réis. No segundo centenario, se Tobias continuar vivo, se ainda houver dinheiro e se o mundo ainda existir, esperemos que o vil metal lhe dê as honras de uma emissão graúda.

Entre Tobias e o dinheiro sempre houve essa incompatibilidade que torna certos homens, convencidos da riqueza das proprias qualidades pessoaes, egregiamente incapazes de amontoar pecunia. O ganhador de dinheiro não acredita em si mesmo, porém no dinheiro. Não vou agora discutir quem tem razão nesse debate, mas parece incontestavel que no mesmo se degladiam pontos de vista, senão concepções de vida, que a esta precisamente emprestam o movimento, a côr, a trama dos contrastes, que a tornam a grande aventura sobre a face da terra.

De qualquer modo, estamos em que, ao conjunto das homenagens prestadas a Tobias, bem foi que não faltasse nem a do dinheiro. Antes, porém, outras egualmente significativas já lhe haviam sido tributadas e eu sinto um certo remorso de a ellas não me ter referido no livro que consagrei á vida e á obra do glorioso professor de Recife.

Realmente, sem a edição de suas obras completas mandadas editar pelo dr. Graccho Cardoso, quando presidente de Sergipe, não seria possivel ao historiador e ao critico contemporaneos conhecer e estudar, de modo cabal, a figura e a acção de Tobias.

Na mensagem em que deu conta á Assembléa estadual de sua iniciativa dizia o presidente Graccho, com inteira razão: "A sua formidavel producção poetica, critica, oratoria e polemistica — apezar do papel renovador que exerceu nas letras nacionaes no ultimo quartel do seculo XIX — permanecia já hoje, entretanto, de poucos conhecida, por se acharem completamente esgotadas algumas de suas melhores obras e outras se conservarem até agora ineditas".

Commissionado para reunir aquella producção, o dr. Manoel dos Passos Oliveira Telles, antigo discipulo de Tobias, se houve com tenacidade e com o amor que a tarefa exigia. Evidentemente, a edição das obras completas que preparou poderia ser, do ponto de vista critico e da distribuição da materia, melhor do que saiu. Comtudo, seu trabalho correspondeu á expectativa e, sem favor, merece o titulo de muito bom.

A publicação nas obras completas das cartas intimas de Tobias despertou reparos e até objecções, porque nas mesmas elle chegou a commetter injustiças contra varias personalidades, um das quaes, pelo menos, ainda vive.

Eram cartas dirigidas a Sylvio Romero e que se achavam em poder do seu illustre filho, o professor Nelson Romero.

Mas, essas cartas revelavam, em toda a sua nudez, um dos aspectos do temperamento, uma das feições da alma de Tobias. Pertenciam evidentemente á historia literaria. Publical-as era prestar um serviço. Assim o entendeu, e muito bem, Nelson Romero. Assim o entendeu o mestre Clovis Bevilaqua, contra quem precisamente Tobias investiu, numa das missivas, da maneira mais mesquinha que se possa imaginar. O proprio Clovis consultado por Nelson Romero se este devia ou não entregar á publicidade aquelle documento não hesitou em responder que sim.

Tobias foi, aliás, homem de poucas cartas e, certamente, toda a sua correspondencia de interesse para a sua biographia se resume á que manteve com o velho Sylvio.

A rigor, muito das queixas que ali formulou, das accusações que levantou, elle já houvera dito ou repetiria em publico, através de artigos e polemicas. Tobias tinha a paixão de falar alto, queria ser escutado, ouvir a repercussão de sua voz. Permaneceu sempre na attitude de um homem encantado de si mesmo. Influir, ser conhecido e seguido era bem o que desejava.

Pessoas ha que se exaurem em escrever cartas contando os seus problemas, as suas perplexidades. Tobias possuia outro feitio. Tudo nelle tendia á publicidade, ao debate. Era visceralmente um homem para quem, como disse Gilberto Amado, a cidade existia.

As obras completas de Tobias compõem-se de onze volumes e, por isso mesmo, são de difficil accesso á generalidade dos leitores. Tobias não se acha mais esgotado ou inedito, porém continúa pouco divulgado. Elle escreveu, entretanto, paginas e estudos admiraveis. Restaria ao Ministerio da Educação mandar seleccionar na sua vasta producção, o material mais representativo do seu espirito, de suas tendencias e de sua fórma e reunil-o em um ou dois volumes, ao alcance do publico. Li que o Ministerio pretendia tambem editar-lhe a obra toda. Deverá fazel-o, porém, mais tarde. Agora, importaria sobretudo divulgar o melhor de Tobias e a maneira mais opportuna tenho que seria a edição de seus textos escolhidos.

Dessa homenagem se encarregaria o governo federal, porque o de Sergipe, na presidencia Graccho Cardoso, já commettera a edição das obras completas, ainda encontradiças nas livrarias.

Aliás, Sergipe tem sido de uma fidelidade commovedora á memoria do maior dos seus filhos. Em Aracajú, na praça do seu nome, ergueram-lhe uma estatua. O maior collegio do Estado tomou-o como patrono.

E o actual interventor decretou uma pensão, embora modesta, para as duas filhas solteiras de Tobias, que moram em Recife. Trata-se, sem duvida, de gesto que ennobrece sua administração.

Assim, tem o pequeno Sergipe dad o edificante exemplo do culto aos homens representativos. Culto que não exclue, evidentemente, a critica.

Repetindo antiga observação, conclui o meu *Tobias Barreto* affirmando que aos grandes homens não se deve senão a verdade. Um dos meus maiores prazeres ao escrever esse livro foi exactamente o de encontrar-me ás voltas com um grande homem, em face do qual eu podia ser imparcial e objectivo até o requinte, de um grande homem sem outra defesa deante da critica senão a propria grandeza.

Todos os grandes homens, mais cedo ou mais tarde, não se situam de modo differente no plano da historia. A grandeza não vive senão de si mesma. E o mais interessante é que, quanto aos typos de eleição, o papel do historiador ou do interprete não consiste em laval-os das maculas, dos peccados, das pequenas miserias, das contingencias, a que se tiveram de submetter ou dos erros em que incidiram, mas, ao contrario, fundir toda a contradictoria humanidade, que nelles referviu, numa figura complexa e total.

Hermes Lima

ABERRAÇÃO

Não se póde contestar que o mundo atravessa triste phase de transformação nos principios de humanidade e de piedade christã. O coração dos homens como que se vae empedernindo e nada mais commove ou compunge nos dias que correm. O incendio na casa do vizinho, o trucidamento da creança alheia, emfim tudo aquillo que não diz respeito directamente é encarado com frieza dentro de um circulo de egoismo improprio e indigno das almas bem formadas. Estreitando-se da peripheria para o centro, o sentimento vae soffrendo restricções. Vive-se vagamente imbuido d. um espirito continental, do qual se passa para a idéa de patria, dahi para o regionalismo, até chegar estrictamente ao lar, e tudo que sáe desse ambiente não interessa mais. Assim vae o mundo assistindo á terrivel *débâcle* do direito e da justiça; e os homens, esquecidos de que somos apenas *turistas* neste grande barco que é o nosso planeta, onde não *viajamos* mais do que algumas dezenas de annos, trucidam-se em vez de se amar.

Para prova dessa triste involução, rememoremos alguns factos historicos. Quando em 1861 o capitão Wilkes da marinha norte-americana, violando o direito internacional, arrancou de bordo do vapor inglez *Trent* os dois emissarios dos Estados rebeldes do sul, da Europa partiu immediatamente o mais energico protesto contra esse acto.

"Esta occurrencia (dizia o protesto), como bem podeis imaginar, produziu na Inglaterra e através de toda a Europa a mais profunda sensação e lançou não só os governos mas tambem a opinião publica num estado da mais excitada expectativa. Porque, comquanto só a Inglaterra se ache immediatamente envolvida no assumpto, todavia trata-se de um direito, dos mais importantes e mais universalmente reconhecidos da bandeira neutra, que dess'arte é posto em debate. Não é preciso discutir o lado legal da questão. A opinião publica na Europa, com invulgar unanimidade, pronunciou-se do modo mais positivo em favor da parte offendida. Pela parte que nos toca, temo-nos abstido até agora de nos manifestar sobre o assumpto porque, na ausencia de qualquer informação digna de confiança, estavamos em duvida quanto a saber se o capitão do *São Jacintho*, no procedimento que teve, agiu em obediencia ás ordens do seu governo, ou não. Ainda agora preferimos suppor que a hypothese seja esta ultima; mas se a primeira é a que é exacta, considerar-nos-emos na necessidade de attribuir maior importancia á occorrencia e com grande pezar teriamos que nos sentir constrangidos a ver neste facto não um caso isolado, mas uma ameaça bem singular aos direitos attribuidos aos neutros."

Este protesto, datado de 25 de dezembro 1861 e assignado pelo conde de Bernstorff, partiu do governo allemão! Era assim que a Allemanha considerava os direitos e os deveres da neutralidade.

Por outro lado, entre os protestos da mesma natureza, convém não esquecer a attitude de dois presidentes dos Estados Unidos contra a violação dos direitos da Grecia pelo governo turco. O primeiro desses presidentes, cuja politica se assignalou pela energia de sua intervenção, foi Monroe, o autor da doutrina que delle recebeu o nome e cujo objectivo era alhear inteiramente a politica americana e a politica europeia de qualquer intervenção nos negocios de cada continente opposto. Não obstante, foi do presidente Monroe o primeiro protesto contra a violação alludida; e o presidente Adams, seu successor, o acompanhou nos mesmos protestos e com egual intensidade.

* * *

Mas é que antigamente... *antigamente a escola era risonha e franca*. E agora, como disse o dr. Hans Frank, governador geral da Polonia e chefe da Academia de Lei allemã, o direito é tudo aquillo que aproveita á nação e o errado é tudo quanto a prejudica!...

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, perturbado com chuvas fortes, ainda possiveis. Temperatura, em declinio. Ventos, no quadrante sul, com rajadas, possivelmente fortes.

Maxima, 30°1; minima, 21°8.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Majoração de tarifas

Ha uma phrase veterana e muito caracteristica, com a qual os altos representantes da burocracia, encarregados de superintender serviços publicos, despacham os que reclamam contra a lesão de qualquer direito: "Não ha duvidas, veremos o que é possivel fazer". Foi mais ou menos, com pequena variante, o que ouviram do director do departamento commercial da Central os delegados da Confederação Nacional da Industria, a proposito da recente majoração de tarifas.

O funccionario prometteu estudar as suggestões apresentadas, mas de nenhum modo deu esperanças de uma possibilidade de voltarem as tarifas a ser cobradas de accordo com o regimen anterior. Consta de uma das notas que publicámos, logo após o augmento de tarifas da Central, o que agora repetimos: se todas as empresas ferroviarias deficitarias passarem a exigir um *reajustamento* em suas tabellas de fretes, reajustamento que se faz invariavelmente de baixo para cima, o governo terá de renunciar ao louvavel esforço que emprega para impedir o encarecimento da vida. O padrão da vida está em perfeita articulação com o preço dos transportes.

E' de comezinha observação que não é o custo do producto que o encarece nos mercados, com raras excepções... para os que são systematicamente valorizados. O que aggrava a mercadoria, na mão do importador e do intermediario que a offereça ao consumo, é o alto preço dos fretes. Quem diz *fretes* não tem necessidade de maiores esclarecimentos: *tarifas ferroviarias*, porque são as estradas de ferro que trazem para os mercados os productos de forçado consumo.

E tambem já fizemos ver até onde chega a disparidade tarifaria, apontando o que occorre na Leopoldina, em confronto com a Paulista, a Mogyana, a Sorocabana e outras estradas: para a mesma distancia cobra o dobro ou o triplo por sacca de café que transporta. Foram principalmente as industrias que se entenderam com o poder competente, pondo em relevo o alcance dos prejuizos causados pela recente majoração de tarifas da Central. Todas as classes, porém, são attingidas: a lavoura, o commercio e principalmente os consumidores, para os quaes, por outro lado, são adoptadas medidas de protecção e defesa, em contraste flagrante.

Direitos prohibitivos

Ainda desta vez appareceu no relatorio do presidente do Departamento Nacional do Café uma referencia aos pesados direitos aduaneiros cobrados sobre o producto, na maioria ou na quasi totalidade dos mercados mundiaes. Cerca de trinta e dois paizes crearam taxas quasi prohibitivas, sendo assim limitado o accesso da mercadoria e, consequentemente, de algum modo insubsistente qualquer propaganda em favor da intensificação do consumo.

O que aquelle documento não disse, porém, ao Conselho Consultivo é se já houve persistente iniciativa, por via diplomatica, no sentido de attenuar, nas aduanas européas, principalmente nestas, o rigor das taxas matadoras. E esses impostos são frequentemente majorados, como tambem se verifica pelo quadro demonstrativo que faz parte do relatorio.

Afinal, com todos os paizes, que tratam tão duramente a nossa mais volumosa mercadoria de exportação, mantemos regular e activo intercambio, cujas balanças não accusam saldos favoraveis para o nosso paiz, sendo que temos, com alguns, tratados commerciaes, que reclamam um reajustamento, de accordo com os novos imperativos economicos e commerciaes.

Durante o periodo anormal da guerra, cuja duração continúa a ser uma difficil equação, nada se poderá fazer nesse sentido, porque os serviços da deploravel campanha absorvem toda a actividade e todo o esforço dos governos.

Haverá muito tempo, todavia, para cogitações que visem o encaminhamento de negociações futuras, em torno da taxação aduaneira contra o café, em varios paizes que são bons mercados para o producto.

Mais prazo

O decreto-lei que estendeu até 30 de junho o prazo para apresentação de propostas de ajuste voluntario, pelo proprietario de immovel rural, afim de ficar em condições de pleitear emprestimo hypothecario perante a Carteira Agricola do Banco do Brasil, não sendo, a rigor, uma prorogação da moratoria, nem por isso deixa de produzir os mesmos effeitos, porquanto colloca o candidato ao reajustamento, regulado por decretos anteriores, ao abrigo de qualquer procedimento judicial, até que seja resolvido o seu caso.

Praticamente, essa moratoria indirecta é regulada pelo documento comprobatorio da apresentação do pedido, o qual será exhibido pelo interessado ás autoridades judiciarias a cuja jurisdicção estiver entregue o competente processo. E não obstante ficar estabelecido o ajuste voluntario, o devedor poderá recorrer para a Camara de Reajustamento Economico, dentro do prazo que o decreto-lei prefixou, afim de pleitear o beneficio compulsorio. Sente-se o mal-estar causado por essa situação, quer para credores, quer para devedores, quer para os co-obrigados com os ultimos.

Já se noticiou que, sem embargo de ficarem em suspenso quaesquer actos judiciaes, contra os lavradores que devem liquidar as suas dividas com o amparo do Banco do Brasil, continuam a ir a protesto titulos que, coherentemente, não deveriam ser acceitos para esse fim. E' uma offensiva contra os avalistas, eternamente presos, afinal, a compromissos que representam, em regra, um favor solicitado, em hora critica e só remediavel pelo credito de um terceiro.

O governo, incontestavelmente, tem proporcionado todos os meios para o reajustamento das dividas da lavoura e parece que tambem esta deve ter interesse em reajustar-se, para um relativo desafogo, na perspectiva de peores dias. E ahi está mais um decreto-lei que ampara os retardatarios.

A data da Polonia

As energias do povo polonez não se dobram ao peso dos infortunios politicos. Estão, ao contrario, sempre promptas para as lutas em prol dos grandes ideaes que não se afogam em sangue. Mesmo sem lar, perseguido e escravizado, esse povo, admiravel pela sua constancia e pelo seu patriotismo, não perde um instante a fé nos destinos gloriosos de sua terra.

A Polonia vive sempre. Ella já sabe como se quebram os grilhões do captiveiro e se reconquista, em toda a plenitude, a independencia.

O sentimento de unidade é um traço caracteristico da communidade poloneza. Onde quer que haja um filho da Polonia, fiel ás tradições de seus maiores, a data de hoje será festejada com uncção patriotica.

A 3 de maio de 1791 foi votada a Constituição que supprimiu o *Liberum veto*. E' esse acontecimento maximo que aquella nação amiga commemora hoje, em condições que não precisam ser lembradas. Embora invadida e mutilada, a Republica poloneza mantem o seu governo em territorio francez, reconhecido tambem pelo Brasil, como mantem um exercito aguerrido, sob o commando do general Wladyslaw Sikorski.

Dess'arte, soldados e marujos polonezes participam, neste instante, dos combates em terras norueguezas e nas aguas do mar do Norte.

Cotejando cifras

Fazendo-se um cotejo da exportação de café de julho a março, em quatro safras, 1936-1937, 1937-1938, 1938-1939 e 1939-1940, o resultado assim se apresenta respectivamente: 10.717.789, 10.304.116, 12.419.435 e 12.620.056 saccas. Ainda não se conhece a estatistica dos mezes de abril, maio e junho, da safra de 1939-1940. Quanto aos outros periodos, o que se apura é o seguinte, incluindo os tres referidos mezes: 1936-1937, 13.561.963; 1937-1938, 15.146.774 e 1938-1939, 16.847.145 saccas.

Fica assim em demonstração o progressivo augmento de vendas. Os embarques cresceram, tanto pelo porto de Santos, por onde se faz o escoamento do maior volume, como pelo do Rio de Janeiro.

Buenos Aires

Póde-se avaliar do crescimento dessa grande cidade, que é das mais bellas e prosperas do mundo, pelo movimento de suas modernas construcções. De 1934 a 1939, ergueram-se ali 92.839 predios novos.

O indice é dos mais altos. Representa, mais ou menos, um capital empregado de 800 milhões de pesos argentinos. Em mil réis, cerca de 3 milhões e duzentos mil contos. Em seis annos, o augmento das casas em Buenos Aires correspondeu á totalidade das que existem em Santos, que é o porto de vida mais intensa do Brasil.

Para uma média de edificações, em Buenos Aires, de 13.704, que foi o numero total de 1934, em 1939 a elevação verificada foi de 18.206. No minimo, duas coisas as estatisticas argentinas pódem provar: que ali ha dinheiro e confiança de seu emprego na propriedade immobiliaria; e que ha rapidez nas licenças a serem expedidas pelas autoridades competentes.

Prazos judiciaes

A lei processual vigente estabeleceu, na contagem dos prazos, innovações que causam sérios transtornos aos litigantes. Determina, por exemplo, o artigo 27 que se inclua o dia do começo do prazo e se exclua o dia do vencimento.

Contra as tradições, e os preceitos do direito anterior, conta-se hoje o primeiro dia do prazo e exclue-se o dia do vencimento. Mantida a interpretação que se vae dando ao texto legal, todos os prazos ficam encurtados.

A parte que tem um termo de dez dias para arrazoar ou embargar vê-o reduzido a nove dias. Entregando mesmo os autos dentro do expediente do ultimo dia, o interessado soffre uma reducção injusta de muitas horas. O dia judicial não termina com o fechamento dos tribunaes. Deve ter 24 horas. Presentemente, muitos actos, segundo o Codigo do Processo Civil, pódem ser executados depois das seis da tarde.

Ora, não se póde crer que o vencimento dos prazos se opere na vespera, em virtude da redacção inadequada do dispositivo que manda excluir o ultimo dia.

Nem é tampouco razoavel que o ultimo dia do prazo termine ás cinco horas da tarde, obrigando-se as partes a devolverem autos que, sob o regimen da lei anterior, eram entregues no dia seguinte.

E' indispensavel que a jurisprudencia fixe a intelligencia da disposição invocada, para cessar a balburdia reinante, uma vez que não se queira, como se faz necessario, corrigir o texto por meio de um decreto-lei.

Aliás, ha urgencia na modificação de outras anomalias que prejudicam e encarecem o processo.

A LIÇÃO DA BOLSA

'A' inversão de capitaes em titulos da divida publica constitue uma expressão de confiança, e como tal é encarada em toda parte. Se o detentor de qualquer parcella de riqueza a transforma em obrigações do Estado, em apolices, é para entregar o destino de suas economias ao erario publico, associando-se a seus emprehendimentos. Considerado sob esse ponto de vista, o movimento da Bolsa do Rio de Janeiro, nestes ultimos annos, encerra uma lição que deve ser meditada.

Como se vê de dados constantes do relatorio da Camara Syndical de Corretores de Fundos Publicos do Districto Federal, os negocios da Bolsa têm soffrido oscillações que valem por um verdadeiro thermometro. Em 1929 o movimento foi, em titulos, de 601.939 e, no valor, de 258.951 contos. Em 1930 verificou-se um accentuado declinio: baixaram os titulos a 519.248 e seu valor a 214.305, com uma differença, para menos, de 44.646 contos. Em 1931 operou-se a seguinte ascenção: os titulos negociados foram em numero de 782.900, no valor de 352.077, mais 137.772 contos de réis. Esse volume de vendas não mais foi alcançado nos annos de 1932, 1933, 1934, 1935. Em 1936 experimentaram os negocios da Bolsa nova e accentuada ascensão, pois os titulos attingiram, em numero, 839.291 e, em valor, 403.763 contos. De então para cá a ascensão tem sido continua, alcançando o anno passado, de 1939, 1.336.992 titulos no valor de 508.382 contos de réis.

Tal a marcha dos negocios da Bolsa nestes ultimos annos. Mas, para que conheçamos na realidade o verdadeiro significado das operações ahi feitas, convém não sómente computar o volume total e o valor, tambem total, dos titulos negociados, mas considerar egualmente a qualidade desses titulos, para saber a participação que nessas vendas tiveram os da divida publica, e apreciar portanto o credito da Administração. Para tanto, uma comparação entre o anno de 1938 e o de 1939 é feita no relatorio da Camara Syndical de Corretores do Rio. Esse estudo comparativo permitte apurar um augmento apreciavel nas apolices dos Estados e do Districto Federal, além das Acções e Debentures diversas, que não interessam á nossa analyse, por se não tratar de titulos da divida publica. As apolices dos Estados accusam o anno passado uma elevação de vendas equivalente a réis 37.961:901$750. A elevação das apolices do Districto Federal, ou melhor da venda dessas apolices, denotando o volume de negocios e não a sua valorização especifica, foi de 7.269:110$250. Nos titulos de divida publica foram os unicos augmentos verificados, porquanto as apolices e obrigações da União soffreram um collapso, e tambem as apolices municipaes dos Estados. A differença para menos, nas apolices e obrigações federaes, entre os annos de 1938 e 1939, foi de réis 19.891:711$200; e nas apolices municipaes dos Estados foi de 3.200:996$750. De um modo geral, porém, o augmento verificado de 1938 para 1939 foi 309.566 titulos, avaliado em dinheiro esse augmento em 55.561 contos.

Para o movimento das apolices, isto é dos titulos federaes e estaduaes, muito contribuem duas circumstancias: 1ª as liquidações das dividas pela Camara de Reajustamento Economico, entregando aos representantes de creditos titulos que elles levam á Bolsa para fazer numerario necessario ao cumprimento de suas obrigações; 2ª as compras obrigatorias das Caixas de Aposentadoria e Pensões, que fazem taes acquisições em grande copia. Ora o anno passado, sobretudo do meio para o fim, verificou-se uma menor distribuição de titulos pela Camara de Reajustamento, e tambem menor acquisição pelas Caixas de Aposentadoria e Pensões. Accresce ainda que, diminuindo a offerta de titulos, por aquella primeira instituição, taes valores experimentaram uma alta.

Essas duas entidades que entram forçadamente na Bolsa, a saber a Camara de Reajustamento, por intermedio daquelles que recebem titulos em pagamento, e as Caixas de Aposentadoria e Pensões, que os adquirem, dão ao movimento da Bolsa do Rio um aspecto *sui generis*. Não se trata, evidentemente, de uma manifestação espontaneamente verificada nas operações, que sirva para aquilatar da confiança, ou de sua falta, por parte de particulares que adquiram ou se desfaçam de apolices e obrigações. Trata-se de uma onda de titulos encaminhados ou lançados por intervenção do poder publico, sendo este em ultimo prisma quem move os cordeis da Camara de Reajustamento, e quem drena esses titulos para os cofres das Caixas de Aposentadoria e Pensões. De fórma que a analyse do movimento da Bolsa, em toda parte tida justamente como um thermometro da prosperidade nacional ou de seu desfallecimento, já não possue entre nós a mesma significação.

Assim, a baixa verificada o anno passado na acquisição de apolices e obrigações da União não tem maior importancia. Ella prova apenas que a Camara de Reajustamento pagou menos, e as Caixas de Aposentadoria e Pensões compraram menos. Ora tudo isso, bem ponderado, é a mesma coisa ou, antes, tem sua origem no mesmo agente.

Parques infantis

Em São Paulo, num só dia, abriram-se e inauguraram-se tres grandes parques infantis, sendo que um delles é de capacidade para 1.500 creanças. Nesses parques, os menores de tres aos quinze annos iniciam, com os divertimentos proprios a cada edade, os passos preliminares da educação physica.

Em agosto de 1938 annunciou-se aqui que a Prefeitura faria construir 18 desses campos de jogos para creanças; mas até hoje o que ha são tres jardins e dois parques de infancia. E' quasi nada para a população infantil do Districto Federal.

A falta não provém, com certeza, de difficuldade de terrenos. Por decreto de 6 de dezembro de 1934, a Municipalidade desapropriou, para os fins de utilidade publica, uma área vasta em Villa Izabel, mesmo nos fundos do Instituto de Educação, e em frente á rua Vicente Licinio. A rua, apezar de nova e bem edificada, illuminada e esgotada, nem sequer está devidamente calçada. Era nessa área que a Prefeitura pretendia erguer mais um parque ou um jardim da especie. Tambem para os lados de Grajahu', da Saude e do Caju', onde ella tem terrenos adequados, pensou-se em semelhantes realizações. Tudo, porém, ficou em hypotheses. Os annos foram decorrendo.

O exemplo de São Paulo póde estimular. O ultimo balancete dos cofres municipaes, divulgado a 12 de abril findo, accusa um bello saldo para a Prefeitura do Districto Federal, no total de 76.379:598$900. Dá margem folgada para o cumprimento de velhas promessas no que toca ao bem estar e á alegria das creanças pobres.

Bairro preferido

Os malandros de todas as especiaes, nacionaes e estrangeiros, elegeram, ao que se sabe, o bairro de Copacabana para theatro de suas operações. Tudo ali lhes auxilia a empresa: facilidade de relações, feitas na praia entre pessoas que contemplam o oceano ou apenas procuram fugir do calor; as casas de apartamentos mal defendidas, pela ausencia dos respectivos porteiros encarregados de zelar pela integridade e pela commodidade de seus moradores.

Dada a especial solicitude com que a malandragem nacional e internacional vem distinguindo o bairro onde outróra se viviam romances de amor á beira-mar, em sitios decantados pelos poetas e pelas *réclames* da Companhia Jardim Botanico, é natural que a policia lhe dispense a correlativa attenção. O policiamento ali precisa ser não sómente reforçado como sobretudo entregue a gente que tenha uma alta comprehensão de seu dever e do papel que lhe cumpre na defesa daquella praia.

Ouro para o Banco do Brasil

De 1935 para cá, o Banco do Brasil tem sempre movimentado suas acquisições de ouro. O relatorio da respectiva directoria dá explicações a respeito.

Aos particulares e ás minas, comprou elle: em 1935, 8.162 kilos; em 1936, 6.947; em 1937, 6.334; em 1938, 6.738; em 1939, 9.023.

No derradeiro biennio, o augmento teve suas causas. Enfrentando a concorrencia dos contrabandistas, o Banco decidiu adoptar uma taxa que representasse o preço real do producto, não raro majorando-a, conforme as circumstancias. Em 1939, a média registrou-se como sendo de 23$850 a gramma, contra 21$840, em 1938.

Exportação de couros

Em 1939 foi o Brasil o terceiro fornecedor de couros de gado vaccum, salgados, crús, aos Estados Unidos. O primeiro logar coube á Argentina e o segundo ao Canadá, aquella realizando negocios no valor de 7.060.407 dollares e este no valor de 1.773.860 dollares. Nós vendemos um total de 1.298.917 dollares.

E' curiosa a evolução que os centros productores brasileiros têm conseguido neste intercambio com a poderosa democracia continental. Ha dez annos, nossa clientella de couros da especie era relativamente pequena entre os importadores norte-americanos. Attribuia-se isso, com ou sem razão, ás deficiencias no preparo do artigo exportavel. As exigencias de uma grande industria nos Estados Unidos eram severas. Mas pouco a pouco a situação foi melhorando e já no anno passado quasi disputavamos preferencia com os cortumes canadenses, cujo apparelhamento se diz perfeito.

O facto da Argentina levar sobre os seus competidores a enorme distancia, que se verifica, não quer dizer que o productor aqui desanime. Somos um paiz que a natureza dotou de condições para ser o mais importante centro creador do mundo.

A contaminação dos aryanos

Os residentes estrangeiros, na Allemanha, pódem ser punidos pelo delicto de "contaminação da raça". E' isso pelo menos o que acaba de ser decidido pela Côrte de Leipzig em plena harmonia com os preceitos rigidos do aryanismo.

Hoje, a sciencia do direito, no Reich, está tambem ao serviço do racismo. A lei da descendencia dos Aryas não é a mesma applicada aos aborigenes e aos párias oriundos de outras raças. Anthropologicamente, os juizes da Côrte de Leipzig não pódem explicar o que seja um aryano, nem o processo historico de sua perpetuação até aos nossos dias. A sciencia mostra que o nazismo se nutre da lenda formada em torno dos Aryas, cuja origem continúa a ser um mysterio, bem como mysterio é tambem o seu apparecimento na Europa. Ninguem sabe como elles se fixaram no continente europeu.

Todas essas duvidas não impedem que os estrangeiros e os judeus sejam confinados, em nome do organismo, em campos de concentração, ou expulsos do territorio do Reich...

O zebu' no Triangulo Mineiro

Ha muitos annos que os lavradores do Triangulo Mineiro vêm, com louvavel pertinacia, dedicando-se á criação do gado zebu'. Importaram reproductores com sacrificios sem conta, fundaram planteis, criaram até typos com evidente superioridade sobre os animaes indianos, sem que os governos lhes prestassem assistencia technica ou financeira, á excepção em opportunidades insinuadas principalmente pelo partidarismo politico, de alguns auxilios para fretes e immunização contra doenças.

Agindo sem ajudas e principalmente sem orientação zootechnica, commetteram tambem erros de que não são responsaveis e que aliás não obscurecem o serviço prestado á economia nacional.

Agora, esses erros vão ser corrigidos: haverá um trabalho racionalizado na pratica dos cruzamentos e acasalamentos, não constituindo mais orelha comprida e barbella farta qualidades dignas de reproducção — tudo graças á Estação Experimental de Criação que o Ministerio da Agricultura constróe em Uberaba.

O novo estabelecimento do Departamento Nacional da Producção Animal obedecerá, na sua acção, ás mais aperfeiçoadas directrizes agro-pecuarias, segundo se annuncia. E é realmente o que se deve esperar de um orgão installado em pleno periodo de renovação.

Instituto Brasileiro de Cultura

O Instituto Brasileiro de Cultura, instituição recem-constituida com o objectivo de realizar estudos scientificos e de alcance nacional, acaba de eleger seu presidente o coronel Jonas Correia, que actualmente occupa o cargo de director do Departamento de Educação Primaria da Prefeitura.

A posse do novo presidente será em reunião solenne, que se realizará amanhã, ás 5 da tarde, no salão nobre do Lyceu Literario Portuguez. Então o coronel Jonas Correia abordará, em conferencia o thema — Da cultura do Professor Brasileiro. O discurso de saudação será feito pelo coronel Ruy de Almeida. O magisterio municipal prestigiará o acto.

Para pagamento a mensalistas e censores do Dip

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro dos pagamentos de 116:099$500 a Americo Freire Venagre e outros, pessoal extranumerario mensalista da Commissão Central de Compras, de vencimentos relativos ao mez de abril ultimo e de 27:000$000 a Raymundo do Monte Araz e outros, censores do D. I. P., de quotas de censura relativas aos mezes de janeiro a março do corrente anno.

Forte temporal em Espirito Santo

Victoria, 2 (Do correspondente) — Ante-hontem, a cidade ficou ás escuras durante uma hora, devido a forte temporal que caiu na zona onde está installada a usina electrica de Jucu', rompendo a linha transmissora. Em Cachoeiro do Itapemirim, o vento arrancou arvores e destelhou casas.

— O dia do trabalho foi festejado com excepcionaes solennidades.

Um tabellião de Manáos absolvido

A Fazenda Nacional moveu, em Manáos executivo fiscal contra o tabellião daquella cidade, Marcionilo Lessa, cobrando multa, em dobro, por sonegação de sellos.

O juiz recebeu os embargos á penhora, julgando improcedente a acção. A Fazenda aggravou para o Supremo Tribunal, onde o executado foi defendido pelo advogado Moesia Rolin, tendo sido confirmada a decisão do juiz de primeira instancia.

Atacarão os suecos as tropas nazistas na Noruega?

Major GEORGE FIELDING ELIOT
Critico militar norte-americano

A situação e as operações das forças germanicas na Noruega estão assumindo um aspecto muito interessante. Em Oslo, provavelmente, ellas contam com uns 35.000 homens, cincoenta tanques leves, carros blindados e alguns canhões (sem falar nos que foram tomados aos norueguezes). Essa força procura agora consolidar a sua posição ao longo da fronteira sueca.

Primeiramente, ella occupou Halden, que fica situada na linha ferrea Oslo-Gothenburg. Depois marchou sobre Kongsvinger, uma praça fortificada que controla a importante via ferrea Oslo-Stockholmo.

Em Trondheim a guarnição nazista, quasi certa de ser objecto de um forte ataque britannico pelo lado do mar, destacou uma pequena força (700 a 1.000 homens) para a fronteira sueca, perto de Storlien, onde tomou uma posição defensiva que domina a via ferrea de Trondheim a Oestersund, na Suecia. Finalmente, no Norte, a força allemã de Narvik contrôla a via ferrea que une esse porto a Lulea (Suecia), a qual parece ter sido bastante damnificada.

Parece assim que a principal preoccupação das forças germanicas consiste em apoderar-se das quatro vias ferreas que ligam a Noruega á Suecia. Qual a razão disso? Estarão os allemães informados de que os suecos pretendem atacal-os? A sua conducta seria difficilmente explicavel de outra fórma. Como admittir-se que não sendo assim, ellas estejam perdendo tempo e arriscando-se sériamente, emquanto os Alliados continuam a desembarcar na costa?

Os suecos conhecem bem o valor de suas minas de ferro, de seu cobre, de seu zinco e de sua madeira para os allemães e, até certo ponto, tambem para os Alliados. Para elles o melhor seria a conservação de sua neutralidade e de seu commercio com ambas as partes. Tudo indica, porém, que tal coisa se torna dia a dia menos provavel.

Seria preciso considerar desesperada a sua situação — e ella não o é — para que os suecos se resignassem como os dinamarquezes a vêr o seu paiz convertido num Estado vassallo. E' claro que os suecos só poderão entrar na luta contra a Allemanha com esperança de successo se puderem contar com o auxilio dos Alliados. A esse respeito o factor dominante é o tempo. Qual a capacidade de resistencia efficaz que poderão oppôr aos allemães até que chegue a ajuda dos Alliados em quantidade sufficiente?

Essa ajuda poderia ser-lhes dada através da via ferrea Narvik-Lulea, estabelecendo-se assim, via Oestersund e Bracke, ligação com o principal systema ferroviario da Suecia. Poderia tambem chegar-lhes pela via ferrea Trondheim-Storlien-Oestersund se os alliados occupassem Trondheim e dominassem a linha. Mas, presentemente, a linha de Narvik constitue a melhor esperança, sendo, portanto, necessario aos Alliados a expulsão dos allemães dessa zona e a manutenção da via ferrea em boas condições. Aliás, os inglezes e os norueguezes estão fazendo um grande esforço com esse objectivo. Os suecos certamente — a não ser que os allemães os ataquem — se absterão de qualquer iniciativa emquanto não puderem contar com essa via ferrea para receber auxilio dos Alliados.

Supondo-se que os Alliados dominem a referida via ferrea, que façam progressos no rumo do sul, que as forças allemãs fiquem paralysadas em Oslo e que o Skagerrak permaneça fechado pelas operações navaes dos Alliados e que, portanto, os allemães continuem na dependencia do transporte aereo — que occorreria, então, se os suecos transpuzessem subitamente a fronteira e caissem sobre os allemães na região de Oslo?

Os suecos dispõem de bom equipamento, optimo commando e de um excellente corpo de officiaes de carreira e de officiaes não-commissionados de reserva. O periodo de treinamento (normalmente de 175 a 200 dias, ou seja mais do dobro do periodo de treinamento dos norueguezes, que é de 84 dias), foi augmentado este anno por um decreto especial, tendo sido convocados reservistas addicionaes. Provavelmente, elles têm agora em armas 100.000 homens — quatro divisões, mais uma divisão de cavallaria e alguns tanks, artilharia pesada, etc. Mais quatro divisões poderão provavelmente ser formadas dentro de poucas horas. Essas oito divisões são equivalentes em poder combativo a dez ou onze divisões allemãs, caso não tenham os suecos ficado sériamente desfalcados de artilharia e de equipamento por causa das remessas feitas á Finlandia.

Tres ou quatro dessas divisões seriam bastantes para esmagar as tropas allemãs de Oslo, deixando disponivel uma força respeitavel para enfrentar uma invasão germanica através as cabeças-de-ponte de Trelleborg, Malmoe e Helsingborg. Mas os allemães para agir entre os suecos teriam que recorrer, sobretudo, á aviação, que receberia a incumbencia de atacar as concentrações de tropas, as linhas ferreas e os centros industriaes — especialmente as grandes fabricas Bofors, na Suecia central, e a grande fabrica de polvora de Bjoerkborn.

A força aerea sueca é moderna e bem equipada, porém, o seu numero de apparelhos talvez não attinja a 500. A artilharia anti-aerea sueca é boa, mas pouco numerosa. O auxilio dos Alliados á Suecia deveria, pois, consistir, em primeiro logar, numa acção aerea e em segundo numa vigorosa diversão ao longo da costa afim de occupar a attenção de uma boa parte da aviação germanica. Se esquadrilhas alliadas forem enviadas á Suecia deverão levar seu equipamento de base, munições, etc.; eis porque a via ferrea de Narvik é tão necessaria para o transporte de tropas e material bellico. Precisam os Alliados, entretanto, de uma base aerea na Noruega. (Não estarão elles procurando estabelecer uma nas ilhas Lofoten, perto de Narvik?).

Parecerá, talvez, que estamos exagerando o papel que a Suecia poderia desempenhar no desenvolvimento da luta na Noruega. Os suecos sem duvida não têm illusões a tal proposito: se os allemães occuparem toda a Noruega, a sua vez não demorará muito — por isso se estiverem dispostos a lutar deverão fazel-o emquanto puderem receber auxilio dos Alliados. De todas as forças que podem salvar a Noruega, incontestavelmente a mais proxima, a mais immediatamente utilizavel e a mais forte é o exercito sueco.

O problema do abastecimento das tropas germanicas na Noruega só se tornará agudo se ellas forem obrigadas a combater, a gastar munições, a soffrer perdas. De outra fórma, ellas se alimentarão e se manterão á custa do paiz invadido e receberão o que lhes faltar por via aerea. A sua situação só ficará compromettida se tiverem que enfrentar um inimigo energico e perigoso — tal inimigo poderá ser ou uma força expedicionaria dos Alliados ou o exercito sueco — este com

(Continúa na 6.ª pag.)

NOTAS DIARIAS

O sr. Chamberlain e o *War Cabinet*

O commandante Stephen Kinghall, membro trabalhista da Camara dos Communs, é um dos homens que, nestes ultimos annos, demonstraram maior sagacidade na apreciação do desenvolvimento da politica internacional. Autor de diversas obras valiosas e jornalista dos mais brilhantes da actualidade, esse antigo official de marinha conhece a fundo os problemas economicos e estrategicos da guerra moderna.

Quando na Inglaterra ainda havia muita gente que acreditava na efficacia do *apaziguamento*, foi o commandante Kinghall um dos que criticaram com mais agudeza tão nefasta orientação. Em algumas de suas famosas *Letters* elle mostrou a impossibilidade da consolidação da paz na Europa, emquanto a *ameaça de guerra* continuasse a ser o methodo *diplomatico* preferido pelas potencias totalitarias.

A partir de setembro de 1939 o commandante Kinghall tem escripto varios artigos expondo a sua maneira de vêr sobre a conducta da guerra pelos Alliados, que precisarão, affirma elle, ganhar duas victorias sobre o Terceiro Reich — uma militar e outra politica. Admiravelmente lucida se nos afigura a sua concepção a respeito dos *tres periodos* em que deverá processar-se a acção anglo-franceza afim de assegurar essa dupla victoria.

Um telegramma de hontem, procedente de Londres, trouxe a noticia de que o commandante Kinghall falando na Camara dos Communs insistira na necessidade de ser organizado um *War Cabinet* com um numero restricto de membros, preferivelmente cinco. Pensa o respresentante trabalhista que só um *gabinete de guerra* assim restricto em sua composição poderá proceder com a decisão e a rapidez reclamadas pelas circumstancias.

No conflicto de 1914-18 a Inglaterra póde realizar uma experiencia muito interessante a tal proposito: a da constituição de um *War Cabinet* de cinco membros por Lloyd George. Os resultados dessa experiencia foram excellentes, tendo concorrido bastante para o triumpho dos Alliados em novembro de 1918.

Em *The Observer*, de 24 de março, o grande jornalista J. L. Garvin se occupou do assumpto com a sua habitual perspicacia. Frisando que as suas criticas, como a de todos verdadeiros patriotas, visam unicamente "to secure sufficiency of effort and efficiency of direction", elle affirmou que o sr. Chamberlain não tinha deante de si tarefa mais urgente do que a de reorganizar o seu *comité* ministerial de guerra.

Realmente, o *Inner Committee of Ministers* é demasiado numeroso para poder agir de accordo com as exigencias da nova phase em que entraram as hostilidades desde a invasão da Noruega pelas tropas nazistas. Ademais, os que delle fazem parte têm ainda que se preoccupar com o funccionamento dos ministerios a cuja frente se encontram.

"For efficiency of direction we require beyond question — disse Garvin — a small War Cabinet of five men or so, liberated from all ordnary routine so as to give their whole minds to the management of the war". De maneira identica pensam, além do commandante Kinghall, todos os que vêm, não apenas acompanhando, mas estudando o desenrolar da tremenda luta agora travada na Europa.

Referindo-se ao sr. Chamberlain, pronunciou o sr. Samuel Hoare, ha dias, as seguintes palavras: "E' o homem necessario e talhado para esta hora crucial. Tem um temperamento rijo e apropriado para os momentos de crise, nos quaes elle mais se agiganta. E' frio e deliberado, mas rapido e firme nas decisões". Nestes oito mezes de luta o sr. Chamberlain vem dando, com effeito, provas muito convincentes de que possue as qualidades indispensaveis ao governante de uma nação que se acha engajada em uma luta de vida e de morte.

Apezar disso, entretanto, e da posição dada ao sr. Churchill por occasião das mudanças levadas a effeito recentemente no governo, persiste na Inglaterra o sentimento de que é preciso modificar mais radicalmente o orgão a que está entregue a alta direcção politica da guerra. Após a surpresa da Noruega — que deveria ter sido encarada pelos dirigentes de Londres, bem antes de sua realização, como uma *hypothese muito provavel* — esse sentimento naturalmente se tornou mais vivo e mais imperioso em suas manifestações.

Quando estas linhas forem publicadas já o sr. Chamberlain terá pronunciado o discurso que está sendo esperado com tamanha e tão explicavel anciedade. A opinião britannica deseja informações mais precisas e mais seguras sobre o que está occorrendo na Noruega e quer, ao mesmo tempo, saber qual o pensamento do primeiro ministro com referencia ao *War Cabinet*. As difficuldades da luta na Noruega e o possivel abandono pela Italia, dentro de poucos dias, de sua attitude de não-belligerante estão, por assim dizer, impondo a formação de um *gabinete de guerra*, nos moldes preconizados por J. L. Garvin e Stephen Kinghall.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

NOSSOS AVIÕES MILITARES

"O VULTEE V.II GB"

P. H. C.

Vemos num dos hangares da Escola de Aviação Militar no Campo dos Affonsos alguns "Vultees". No primeiro plano, um desses apparelhos com o motor sem a sua capotagem, notando-se alguns detalhes do motor Wright "Ciclone" de 850 CV. e do dispositivo de escamoteação do trem de aterragem. No segundo plano, á esquerda, um "Vultee" em ordem de vôo com o motor capotado.

A partir de hoje publicaremos uma vez por semana um estudo technico de P. H. C. sobre os aviões de nossa aviação militar e naval.

Começamos, a pedido de innumeros leitores, pelo Vultee do Exercito. A seguir daremos as caracteristicas do Muniz 9.

Entre os aviões americanos destinados especialmente á exportação um dos mais cotados — e com justa razão — é o Vultee de ataque e bombardeio leve.

Vemos esse apparelho não somente em serviço nas formações de nosso Exercito — como tambem comprado em grande escala pela Turquia e pela China (onde elles provaram bem apezar de condições de utilização durissimas).

O Vultee pode ser empregado como avião de ataque, de bombardeio leve ou para reconhecimento e photographia.

E' um apparelho inteiramente metallico de asa baixa cantilever monomotor de trem escamoteavel.

A asa sustentada por duas longarinas tem um perfil Clark Y evoluido nas extremidades. Ella divide-se em tres partes — a parte central construida directamente com a fuselagem — e que contém dois tanques de gazolina — e duas extremidades — isto é duas outras partes — compõem-se dos ailerons e dum plano fixo. No ponto de intersecção com a parte central acham-se o dispositivo de escamoteação do trem de aterragem e os alojamentos das metralhadoras de asa (geralmente duas de cada lado).

A fuselagem — de secção circular — de construcção monocoque constitue na parte superior uma longa cabine envidraçada contendo os postos dos tres tripulantes ema carenagem transparente dividida em diversas partes pode fixar-se em qualquer posição á vontade da tripulação. Esta comprehende um piloto — na frente — um navegador observador no meio — e um metralhador bombardeiro encarregado da defesa inferior e superior dispondo para isso de duas metralhadoras — uma montada sobre uma parte basculante para a defesa do sector inferior — a outra disparando para cima sendo o metralhador protegido do vento pela parte da carenagem que se levanta atraz delle.

As caracteristicas do Vultee V. II são as seguintes:

O grupo motor é constituido por um Wright "Cyclone" GR. 1820-G3 desenvolvendo 850 c. v. com 2.100 rotações por minuto a altitude critica de utilização — isto é a cerca de 2.000 metros. A helice é uma Hamilton "Standard" tripá de velocidade constante.

A envergadura é de 15,25 metros — o comprimento é de 11,42 metros — a altura é de tres metros — a superficie sustentadora é de 35,71 metros q.

As caracteristicas do Vultee V. II para missões de ataque (raio de acção medio) são as seguintes:

Peso vasio: 2.800 kgs.

Carga util: 20 bombas de 30 libras = 272 kgs. — 4 metralhadoras fixas = 107 kgs. (inclusive 2.400 balas) — uma metralhadora movel = 27,2 kgs. (inclusive 600 tiros) visor de borbardeio = 5,4 kgs. — installação de radio 55,3 kgs. — tripulação = 272 kgs. (tres homens com paraquedas). Gazolina 946 litros (680,3 kgs.) — oleo = 68,1 litros (61 kgs).

Temos um total de 1.480 kgs. de carga util — e o peso do apparelho em ordem de vôo é de 4.285 kgs. mais ou menos.

As performances — equipado para o ataque são as seguintes:

Velocidade maxima ao nivel do mar =344 kms. H. Velocidade maxima a altitude de utilização (2.000 metros) 369 kms. H. — Velocidade de cruzeiro = 333 kms. horarios, velocidade de aterragem 109 kilometros a hora — força ascencional 393 metros por minuto — tecto pratico 7.000 metros — raio de acção 1970 kilometros.

Performances e caracteristicas equipado para missão de bombardeio (grande raio de acção):

O peso vasio é o mesmo = 2.801 kgs.

Carga util: uma bomba de 510 kgs. — 2 metralhadoras fixas e 1.200 tiros = 53 kgs. — duas metralhadoras moveis com 1.200 tiros = 54,5 kgs. — visor de bombardeio = 5,4 kgs. — installação de radio 55, 3 kgs. — Tripulação: tres homens com paraquedas 272,2 kgs. gazolina 1908 litros = 1.371 kgs. — oleo 113 litros = 102 kgs.

Temos assim uma carga util de 2.424 kgs. e um peso em ordem de vôo de 5.186 kgs.

As performances nessas condições são as seguintes:

Velocidade ao nivel do mar = 326 kms. H. — Velocidade maxima a altitude de restabelecimento da potencia do motor (2.000 metros) 354 kms. H. — velocidade de cruzeiro 303 kms. H. — Força ascencional 268 metros por minuto — tecto normal cerca de 6.000 metros. — Raio de acção quasi 4.000 kms.

As qualidades do Vultee foram já diversas vezes comprovadas pelos nossos pilotos em particular — um piloto já subiu a mais de 8.000 metros de altitude sem mascara no Campo dos Affonsos e o major Clovis fez uma viagem sem escala de Fortaleza (Ceará) a Porto Alegre — assim sendo, atravessando quasi o Brasil á velocidade media superior a 250 kilometros a hora.

Esse Vultee é um excellente apparelho militar — bom instrumento de combate no qual se poderia criticar uma unica cousa um grupo motopropulsor unico — sendo que para as condições de utilização do Brasil devido a sua situação geographica seria preferivel repartir a potencia entre dois grupos motopropulsores (um bimotor leve de duas vezes 425 c. v. em vez de um monomotor de 850 c. v.)

Esse pequeno defeito é compensado pela perfeição dos motores Wright que dão toda a confiança a seus pilotos.

O Exercito tenciona seguir a technica do monomotor de ataque e bombardeio leve — util para todos os fins — com a acquisição de North American 44 — apparelho sensivelmente semelhante ao Vultee — de pilotagem mais agradavel possivelmente — com a construcção sob licença de um typo derivado (provisoriamente) na Fabrica de Lagôa Santa.

ACERCA DAS FORTALEZAS VOADORAS AMERICANAS

Sabemos que treze desses possantes bombardeiros estão em serviço desde 1937-8 nas forças aereas da U. S. Army. Trata-se de monoplanos de asa baixa de 31 metros de envergadura e de 20 metros de comprimento, equipados com quatro motores Wright "Cyclone" de 1.000 c. v. cada um, munidos de todos os dispositivos modernos — trem escamoteavel, volets, dispositivos hyper-sustentadores etc. Elles attingem a velocidade de 400 kms. horarios.

Porém decidiram construir uma outra duzia do mesmo typo porém aperfeiçoado. E assim a decima quarta "Flyng Fortress" é dotada de motores sobrealimentados por tubos-compressores movidos pelos gazes de escape — restabelecendo a potencia dos motores a 6.000 metros de altitude. Isso redundou num augmento consideravel das performances dessa bella machina permittindo-lhe bater diversos records internacionaes: velocidade sobre 1.000 kilometros com cinco toneladas de carga a optima velocidade de 415 kilometros horarios.

O record precedente era de posse dos italianos com 401 kilometros a hora.

Esse mesmo Boeing 299 bis atravessou o continente americano do Pacifico ao Atlantico em 9 horas e 14 minutos a 400 kms. H. de media a altitude de 7.500 metros.

Elle conseguiu decollar tambem e subir a 2.000 metros com uma carga de 14.000 kgs. — Essa ultima performance é comparavel a do velho "Lt. de Vaisseau Paris" que subiu a 3.280 metros com 18 toneladas a bordo.

O AVIÃO DE BOMBARDEIO

Emprega-se com successo nesses ultimos tempos o avião para lutar contra os incendios de florestas tão difficeis de combater com os meios terrestres. Conhecemos o emprego intensivo do avião como guarda-fogo nos paizes de grandes florestas como os Estados Unidos e a Russia. Porém em muitos casos elle póde ser empregado mesmo nos casos communs quando elles assumem uma certa amplidão.

Por exemplo no anno passado o gigantesco incendio do porto de Alger foi em grande parte dominado pelas bombas de neve carbonica lançadas pelos aviões militares da base visinha. Veremos o avião entrar em serviço como meio normal de luta contra o fogo?

— Que pensariam dessa inovação nossos bombeiros cariocas??...

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Inspecção de saude

Sejam inspeccionados de saude pela J. M. S. desta directoria, o 3º sarg. Durval Cacela Lobato, para effeito de reengajamento na E. Ae. Ex., 2º cabo Fabio Pereira Rios, para effeito de reengajamento no Pq. C. Ae. e o civil extranumerario mensalista da E. Ae. Ex. Affonso Fernandes Prado, para effeito de licença para tratamento de saude.

Requerimentos despachados

Por esta directoria: Schmitt & Alberto, commerciantes, pedindo restituição da caução de 5:000$000 depositada na Caixa Economica do Rio de Janeiro, para garantia de fornecimentos a esta directoria, durante o anno de 1939: — Deferido. Officie-se á Caixa Economica do Rio de Janeiro, liberando-se a caução."

A. Casanova & Cia., commerciantes, pedindo devolução da caução de 5:000$000 depositada na Caixa Economica do Rio de Janeiro, para garantia de fornecimentos a esta directoria, durante o anno de 1939: — Deferido. Officie-se á Caixa Economica do Rio de Janeiro, liberando-se a caução."

Transferencia de cabo

Transfiro da Escola de Aeronautica do Exercito para o Dep. C. Ae. (Serviço Privativo desta Directoria), o 2º cabo Ney de Sá Guimarães para preenchimento da vaga do 1º dito Lauro Amancio de Souza que foi matriculado na Escola de Saude do Exercito.

Preenchimento de vagas de sub-tenentes

O general ministro da Guerra, determina que as vagas de sub-tenentes existentes nos 1º, 3º e 5º Corpos de Base Aerea, uma em cada, sejam preenchidas, respectivamente, com a transferencia de um sub-tenente do 2º R. I., um do 9º R. I. e outro do 14º B. C. (Memorando n. 473, de 29-IV-940, do gabinete do ministro da Guerra).

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

AIR FRANCE E O 10º ANNIVERSARIO DA 1ª TRAVESSIA COMMERCIAL DO ATLANTICO SUL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal communica que, no periodo de 5 a 11 de maio do anno corrente, applicará no anverso da correspondencia postada na sua 9ª secção (serviço aereo) e nas succursaes n. 7 e praça Duque de Caxias, para ser transportada para a Europa, pela Air France, ao lado do carimbo de data, um outro commemorativo do 10º anniversario da primeira travessia aero-commercial do Atlantico-Sul, occorrida em 2 de maio de 1930, em apparelho Laté 28, pilotado pelo aviador francez Jean Mermoz.

MAIS UMA AVIADORA CIVIL PORTUGUEZA

Lisboa, 2 (A. P.) — Prestou as provas regulamentares e obteve o brevet de aviadora a senhora Ana Burnay Soares Cardoso, viscondessa do Marco.

A VIAGEM DO GRANDE HYDRO-AVIÃO "AURORA"

Washington, 2 (H.) — O grande hydro-avião commercial "Aurora" que chegou a Sydney no dia 30 de abril, procedente de Auckland, inaugurando a linha Grã-Bretanha-Nova Zelandia, sobre o mar Tasmania regressou hoje áquella cidade, effectuando o percurso em oito horas e seis minutos.

O sr. Anthony Eden, ministro dos Dominios da Grã-Bretanha, enviou um telegramma ao governo da Nova Zelandia, felicitando-o pelo exito do emprehendimento.

A LINHA AEREA INGLEZA DO ORIENTE PROXIMO

Roma, 2 (H.) — Sabe-se aqui que os aviões da Imperial Airways das linhas do Oriente Proximo e do Oriente Medio, que habitualmente escalavam em Roma, vão deixar de tocar na Italia até nova ordem, passando dóra avante a escalar em Athenas ou em Marselha.

ROMA-TIRANA-SOFIA

Roma, 2 (U. P.) — Annuncia-se que voltou a funccionar hoje a linha aerea Roma-Tirana-Sofia recentemente suspensa.

Tambem foi annunciado que o serviço aereo entre Barcelona e Roma, feito por hydro aviões não fará mais escala na cidade de Palma ilha de Maiórca. Os apparelhos realizarão sem escala o percurso Roma Barcelona e viceversa.

BRUNO MUSSOLINI INSPECCIONA OS POSTOS DE ESCALA DA "LATI"

Roma, 2 (U. P.) — O commandante Bruno Mussolini, director da "Lati" partiu de Roma na manhã de hoje, afim de inspeccionar os portos de escala da linha transatlantica da empresa que dirige. O commandante Bruno faz-se acompanhar dos commandantes Gori Castellani e Mario Cros, seus amigos pessoaes e ex-companheiros de luta na guerra civil hespanhola. Serão inspeccionadas as bases da "Lati" em Sevilha, e Villa Cysneiros.

Mais tarde, serão visitadas as bases de Fernando de Noronha, Pernambuco, e Bahia. Não é certo mas, provavel, que o commandante Bruno visite o Rio de Janeiro antes de regressar á Italia.

OS SERVIÇOS DA LINHA AEREA TRANSCONTINENTAL ITALIANA

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 2 de maio de 1940.

Illmo. sr. director do "Correio da Manhã" — Nesta.

Presado Senhor.

Na secção "A Aviação", em o numero de 28 do corrente, o "Correio da Manhã" publicou uma noticia, na qual, entre outros, lê-se o seguinte trecho: — "porém, posso dizer que a Air France leva, em media, 30 a 48 horas em menos do que a L.A.T.I. (apesar da Lati possuir aviões ligeiramente mais rapidos)".

Embora convencida de que o redactor dessa secção recebeu e transmittiu o informe de bôa fé, a L.A.T.I. — sómente porque fôra citada nominalmente na causa— sente-se obrigada a pedir a v.s. uma rectificação que se impõe, já para o restabelecimento da verdade e já para salvaguardar o bom nome de sua organização e a efficiencia de seus serviços.

Os dados que se seguem, de ordem technica e absolutamente precisos, servirão para o definitivo esclarecimento do assumpto.

A "L.A.T.I." inicia sua viagem ás sextas-feiras no Rio de Janeiro, escala em Recife, Natal, Ilha do Sal, Villa Cysneiros e Sevilha, chegando a Roma na segunda-feira immediata. Total: — 72 horas.

A "Air France" parte do Rio de Janeiro aos domingos, escala em Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Dakar, Villa Cysneiros, Casablanca, Oran, Marselha e Toulouse, chegando a Paris na quarta-feira seguinte. Total: — 72 horas.

Como se vê, a duração da viagem é precisamente identica.

Isso, com relação ás "*30 a 48 horas*" citadas na nota referida de seu brilhante matutino.

Com referencia á informação de que a "L.A.T.I." "possue aviões ligeiramente mais rapidos", a verdade é que o trimotor usado por esta companhia desenvolve uma velocidade média de cruzeiro "muito mais elevada" do que a desenvolvida pelo aeroplano francez.

De facto, a travessia atlantica da "L.A.T.I." — Recife-Ilha do Sal — (superior,em distancia, á etapa Natal-Dakar, da "Air France") é realizada entre 9 e 9 e meia horas; emquanto que os aviões francezes a cumprem num espaço de tempo que varia entre 16 e 18 horas.

Significa isso uma velocidade média entre 330 e 340 kilometros horarios para os aviões da "L.A.T.I.", contra 170-180 kilometros de velocidade média horaria para os apparelhos da "Air France". A differença, pois, é quasi do dobro.

Para compensar essa menor velocidade e poder effectuar a ligação entre Rio e Paris em tres dias, a linha franceza se vê forçada a se utilizar de vôos nocturnos, tanto numa parte da travessia atlantica como num trecho do percurso do littoral americano.

A "L.A.T.I.", pelo contrario, em virtude da maior velocidade de seus aviões, realiza suas etapas aereas sómente durante as horas do dia, ou, para melhor dizer, apenas durante uma fracção das horas diurnas.

Na certeza de que os esclarecimentos acima encontrarão de parte de v.s. a melhor acolhida, confessamo-nos gratos — *Nelson de Azevedo Branco*, representante para o Brasil."

Uma solennidade na embaixada americana

A entrega das medalhas conferidas pelo presidente Roosevelt aos salvadores dos sobreviventes de um avião da Panair

Ao alto o embaixador Caffery, conferindo ao sargento Luiz da Silva Galoso a medalha que lhe coube, vendo-se á direita os tenentes Carlos Arthur da Silva Moura e Ernesto Mourão de Sá. Em baixo outro aspecto do acto, ao ser entregue a medalha a um dos marujos distinguidos

Por iniciativa do embaixador Caffery, realizou-se hontem, na embaixada Americana, uma singela solennidade, mas expressiva pelo fundo de justiça social que encerrava. O embaixador americano ia fazer entrega das medalhas conferidas pelo presidente Roosevelt, em reconhecimento de sua demonstração de coragem, dada pelos membros da tripulação do encouraçado "Minas Geraes", quando, em 13 de agosto do anno passado, soccorreram os sobreviventes de um avião da Pan-American Airways, facto que, no momento, encheu o noticiario, repercutindo na vida nacional norte-americana. O embaixador promoveu aquella solennidade para entregar pessoalmente as medalhas aos desassombrados marinheiros, que foram o 1º tenente Carlos Arthur da Silva Moura, 2º tenente Ernesto Mourão de Sá, sargento Luiz da Silva Galoso e os marinheiros Lourival Corrêa e Raymundo Gualberto de Santa Brigida.

Fazendo a entrega dessas medalhas, que collocou uma a uma nos peitos dos distinguidos, o embaixador Caffery fez um breve e eloquente discurso, dirigindo-se ao chefe do Estado Maior da Armada, almirante Castro e Silva, que agradeceu em nome da Marinha Nacional.

Estiveram tambem presentes ao acto o addido naval norte-americano, commandante Graves, o addido militar major Mitchel, os srs. Burdett, conselheiro da embaixada, F. A. Kanthly e R. Harrison, respectivamente 1º e 2º secretarios da embaixada, o capitão E. T. Beauregard, chefe da Missão Naval Norte - Americana, Frank Powers, gerente da Panair, e outros convidados.

JUSTIÇA MILITAR

CONVERTIDO EM DILIGENCIA O JULGAMENTO DO MAJOR FLARYS

O julgamento do major Americano Flarys, da arma de engenharia, depois de iniciados os trabalhos da sessão do Conselho, foi convertido em diligencia, afim de que os peritos respondam os quesitos formulados não só pelo proprio Conselho, como pelo representante do Ministerio Publico junto á 3.ª Auditoria de Guerra, por onde corre o processo.

O PROMOTOR MILITAR DE RECIFE RECORREU

Não se conformando com a absolvição do cabo Geraldo de Andrade Araujo, o promotor Castello Branco, da Auditoria de Recife, appellou para o Supremo Tribunal, cujos autos deram entrada hontem na respectiva secretaria. Na sessão de hoje, o presidente Andrade Neves o distribuirá ao ministro que terá de relatal-o perante o referido Tribunal.

O PROCESSO DO SR. DECIO COUTINHO

Inicia-se, hoje, á 1 hora da tarde, na 1.ª Auditoria, o summario da culpa do sr. Decio Coutinho, funccionario do Collegio Militar, desta Capital, denunciado pelo crime de desacato.

DENUNCIA E JULGAMENTO

Foi recebida, hontem, pelo auditor Mario Leal, da 2.ª Auditoria, a denuncia offerecida contra Manoel Borges de Albuquerque Mello, como incurso nos artigos 154 e 166 do Codigo Penal.

Está marcado para hoje, o julgamento de Miguel Alves de Lima, accusado do crime de homicidio.

O summario de Albuquerque Mello, bem assim, o de Oswaldino Mendes da Rocha, iniciam-se, hoje, na referida Auditoria.

Designações de officiaes

Foram designados: o capitão Alvaro Paiva de Araujo, para funccionar como escrivão no inquerito de que está encarregado o tenente-coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira; o 1º tenente Jeronymo Bacellar Filho, para auxiliar de instructor do C. P. O. R. da 4ª Região.

O Tribunal de Segurança vae julgar mais um delicto, por augmento de aluguel

O adjunto de procurador Kruel de Moraes offereceu, hontem, denuncia ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, contra Francisca Ferreira Lopes, accusada de crime de usura e incursa, assim, no inciso 23, do artigo 3, da Lei 431, combinado com o paragrapho 1.º do artigo 1, do decreto-lei n.º 1.716, de outubro de 1939.

A ré, no dia 3 de fevereiro do corrente anno, sob pretexto de reformas posteriores não feitas, augmentou de 1:000$ para 1:500$000 o aluguel de um predio de sua propriedade, sito á rua Conselheiro Chrispiniano, 363, mediante contrato de locação. Depois tentou fazer o mesmo com outro predio locado a Orlando Dini, com uma majoração de 200$000. Este foi queixar-se á policia, que chamou a referida proprietaria, scientificando-a de que não lhe era facultado assim proceder, sem autorização da Commissão de Tabellamento. No dia 2 de fevereiro, o locatario recebeu notificação, dando-lhe o prazo improrogavel de 30 dias, para desoccupar o predio.

Não poderão continuar syndicalisados

O Syndicato Odontologico Paulista dirigiu ao Ministerio do Trabalho uma consulta sobre se os profissionaes filiados a um syndicato e que, por invalidez, são obrigados a abandonar a profissão, ficam suspensos dos seus direitos de socios syndicalizados.

O ministro Waldemar Falcão mandou que fossem transmittidos ao referido Syndicato os pareceres a respeito emittidos pelo Departamento Nacional do Trabalho e pelo consultor juridico do Ministerio, os quaes declaram que, desde que o associado de um syndicato abandona a profissão, salvo nas hypotheses resalvadas no art. 15 do decreto-lei n. 1.402, a sua exclusão do quadro associativo é um imperativo da lei.

Firmas constructoras isentas de imposto de vendas mercantis

Em audiencia do juizo da Terceira Vara dos Feitos da Fazenda Publica, foi pelo advogado Miranda Carvalho proposta uma acção ordinaria contra a União Federal em que quarenta firmas constructoras desta praça pediam a condemnação da Fazenda Publica, no sentido de consideral-as isentas de imposto sobre vendas mercantis, assim como a restituição das quantias que já pagaram.

O juiz Ribas Carneiro, por sentença publicada na sua audiencia de hontem, julgou procedente a acção e condemnou a União na fórma do pedido formulado na inicial. A decisão se fundou em accórdão do Supremão Tribunal, de 18 de abril ultimo, que confirmara sentença identica prolatada pelo mesmo juiz.

O commandante da 1.ª Região esteve no 2.º R. I.

Proseguindo em suas inspecções aos exames do 1º periodo da tropa subordinada á 1ª Divisão de Infanteria, que foram feitas de accordo com as directrizes traçadas pelo Estado Maior, o general Silva Junior, commandante da 1ª Região, esteve hontem, pela manhã, no quartel do 2º Regimento de Infanteria, sediado na Villa Militar, onde poude verificar o grão de treinamento dos recrutas, que demonstraram o excellente aproveitamento da instrucção que lhes vem sendo ali ministrada.

Após apreciar os exames, o commandante da 1ª Região assistiu á inauguração de varios melhoramentos para conforto do pessoal, realizados pelo coronel Dermeval Peixoto, commandante da citada unidade, a quem manifestou a agradavel impressão que tivéra.

Um tenente-coronel que foi a Blumenau

Seguiu para a cidade de Blumenau, a serviço da unidade que commanda, o tenente-coronel Abasilio Fulgencio dos Reis, do 3º Batalhão Rodoviario.

ELEITA A NOVA DIRECTORIA DA A. B. I.

Sua posse será no dia 13 do corrente

O conselho deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, com a presença da quasi totalidade de seus membros, reuniu-se, hontem, para eleger a directoria e as commissões de syndicancia e de beneficencia e auxilios, que se empossarão no proximo dia 13.

Aberta a sessão e explicados os fins da convocação, o presidente saudou os novos conselheiros, srs. Orlando Dantas, Bastos Tigre e Satyro Rocha, que compareciam pela primeira vez naquella qualidade, por terem sido eleitos na ultima assembléa geral. Logo após, procedeu-se á eleição, servindo de escrutinadores os conselheiros srs. Bastos Tigre e Satyro Rocha.

Feita a apuração, constatou-se que estava victoriosa a seguinte chapa, suffragada por todos os conselheiros presentes: para presidente, Herbert Moses; para 1º vice-presidente, Heitor Beltrão; para 2º vice-presidente, Oswaldo de Souza e Silva; para 3º vice-presidente, M. Paulo Filho; para 1º secretario, Annibal Martins Alonso; para 2º secretario, Gastão de Carvalho; para o 3º secretario, João Alfredo Pereira Rego; para 1º thesoureiro, Hugo Barreto; para 2º thesoureiro, Manoel Lourenço de Magalhães; para 1º bibliothecario, Helio Silva; para 2º bibliothecario, Bastos Tigre e para procurador, Raul da Borja Reis. Para a commissão de syndicancia, foram eleitos os srs. Mauro Barcellos, Manoel Pinto Filho e Edmar Morel, e para a commissão de beneficencia e auxilios, a sra. Maria Eugenia Celso e os srs. Rubens Porto e Waldemar Bandeira.

A ORGANIZAÇÃO DAS FOLHAS DOS MENSALISTAS

Uma circular do presidente do Tribunal de Contas

O ministro Tavares de Lyra, presidente do Tribunal de Contas expediu a todos os Ministerios a seguinte circular:

"Attendendo a que não ha, no tocante ás folhas dos mensalistas, um criterio uniforme sobre a data de sua organização, sendo umas feitas depois de decorrido o mez e outras com antecedencia, ás vezes, de quinze e vinte dias, resolveu o Tribunal de Contas, em sua sessão de 26 do corrente, que fosse dirigida circular aos diversos Ministerios, solicitando as necessarias providencias para que as repartições e serviços subordinados a cada um delles observassem, neste particular, o que dispõe a circular n. 5 do decreto do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda, de 16 de janeiro deste anno, publicada no "Diario Official" de 18 do mesmo mez, isto é que as mesmas folhas sejam organizadas a partir de 21 do mez em curso."

Para o serviço da malaria na Baixada Fluminense

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do adeantamento de 445:000$000 ao dr. Octavio Gonçalves Oliveira, medico sanitarista, para attender ás despesas com o material necessario ao Serviço de Malaria da Baixada Fluminense, durante o segundo trimestre do corrente anno.

O primeiro julgamento do Jury no corrente mez

O Tribunal do Jury, que já sorteou a lista de jurados para o corrente mez, vae realizar o seu primeiro julgamento na proxima segunda-feira.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Ary Franco e a tribuna da accusação estará com o promotor Collares Moreira.

Como quota da União para execução do accordo

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição do credito de 800:000$000 á Delegacia Fiscal em Pernambuco, como quota da União para execução do accordo feito com o governo do alludido Estado, sobre serviços publicos relativos ao Fomento da Producção Vegetal.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO SYMPHONICO SZENKAR

Graças á minuciosa maneira de dirigir, sempre tão suggestiva, e á comprehensão admiravel das obras que executa, o primeiro Concerto Symphonico de Eugen Szenkar, realizado sabbado, á noite, no Municipal, foi dos mais agradaveis momentos de grande arte.

Seja qual fôr a peça, seja qual fôr o autor, as suas mirificas virtudes de exteriorizador operam o milagre de dar vida vibrante e interesse subtil a tudo o que passa pela orchestra, sob a sua direcção. O conhecimento instrumental e, especialmente, o do valor dos musicos, constitue um dos seus mais inexplicaveis segredos. E, se não fosse assim, como poderia ter elle dado aquelle vertiginoso e torrencial "Moto Perpetuo", de Paganini-Molinari, verdadeiramente *molinaresco* — já de si difficilimo e arduo para um violino só, que fará para todo um grande conjunto violinistico, em que, forçosamente, póde e deve haver desegualdades.

Mas a Orchestra como um unico instrumento, um unico executante, desempenhou-se com inexcedivel brilho da tarefa virtuosistica, allegrando os manes de Paganini. Só mesmo os nossos virtuoses do violino seriam capazes de tal proeza. Foi merecida a ovação que receberam, juntamente com o maestro Szenkar.

O "Marabá", de Francisco Braga, recebeu nova expressão, novo colorido, novo sentimento dramatico, valendo ao maestro Szenkar a mais calorosa ovação, e ao autor e eminente compositor patricio, ali presente, os mais enthusiasticos applausos, dos quaes tambem participaram o proprio regente e a Orchestra.

"Daphnis et Chloé", de Ravel, teve expresso, á maravilha, todo o seu refinamento instrumental, a complexidade e a riqueza de timbres, a sentimentalidade pastoril.

"Tannhauser", foi um deslumbramento.

O triumpho obtido nesta noite de estréa pelo admiravel regente maestro Eugen Szenkar justifica plenamente o acto do prefeito Dodsworth em tel-o conservado, entre nós, desde a temporada passada, entregando-lhe a direcção dos Concertos Symphonicos da actual.

E' um grande mestre na sua arte e um animador excepcional. — *JIC*

COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA

Em terceiro espectaculo da companhia lyrica nacional subiu á scena, ante-hontem, á noite, no Municipal, a "Traviata", de Verdi, que teve na cantora patricia Alayde Briani excellente interprete, prefeitamente coadjuvada por um grupo de artistas do nosso meio.

Dirigiu a orchestra, com a bella segurança de sempre, o maestro Santiago Guerra.

Alayde Briani fez jús aos applausos com que foi galardoada pelo publico numeroso. — *J.*

CONCERTO DE GUIOMAR NOVAES

Amanhã, á tarde, no Municipal, Guiomar Novaes reapparecerá perante o publico da sua terra, após haver conquistado novamente os mais ruidosos triumphos nos Estados Unidos.

RECITAES DE RUBINSTEIN

Rubinstein é um idolo. A sua volta, entre nós, vae constituir um dos maiores acontecimentos da actual temporada.

E' de esperar que a lotação do Municipal fique esgotada.

TOSCANINI E A ORCHESTRA SYMPHONICA DA N. B. C.

O facto sensacional do momento é a vinda de Toscanini e da Orchestra Symphonica da "National Broadcasting Company". Serão dois concertos apenas, a 12 e 13 de junho proximo. Raras vezes terá havido maior açodamento por parte do publico para assistir a dois concertos de Orchestra.

E, desta feita, a curiosidade justifica-se.

O COMPOSITOR GEORGE COHAN RECEBE UMA MEDALHA DE OURO

Washington, 2 (H.) — "O presidente Roosevelt entregou pessoalmente ao compositor George Cohan a medalha de ouro que lhe foi concedida pelo Congresso.

O maestro Cohan é autor de innumeras marchas patrioticas, inclusive a celebre "Over there", executada e cantada frequentemente pelas bandas militares e pelo corpo expedicionario americano em França, durante a guerra 1914-1918."

George Michael Cohan nasceu em Providence (Rode-Island) a 4 de julho de 1878. Foi autor e compositor, filho de paes que pertenciam egualmente ao theatro. Muito joven distinguiu-se como actor de vaudeville; mas a sua celebridade lhe adveiu de algumas canções patrioticas. — *J.*

"GUARANY", HOJE, NO MUNICIPAL

Em quarta recita da presente temporada, será levada á scena, hoje, no Theatro Municipal, "Guarany", de Carlos Gomes, pela Companhia Lyrica Metropolitana. A immortal opera do nosso genial patricio será cantada em portuguez e a orchestra terá a direcção segura do maestro Santiago Guerra.

LINA CAPUTI PASSALACQUA SERA' A MIMI, DA BOHEME

A Companhia Lyrica Metropolitana, que ora occupa o Municipal, vae proporcionar ao publico carioca uma nova sensação. E' que escolheu para a Mimi, da *Bohême*, a ser amanhã representada, a soprano Lina Caputi Passalacqua, pertencente á nova geração de cantores formados pelo Conservatorio Santa Cecilia, de Roma, onde foi a primeira classificada no concurso de artistas nacionaes que ali costuma realizar-se no mez de junho de cada anno. A joven soprano é casada com o barytono patricio Raphael Passalacqua.

A VIDA SOCIAL

Duhamel

Entre os escriptores illustres do momento, está Georges Duhamel. Critico, romancista, psychologo, ensaista, os seus livros estão fazendo o encanto de uma geração. Ensinam, fazem pensar e distraem. Não serão esses objectivos dos principaes para os homens que escrevem?

Todos nós, que tivemos o prazer intellectual da convivencia por alguns dias desse espirito marcante, cultura apurada e sensibilidade invulgar, observação penetrante e aguda, conclusões sabias, e que lemos e meditamos os seus livros, não podemos esquecel-o. A sua permanencia no Rio de Janeiro, embora rapida, fixou-se em nossos espiritos. O jantar que nós, os do P.E.N. Club, lhe offerecemos — sem discursos — foi uma das festas mais simples e suggestivas a que temos assistido. Georges Duhamel, a par do seu talento, é um dos melhores palestradores que, entre os homens notaveis, têm passado pela nossa cidade.

Abro o semanario mais curioso e interessante de Paris, ultimo numero chegado, e vejo numa enquête uma resposta do autor desse famoso livro Civilisation. *—"Aimeriez-vous retoucher vos œuvres de jeunesse?" pergunta-lhe o jornal através de Lise Geismar. E a resposta do academico francez nos obriga a pensar e a admirar a sua sinceridade. Não esquecer nunca que a Verdade paira em toda a obra desse escriptor bem amado.*

"Il faut absolument s'interdire de retoucher ses œuvres de jeunesse. Un homme qui a du sang, de la flamme, va de l'avant".

Elle raramente relê os primeiros livros que escreveu. Mas, se repassa alguns e encontra imperfeições, faz uma nova obra, sem retocar a antiga. E tem esta phrase que é todo o roteiro dum grande, dum profundo escriptor, e que é deveras impressionante: — Eu escrevo sempre em collaboração com a Vida, nas horas dôces ou tristes que ella me offerece; meus filhos, meus amigos, a guerra foram os meus mais intimos collaboradores.

Quem falou foi o autor de La Vie des martyrs, *esse poema que tem crueis e dolorosos flagrantes, e que realmente commove!*

E Georges Duhamel, escriptor, ficará eterno porque buscou dentro da Vida os encantos e as crueldades que ella nos dá.

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle...

DESFOLHANDO

Estes versos que te mando
são de amor pura expressão;
são folhas que eu vou tirando
de um livro — meu coração.

Belmiro Medeiros

— A existencia de Placido de Castro, no curso da luta armada no Acre, é a de um professor de dynamica que ensinasse pelo exemplo, que procurasse contagiar de enthusiasmo, de ardor, de calor patriotico tudo o que lhe vivia em torno — homens, animaes e a propria natureza.

CASTILHOS GOYCOCHÉA — *O derradeiro bandeirante.*

Embaixador Rodrigues Alves

Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, partiu de regresso para Buenos Aires, o dr. José de Paula Rodrigues Alves, embaixador do Brasil junto ao governo da Republica Argentina.

Inaugurações

A Associação Beneficente dos Sargentos da Policia Militar do Districto Federal inaugura amanhã, ás 4 horas da tarde, a sua nova séde social, á avenida Mem de Sá nº 14. Haverá então uma sessão solenne, devendo o capitão Wallestain Teixeira de Mendonça fazer uma conferencia. Seguir-se-á um baile em homenagem aos alumnos da Escola Profissional da Policia Militar.

Commemorações

No proximo dia 6 do corrente festeja o Collegio Militar o 51º anniversario de sua fundação. Constarão das solennidades commemorativas as cerimonias de entrega dos diplomas de agronomos e da inauguração do quadro dos ex-alumnos da 5ª série que terminaram o curso no anno findo.

Conferencias

Hoje, na Associação Brasileira de Educação o sr. Odilon Braga fará uma conferencia sobre o thema *A educação e o Estado.*

Na proxima quarta-feira falará o sr. Pedro Calmon sobre a *Interpretação da Historia de Portugal.*

— A União de Classes Femininas do Brasil reinicia a série de palestras sobre assumptos de interesse da collectividade feminina realizando no proximo sabbado, 4 do corrente, ás 16 horas, no Studio Nicolas, a primeira que está a cargo da presidente dessa entidade, d. Raymunda Socci, que falará sobre *A educação antiga e moderna da mulher brasileira.*

Festas

O departamento social da Casa de Minas Geraes, fará realizar no proximo dia 6 um jantar dansante no Grill Room do Casino da Urca. Os convites na secretaria á disposição dos associados.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Lygia Guedes de Carvalho, filha de d. Christina Guedes de Carvalho e do sr. Silvio Guedes de Carvalho, elemento de destaque do nosso commercio.

— Fez annos hontem a senhorita Elza de Almeida Campos, filha de d. Cecilia de Almeida Campos e do sr. Alvaro Martins Campos, commerciante nesta capital.

— Completa hoje seu primeiro anniversario o interessante Mauro Roberto, que é a alegria do lar dos seus paes, d. Lygia Pimentel e o dr. Edmundo Pimentel, engenheiro-architecto da Prefeitura.

— Faz annos hoje o joven Henrique Lincoln Rosenthau, distincto alumno do Gymnasio São Bento, que, por esse motivo receberá as manifestações de seus collegas e amigos.

— Festeja hoje seu natalicio a normalista Diva Cabangelo Ferreira de Mello, filha do dr. Octavio Ferreira de Mello.

Casamentos

Realiza-se no proximo dia 11 o casamento do sr. José Luiz Ribeiro com a senhorita Lévergina Guimarães de Campos, filha do nosso collega de imprensa, dr. Antonio Guimarães de Campos e de sua esposa, d. Sarita Moraes Rego de Campos.

— No proximo dia 11 realizar-se-á o casamento do sr. Arthur Goulart de Sá com a senhorita Edir Pontes Soares. O acto religioso será celebrado na egreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, ás 3 horas da tarde.

— Na matriz do Engenho Velho effectua-se amanhã, ás 5 horas da tarde, o casamento da senhorita Hilda Pereira, filha da viuva Guilhermina Pereira da Silva, com o sr. Eduardo Loureiro Gomes. A' noite, na residencia dos nubentes, á rua Aristides Lobo nº 61, haverá uma recepção ás pessoas de suas relações.

Viajantes

Pelo avião da Panair, segue para os Estados Unidos o dr. Simoens da Silva para tomar parte nos trabalhos do Oitavo Congresso Scientifico Pan-Americano, a reunir-se em Washington de 10 a 21 do corrente. O dr. Simoens da Silva apresentará ao referido Congresso duas memorias, uma sobre a ethnographia do Pará e outra sobre a archeologia do Estado do Rio.

— Em viagem de repouso, embarcou hoje para S. Lourenço o dr. Walfredo Machado, advogado nos auditorios desta capital, presidente do Centro Maranhense e membro do Instituto Brasileiro de Cultura.

— O sr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Departamento Nacional de Immigração, segue hoje, em avião, para os Estados do Sul, afim de realizar uma inspecção sobre a entrada e permanencia de estrangeiros no paiz.

— De Buenos Aires acabam de chegar o professor Ermiro de Lima, cathedratico de Anatomia da Universidade do Brasil, e o dr. Armando Pinto Fernandes, ambos delegados do Brasil no I Congresso Sul-Americano de Oto-rino-laringologia, realizado de 21 a 26 de abril ultimo naquella cidade platina.

O dr. Ermiro de Lima, autor do methodo operatorio *Etmoido-Sfenoidectomia Transmaxilar, submucosa,* fez apresentação de peças anatomicas no referido certamen e teve occasião de realizar, a pedido, varias demonstrações, em doentes, do seu processo pessoal.

O dr. Armando Pinto Fernandes levou ao Congresso importantes trabalhos, sobretudo referentes á fisio-pathologia do labyrintho em operarios de alguns dos nossos departamentos industriaes.

— Regressou hontem de São Lourenço, onde passou uma estação de aguas, o general Manoel Rabello, inspector da arma de Engenharia.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, em Fortaleza, o sr. Vicente Vieira Carneiro, commerciante e proprietario naquella capital. Deixa viuva e filhos, entre estes o dr. Alcides Carneiro, Curador de Massas Fallidas no Districto Federal.

Missas

Em regosijo pela nomeação do general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da presidencia da Republica, para presidir a embaixada brasileira nas commemorações dos Centenarios de Portugal, seus amigos e admiradores farão rezar na proxima terça-feira uma missa em acção de graças.

— Serão rezadas as seguintes missas: Hoje, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, por alma do dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão. Amanhã, por alma do dr. Luiz Octavio Moreira Penna, ás 9 horas, na egreja N. S. do Brasil. Segunda-feira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Alice Lagaro Pimentel.

ACADEMIAS & ESCOLAS

O CONCURSO DE DESENHO NO COLLEGIO PEDRO II

De accordo com o horario previamente estabelecido, o concurso ao provimento de duas vagas de professores cathedraticos de desenho do Collegio Pedro II, vae começar no dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, com a defesa de these do candidato, d. Iris Pereira de Souza.

CURSO DE EXTENSÃO SOBRE PROTOZOARIOS

Realizar-se-á no corrente mez um curso gratuito de extensão universitaria sobre protozoarios, a cargo do professor Abdon Lins, na Faculdade Nacional de Medicina.

Nesse curso, de alta especialização scientifica, destinado a aprimorar a cultura dos technicos brasileiros, a frequencia é integral, exigindo-se provas finaes de aproveitamento. E' o seguinte o programma das aulas — Noções geraes de protozoologia: Historico; habitaculo; morphologia; physiologia; noções de technica; clasisficação dos protozoarios e dysenteria amebica; protozoarios intestinaes; doenças de chagas; leishmaniose e outros protozooses; malaria.

As inscripções devem ser feitas na reitoria da Universidade do Brasil.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabelladas no 4º dia util:

Ministerio da Justiça — Casa de Detenção, Casa de Correcção, Officiaes de Justiça, Escola 15 de Novembro.

Ministerio da Educação — Museu Historico Nacional, Faculdade Nacional de Medicina, Escola Nacional de Engenharia, Instituto Nacional de Surdos-Mudos, Serviço de Saude (folhas ns. 4.015 a 4.017), Hospital Colonia Juliano Moreira, Escola Wenceslão Braz, Faculdade Nacional de Odontologia, Faculdade Nacional de Direito, Serviço de Puericultura, Escola Nacional de Educação Physica e Desportos, Hospital Psychiatrico, Faculdade Nacional de Philosophia.

Ministerio da Viação — Inspectoria de Obras contra as Seccas, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e Inspectoria Federal das Estradas.

Ministerio da Fazenda — Pessoal em disponibilidade de todos os Ministerios.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7.15 — 9.30 12 — 3 — 5.30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7 e 9.15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12.30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saida, diariamente, ás 5.30 da manhã e meio dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8,10 da manhã e 4.40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7.30 — 8.30 — 9.40 — 11.40 — 2 da tarde — 4 — 5 — 5.50 e 6.30. Domingos: 7 — 7.50 — 8.15 — 8.40 — 9.50 11.30 — 2 — 4.15 — 5.15 — 7 — 8 e 9 da noite. Ponto de partida praça Mauá.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE:

Superior de dia, capitão Pinto; official de dia no quartel general, capitão Floriano; medico de dia, 1º tenente dr. Amarante; medico de promptidão, dr. Ferreira de Souza; pharmaceutico de dia, 1º tenente Climaco; dentista de dia, 1º tenente Sayão; ronda: segundos tenentes Netto, da Cont., e Reis, da C. E. F. G.; guarda da Moeda, 1º tenente Agrippino, do 4º B. I.; ronda com o superior de dia: sargento Furtado, do 1º B. I.; cabos Benigno e Gonçalves, do 1º; Telles e Constantino, do 2º; Haroldo, e Candido, do 3º; Alrão e Baptista, do 4º; Hilario, do 5º; Paz e Soares, do 6º B. I.; e Ary, e Gullibardo, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Cabral, de E. M. e Camelo, da Promotoria; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Ubirajara, do 5º B. I.; expediente: Avelino, Boechio, Tertuliano, Amancio e Esmeraldino; pernoite, Walter; dia no telephone, Sebastião.

Dia — No 1º batalhão, capitão David; no 2º, capitão Valentim; no 3º, capitão Rodrigues; no 4º, 1º tenente Aristes; no 5º, capitão Cunha; no 6º, capitão Sylvio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Silveira; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Castello Branco.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Godofredo; no 2º, aspirante Waldyr; no 3º, 2º tenente Villas Boas; no 4º, 2º tenente Luiz; no 5º, 2º tenente Chaves; no 6º, 2º tenente Buridan; no regimento de cavallaria, aspirante Duque Estrada.

As commemorações do Dia do Trabalho

(Continuação da 3ª pag.)

des reaes da grande classe industrial do Brasil. Elle reajusta o precario e diminuto poder acquisitivo do trabalhador brasileiro ás necessidades de expansão das nossas industrias que cada vez se desenvolvem mais.

Resta ver apenas o effeito que o salario minimo terá entre os trabalhadores. A esse respeito será bastante mostrar que para mais de sessenta por cento da classe operaria nacional será beneficiada com o decreto com que o governo commemorou, de maneira tão marcante, a data trabalhista de primeiro de maio".

NOS ESTADOS

NO PARA'

Belém, 2 (Do correspondente) — Estiveram brilhantes as festas commemorativas da data do trabalho. Apenas, não fecharam as pharmacias.

O arcebispo celebrou missa campal no Cáes do Porto, sendo a assistencia extraordinaria. Procedeu-se á bençam da pedra do monumento do presidente Vargas, que será uma homenagem do proletariado.

EM ALAGOAS

Maceió, 2 (A. N.) — Commemorando o "Dia do Trabalho" o Montepio dos Artistas Alagoanos, tradicional associação beneficente proletaria, realizou concorrida sessão solenne presidida por monsenhor Capitulino Carvalho. Devido ás chuvas incessantes a concentração operaria foi realizada no Theatro Deodoro. A massa humana deslocou-se da Praça Sinimbu' para o theatro, puxada por duas bandas de musica. Essa parada trabalhista constituiu um espectaculo inédito pela sua grandiosidade.

Presidida pelo arcebispo realizou-se hontem, solennemente, na séde da Inspectoria do Trabalho, a fundação do Circulo Operario de Maceió, falando um representante do clero e um operario da União Syndical.

Toda a imprensa, além de occupar grande espaço com noticiario sobre as festividades, dedicou seus principaes editoriaes á commemoração do "Dia do Trabalho", fixando o confronto chocante entre o ambiente de apprehensões que caracterizava as manifestações doutros tempos e o reflexo de miseria em que viviam as massas trabalhadoras, e a actual situação de confraternização das classes e suas justas alegrias graças á sabia e humana politica social do Estado Novo.

NO PARANA'

Curityba, 2 (A. N.) — O dia de hontem amanheceu chovendo torrencialmente, assim se conservando até horas tardias da noite. Cairam sobre a cidade aguaceiros intermitentes, acompanhados de rajadas de vento. O máo tempo muito prejudicou todas as festas organisadas para commemorar o "Dia do Trabalho", especialmente as que deviam ter logar ao ar livre. Todas, porém, se realizaram. No Parque Providencia teve logar o churrasco para tres mil pessoas, organizado sob o patrocinio do Inspector do Trabalho, dr. Alvaro Albuquerque, com a adhesão de todos os syndicatos locaes e de grande numero de firmas industriaes e commerciaes desta cidade. Apesar da chuva a reunião foi grandemente concorrida, havendo varios discursos, todos elles exalçando o presidente Getulio Vargas e a obra social do seu governo. Tiveram logar egualmente festas promovidas pelas sociedades "Operaria Beneficente Batel" e "Protectora dos Operarios".

NA PARAHYBA

João Pessoa, 2 (A. N.) — Começam a chegar telegrammas do interior do Estado sobre as solennidades de hontem, assim como sobre a larga divulgação da reportagem das solennidades no Stadio do Vasco da Gama, que a Radio Tabajára retransmittiu. Em todas as cidades do interior os prefeitos installaram alto-falantes nas praças publicas onde o povo ouviu o discurso do presidente Getulio Vargas. Hontem a noite o Syndicato dos Auxiliares do Commercio realizou uma sessão solenne apondo o retrato do ministro do Trabalho ao lado do presidente Getulio Vargas. O Syndicato dos Trabalhadores em Caieiras e Pedreiras realizou, tambem, uma sessão solenne durante a qual o presidente falou sobre a personalidade do chefe da Nação, sua obra politica e social de amparo ás classes trabalhadoras. Em seguida foi inaugurado o retrato do presidente Getulio Vargas. O presidente dos Carroceiros promoveu uma retreta á noite no bairro operario da Torrelandia, falando varios oradores sobre a legislação social trabalhista do Estado Novo. O Syndicato de Operarios em Construcção Civil reuniu-se em sessão para commemorar o "Dia do Trabalho", hontem á noite, apondo em sua séde os retratos do presidente da Republica e do Ministro do Trabalho. O Syndicato dos Empregados no Commercio Hoteleiro, realizou tambem uma sessão solenne, ás 15 horas, inaugurando o retrato do ministro do Trabalho, discursando varios operarios. O Syndicato de operarios Panificadores após em sua séde os retratos do presidente da Republica e do Ministro do Trabalho.

Todos esses Syndicatos e mais ainda os de exportadores de algodão, usineiros, agentes de companhias de navegação, constructores civis, desta capital e Syndicato dos estivadores de Cabedello, operarios texteis de Santa Rita, bancarios de João Pessoa, operarios da industria de tabacaria, armazens, e os operarios de oleo e sabão tambem desta capital, compareceram á grande concentração operaria do Cine Theatro Plaza, afim de ouvir os discursos do presidente da Republica e do ministro do Trabalho através poderosos alto-falantes. Essa concentração que alcançou grande successo apesar das chuvas torrenciaes, foi promovida pela Inspectoria Regional do Trabalho com pleno apoio do governo do Estado, que mandou fazer as necessarias installações, ficando a cargo da Banda Militar, a parte musical. Foi muito concorrida a missa celebrada na Cathedral Metropolitana em acção de graças pela politica social do presidente da Republica.

CORREIO SPORTIVO

A corrida de ante-hontem no Jockey-Club

BUSCAPÉ OBTEVE A TERÇEIRA VICTORIA CONSECUTIVA NO CLASSICO COSTA FERRAZ

Outra excellente reunião realizou ante-hontem, o Jockey-Club Brasileiro, como a de domingo ultimo, muito concorrida e animada. Serviu de base ao programma, o classico Costa Ferraz, sendo o encontro na distancia de 1.000 metros e reservado aos productos nacionaes de dois annos, com sobrecarga de dois kilos ao vencedor do premio Paul Maugé. Por occasião da confirmação das inscripções deixaram o lote reduzido aos tres concorrentes Buscapé, Ariguana e Bolido, destacando-se entre elles, Buscapé, por seus antecedentes, pelo que foi eleito franco favorito. O resultado confirmou a previsão da maioria dos apostadores, pois o filho de Santarem se impoz por cerca de dez corpos á potranca Ariguana, que por sua vez deixou a cinco o estreante Bolido. O ganhador que é de criação do sr. Linneu de Paula Machado e propriedade dos srs. Manoel Mendes Campos e Francisco Eduardo de Paula Machado, percorreu o kilometro em 60" 3/5, terreno pesado. Alinhado os tres disputantes, o starter não demorou em dar a partida, surgindo na vanguarda do reduzido grupo Buscapé, seguido mais de perto de Ariguana e atrás Bolido. Assim attingiram a juncção das pistas, onde o favorito, embora contido pelo jockey Juan Zuniga, começou a desprender-se dos adversarios cruzando facilmente o disco, emquanto Bolido, apresentado ainda um pouco cheio, procurava diminuir a differença que o separava de Ariguana.

Nos outros premios destinados aos productos do paiz, triumpharam Xamete, Araporé, Palhaço, Marauyra, e Braila, que sabbado atrazado, na mesma turma, com menos um kilo e em raia egual, chegou em ultimo logar. Levantaram os handicaps para animaes de qualquer paiz, David, que corrido desta vez sem precipitações, pôde resistir no final, á atropelada de Alco, que lhe ficou a menos de corpo, e Indayatuba, que evidenciando sensiveis melhoras, não se deixou dominar pelos contrarios, em terreno que lhe é adverso, alcançando a méta completamente contido e debaixo de forte vaia da assistencia.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Classico Costa Ferraz — 1.000 metros — 15:000$000 — Animaes nacionaes de dois annos.

1º — Buscapé, tordilho, São Paulo, por Santarem e Ygerne, dos srs. M. M. Campos e F. E. de P. Machado, entraineur N. Pires, 56 kilos, J. Zuniga.

2º — Ariguana, 52, J. Canales.

3º — Bolido, 54, A. Molina.

Tempo, 60 3/5 segundos, na pista de grama pesada. Ganho por dez corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 10$500; dupla (12), 13$500. Apostas, 7:800$000.

Premio Saphinha — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Xamete, tordilho, 7 annos, Pernambuco, por Stefan the Great e Panathenée, do sr. Jorge Jabour, entraineur E. Oliveira, 48 kilos, H. Molina.

2º — Raio de Luar, 54, P. Gusso.

3º — Aprompto Junior, 55, O. Fernandes.

Correram mais Chicote e Soissons. Tempo, 93 2/5 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 20$300; dupla (25), 17$800. Placés, 10$700 e 11$300. Apostas, 34:460$000.

Premio Santelmo — 1.400 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem victoria no paiz.

1º — Araporé, castanho, São Paulo, por Gloria Victis e Excellencia, do sr. Carlos J. Barbosa, entraineur W. Costa, 55 kilos, W. Andrade.

2º — Aceguá, 55, J. Santos.

3º — Itacuaty, 53, J. Canales.

Correram mais Campo Real, Zaidinha, Jucoá, Mensagem, Prima-dona, Avante e Piracicabana. Tempo, 93 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, réis 26$200; dupla (22), 53$600. Placés, 15$400; 79$700 e 16$$700. Apostas, 57:710$000.

Premio Negus — 1.600 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de uma victoria.

1º — Palhaço, castanho, São Paulo, por Xyleno e Xinaré, do entraineur Juvenal Vieira, 55 kilos, L. Benitez.

2º — Tiacajuca, 55, W. Andrade.

3º — Gallarate, 53, L. Leighton.

Correram mais Scandal, Samir, Maraúna, Uruassú, Maracá e Cosy. Tempo, 106 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 66$800; dupla (22), 68$100. Placés, 23$600; 13$000 e 20$200. Apostas, 65:550$000.

Premio Yamagata — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Marauyra, castanha, 4 annos, Pernambuco, por Engle Rock e Maratapá, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 54 kilos, J. Canales.

2º — Quincas Borba, 53, A. Henriques.

3º — Gagé, 55, W. Andrade.

Correram mais Sanguenol, Uraquitan e Diccionario. Tempo, 105 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 17$200; dupla (24), 25$600. Placés, 11$000 e 15$000. Apostas, 74:820$000.

Premio Tia King — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Braila, zaina, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal e Autocracia, do sr. Virgilino S. Paiva, entraineur F. Schneider, 51 kilos, M. Tavares.

2º — Don Carlito, 52, D. Ferreira.

3º — Yami, 51, O. Fernandes.

Correram mais Braza Viva, Mandão, May be, Tabefe, Marabout e Haras. Tempo, 92 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 114$100; dupla (23), 60$400. Placés, 28$300; 18$800 e 20$000. Apostas, 82:450$000.

Premio Krebelina — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — David, alazão, 4 annos, Uruguay, filho de Carrión e Floraia, do entraineur Justo Perez, 58 kilos, J. Mesquita.

2º — Alco, 51, R. Freitas.

3º — Pharsala, 54, D. Ferreira.

Correram mais Pasteur, Burú, Lobo, Bomsuccesso, Poma Rosa e Everest. Tempo, 119 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 47$500; dupla (23), 69$400. Placés, 22$100 e réis 21$900. Apostas, 93:170$000.

Premio Tyta — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Indayatuba, castanho, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal e Piranha, do sr. C. G. da Rocha Faria, entraineur E. Moreira, 48 kilos, D. Ferreira.

2º — Usolar, 58, A. Molina.

3º — Suffragio, 53, J. Santos.

Correram mais Marabô, Nicodemo, Mandassaia e Reporter. Tempo, 119 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 107$800; dupla (24), 48$300. Placés, 35$500 e 17$200. Apostas, 116:720$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 529:380$000, sendo com os concursos, réis 624:950$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Seis vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um, 990$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 12 pontos, 6:200$000.

Betting de 10$000 — Dez vencedores, cabendo a cada um, réis 2:670$000.

Betting de 5$000 — Vinte e um Vencedores, cabendo a cada um, 1:786$000.

*

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHA

As cotações dos concorrentes ás oito provas do programma

Para a corrida que o Jockey-Club realizará depois de amanhã, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

Premio Mi Acierto — 1.200 metros — 10:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Barnum	54	20
	2	Brutus	54	50
2	3	Dangiar	54	50
	4	Cururipe	54	60
3	5	Bolido	54	30
	6	Brejeira	52	50
	7	Buy	52	60
4	8	Capoeira	52	60
	"	Campista	52	60

Premio Pendulo — 1.200 metros — 7:000$000.

			Ks.	Cot.
	7	Yucoá	53	40
1	2	Serpentina	53	35
	3	Italibre	55	60
	4	Cabilia	53	50
2	5	Piracicabana	53	60
	6	Prima-dona	53	40
	7	Zaidinha	53	80
3	8	Darte	53	60
	9	Yuruna	53	60
	10	Mensagem	53	60
4	11	Ayruóca	55	22
	"	Itacuaty	53	22

Premio Rio — 1.500 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Scandal	53	40
	"	Guapé	55	40
2	2	Cilly	53	30
	3	Climene	53	35
	4	Alcatéa	53	60
3	5	Faz de Conta	53	60
	6	Copa Roca	53	60
	7	Maracá	53	25
4	"	Destacada	53	25
	"	Uruassú	55	25

Premio Brunorb — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Mignon	58	20
	2	Forriel	50	50
2	3	Kilian	50	35
	4	Kleber	51	60
3	5	Divertido	55	40
	6	Enio	53	50
4	7	Afortunado	54	50
	8	Ossilvio	6	50

Premio Bramador — 1.200 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Athleta	55	16
2	2	Sceptro	55	40
3	3	Tuchão	55	50
4	4	Andaluzia	53	35
5	5	Ita	53	40
	6	Principesco	55	50

Premio Sueno Largo — 1.400 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Diamantina	50	35
	2	Rigoroso	51	40
	3	Onyx	50	35
2	4	Bracatéa	54	35
	5	Tabefe	52	60
	6	Veronica	50	50
3	7	Finis Dreno	58	60
	8	Yami	52	30
	9	Mandão	54	50
4	10	Jardineira	50	40
	"	Haras	52	40

Classico Prefeitura Municipal — 2.000 metros — 15:000$.

			Ks.	Cot.
1	1	L'Atlantide	55	35
	2	Arypurú	53	60
2	3	Mi Acierto	58	50
	4	Pharsalia	53	40
3	5	Alco	55	80
	6	David	54	40
	7	Southern Port	56	25
4	8	Indayatuba	55	40
	"	Viola	57	40

Premio Conjurado — 1.600 metros — 4:000$0800.

			Ks.	Cot.
1	1	Pilote	51	30
	2	Condal	50	40
2	3	Jarandina	55	30
	4	Az de Ouros	53	40
3	5	Montesa	53	50
	6	Mastin	56	60
4	7	California	50	35
	"	Mandarin	58	35

*

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar as seguintes suspensões impostas pelo starter: de duas reuniões ao jockey Reduzino Freitas e de uma reunião ao jockey Luiz Leighton, ambos por infracção do artigo 168 do codigo de corridas, no classico Outono e premio Xenon, respectivamente, da reunião do dia 28 de abril;

b) multar em 200$000, o aprendiz Oswaldo Fernandes, por infracção do artigo 106 do codigo, no premio Zaga, da reunião do dia 28 de abril;

c) multar em 200$000, o jockey Armando Rosa, por infracção do artigo 176 do codigo, no premio Quati, da reunião do dia 28 de abril;

d) multar em 200$000, o jockey Antonio Henriques, por infracção do artigo 176 do codigo, no premio Yamagata, da reunião do dia 1º de maio;

e) chamar pela ultima vez, a attenção do entraineur da egua Braila para o disposto no paragrapho unico do artigo 141 do codigo de corridas;

f) collocar, dois corpos atrás do alinhamento, o animal Diccionario;

g) registrar o compromisso de montaria para o animal Southern Port, no classico Prefeitura Municipal, feito pelo entraineur Eudacio Moreira com o jockey Pedro Gusso Filho;

h) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 20 e 21 de abril ultimo.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇÕES DAS PROVAS INTERNACIONAES

Encerraram-se hontem, as inscripções dos grandes premios Brasil, Dr. Frontin, Jockey-Club Brasileiro e America do Sul, que integram o programma classico da temporada do corrente anno, no hippodromo da Gavea. Numerosos animaes foram alistados nestas provas internacionaes ultrapassando o total, o do anno passado, que ascendeu a 181, figurando entre elles, além do representante do turf argentino Alfiler, o crack de Maroñas, Romantico, seu irmão paterno Clarete e outro uruguayo Cascador.

Romantico, que figura entre os concorrentes aos grandes premios Brasil, Jockey-Club Brasileiro e Dr. Frontin, tem quatro annos, sendo filho de Caboclo em Rosaflor, por Stayer. E' vencedor dos grandes premios Nacional e Jockey-Club, classicos Chile e Jorge Pacheco e Polla de Potrillos de 1938; grandes premios de Honor, Municipal e José Pedro Ramirez de 1939, no hippodromo de Maroñas; grande premio Carlos Pellegrini de 1938, classico Chacabuco e grandes premios General Pueyrredon e Carlos Pellegrini de 1939, nas pistas argentinas. Levantou em premios até 31 de dezembro do anno passado, 76.752 pesos uruguayos e 145.000 pesos argentinos.

Clarete, que foi inscripto nos grandes premios Jockey-Club Brasileiro e Dr. Frontin, tem tres annos e é filho de Caboclo em Clarté, por Air Raid, sendo ganhador de uma corrida no hippodromo de Palermo, em 99" 2/5 a milha em pista humida, e dos grandes premios Jockey-Club e Nacional, em Maroñas. Levantou em premios em 1939, 5.000 pesos argentinos e 20.600 pesos uruguayos.

Cascador, tambem alistado nos grandes premios Jockey-Club Brasileiro e Dr. Frontin, tem tres annos e descende de Marquito em Pildora, sendo vencedor em 1939, de uma prova em 1.400 metros em 85" 3/5, de 1.400 pesos de premio.

VICTORIOSO NOS DOIS MIL GUINÉOS UM PRODUCTO FRANCEZ

Segundo informa a Agencia Havas em telegramma de Londres foram realizados ante-hontem, em Newmarket, os Dois Mil Guinéos, cujo desfecho, tradicionalmente, eleva seu ganhador ao favoritismo para o Derby, que se disputa um mez depois. A criação franceza brilhou mais uma vez nas pistas inglezas em prova da maior significação, pois o vencedor daquelle importante classico foi Djebel, oriundo do haras do sr. Marcel Boussac e de sua propriedade, do haras de onde saiu tambem Bois Roussel, ganhador do Derby de 1938, em Epsom. Classificou-se segundo do vencedor de ante-hontem Stardust e em terceiro Tant Mieux. Djebel, que obteve facil victoria, deixando o segundo a dois corpos, tendo este batido o terceiro, tambem francez, por cabeça, foi montado pelo jockey Charles Elliot e cobriu os 1.600 metros em 102 3/5 segundos.

FOOTBALL

RESOLUÇÕES DO CONSELHO SUPERIOR DA LIGA DE FOOTBALL

Ainda os debates sobre o ante-projecto regulamentando os sports

O Conselho Superior da Liga de Football reuniu-se hontem, aliás sendo esta a primeira reunião em que toma parte o sr. Mario Pollo, como representante do Fluminense.

Foram tomadas as resoluções seguintes:

a) — Augmentar os ordenados dos medicos e do secretario para, respectivamente, 1:200$ e 1:000$.

b) — Dar o campo do Bomsuccesso como apto para a pratica do football. Este campo tambem é temporariamente o do Madureira.

c) — Designar uma commissão composta dos presidentes da Liga, do Conselho Superior, do Fluminense e Botafogo para reunir as suggestões offerecidas pelos clubs que tem o prazo até o dia 6 para entregar os seus trabalhos relativos á regulamentação dos sports.

d) — Reunir o Conselho Superior no dia 8 para apreciar o trabalho desta commissão. Serão tambem apreciadas as suggestões da Federação.

Resolveram tambem os conselheiros offerecer um jantar ao sr. Alaor Prata, ex-presidente pela sua actuação no Conselho.

A questão da renuncia do assistente technico não foi objecto de attenção por parte do Conselho, continuando, assim, aquelle auxiliar a merecer confiança dos conselheiros, que não trataram do caso.

Outra resolução do Conselho referiu-se ao ingresso dos juvenis nos jogos de amadores e profissionaes. Cada club disputante tem o direito de fazer ingressar quinze juvenis sem pagamento de entradas.

O presidente do São Cristovão, sr. Del Valle, oppoz-se energicamente ao augmento de ordenados, sendo vencido porém por 8 votos contra 1. No final da sessão pelo mesmo motivo, originou-se um incidente entre os srs. Del Valle e Joaquim Guimarães, que discutiram na presença dos chronistas.

*

A FORMAÇÃO DA DIRECTORIA DO FLUMINENSE

O sr. Mario Pollo já obteve as respostas aos convites formulados aos socios escolhidos para os cargos de vice-presidentes, que serão occupados pelos srs. Arlindo Pinto da Fonseca, Affonso de Castro e Iberê Bernardes.

Os occupantes dos outros cargos deverão ser conhecidos hoje, quando terminará o prazo solicitado pelos que foram convidados pelo sr. Mario Pollo.

Hoje, á noite, a nova directoria deverá realizar a primeira sessão esperando-se que não reste um cargo vago, até esse momento.

*

VARIAS SPORTIVAS

CONVOCADO O CONSELHO SUPREMO DA L. C. B.

O Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball reunir-se-á hoje, á tarde, afim de tratar de interesses geraes e tomar conhecimento dos pedidos de licença apresentados pelo Club dos Alliados e A. A. Portugueza.

REUNIÃO DO CONSELHO DE JULGAMENTOS

O Conselho de Julgamentos da Liga Carioca de Basketball está convocado para hoje, ás 8 horas da noite.

A TABELLA DO TORNEIO JUVENIL DE 1940

Hoje, á tarde, na séde da Liga Carioca de Basketball será sorteada a tabella do Torneio Juvenil de 1940.

SEPARANDO O PROFISSIONALISMO DO AMADORISMO

Um dos pontos capitaes da administração do sr. Mario Pollo no Fluminense será a completa separação entre os profissionaes e amadores, estimulando-se o preparo destes, que comprehenderão, no football, as sub-divisões de infantis, juvenis e adultos.

O NOVO UNIFORME DO AMERICA

O America, no jogo com o São Paulo, em Pacaembú, apresentará pela primeira vez o seu novo uniforme para jogos nocturnos.

BRASILEIROS E URUGUAYOS JOGARÃO HOJE EM PACAEMBU'

Entre as actividades sportivas de hoje no stadium de Pacaembú destaca-se o match de basketball entre as equipes brasileira e uruguaya.

O BOMSUCCESSO TREINOU A' NOITE

O Bomsuccesso realizou ante-hontem um treino nocturno contra a equipe do S. C. Anchieta, vencendo pelo score de 5x0.

A OFFENSIVA DO FLUMINENSE MARCOU DEZ GOALS

O Gremio da Policia Civil treinou ante-hontem, á tarde, com o Fluminense, que apresentou Hercules no commando do ataque. O tricolor venceu por 10x0, sendo da autoria de Hercules seis tentos.

O TORNEIO FEMININO DE FOOTBALL

O torneio feminino de football disputado ante-hontem no campo do Bomsuccesso, terminou com a victoria do S. C. Brasileiro, que superou o Casino de Realengo na prova final pela contagem de 2x0.

OS PROFISSIONAES DO SÃO CHRISTOVÃO VENCERAM POR 7x1

As equipes de titulares e reservas do São Christovão treinaram hontem, á tarde, tendo os effectivos vencido por 7x1, goals de Nena (3), Nestor (3) e Pedro (1).

8x3 NO TREINO DO AMERICA

Effectivos e supplentes do America treinaram hontem, em Campos Salles, vencendo os primeiros por 8x3, goals de Placido (5), Nelsinho (1) e Pirica (2).

O ENSAIO DE CONJUNTO DO BOTAFOGO

O Botafogo treinou hontem, á tarde, em General Severiano, vencendo a equipe effectiva por 3x1, goals de Patesko (2) e Heleno (1). Nariz não tomou parte no ensaio.

O VASCO E ZARZUR

O Vasco da Gama communicou á Liga de Football estar disposto a firmar novo contrato com o center-half Zarzur.

DOZE GOALS NO ENSAIO DO VASCO

Os artilheiros do Vasco marcaram doze goals no treino de hontem, sendo 8 dos effectivos e 4 dos supplentes.

TEAMS FEMININOS IRÃO A S. PAULO

Estão sendo encaminhadas negociações para que as equipes femininas de football do S. C. Brasileiro e Casino de Realengo joguem em São Paulo, a 14, como preliminar do jogo inaugural dos refeictores de Pacaembu'.

NATAÇÃO

A PROVA 5 DE JULHO DE 1927

Será realizada no dia 5 proximo a prova natatoria "5 de Julho de 1927", em commemoração a data da fundação da Columna Marambaya. Será corrida na distancia de 3.000 metros, tendo como ponto de partida o Morro da Viuva e de chegada a rampa de Santa Luzia.

Grande tem sido o enthusiasmo que vem reinando no seio da Columna, pois todos querem exhibir o seu valor physico, dada a opportunidade que se lhes vêm de apresentar, com a realização da referida prova rustica. Ao vencedor será conferida medalha de vermeil, ao 2º collocado de prata e aos que completarem o percurso, medalhas de bronze.

TENNIS

OS TENNISTAS CLASSIFICADOS NA 2.ª CLASSE DA F. T. R. J.

A classificação dos tennistas incluidos na 2ª classe, da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, é a seguinte:

16ª categoria — Fernando Pedrosa, Octavio Borgerth Teixeira, Rodolpho Figueira de Mello.

17ª categoria — Eric Svedelius, Harry Burrus, Helio Rocha, Julio de Abreu Jr. Luciano Rovére.

18ª categoria — Antenor Maciel Rodrigues, João Carlos dos Santos, Joaquim Silva, Luiz de C. D. Martins.

19ª categoria — Alberto Cortes, Alfred Olesen, Carlos Augusto Ferreira, Gunther Seume, Jayme Araujo, Landulpho Borges da Fonseca.

20ª categoria — Edeard Bullock, Eugenio Couto, Hans Schrewe.

21ª categoria — Adolf Poisson, Antonio Castello Novo, Arthur Lawrence, Arthur Pires, Bodo Nagel, Christovão Sollani, Eugenio P. Vieira, F. Walker, Fabricio Pedrosa, George Macedo, George Shalders, Guilherme Prechel, Harold Greig, José Carlos Guimarães, John Grant, José Espinola, Leonardo da Silva, M. P. M. Clarck, Manoel Zenha Guimarães, Oscar A. Portella, Oswaldo Espinola, Robert Downes.

*

O PROXIMO TORNEIO DO CANTO DO RIO F. C.

Dando inicio ás competições de tennis do corrente anno, o Canto do Rio F. C. vae promover no dia 12 do corrente, o inicio de um animado torneio por equipes.

As inscripções para o alludido torneio serão encerradas no dia 8 de maio, sendo entretanto, já elevado o numero de inscriptos, dentre os quaes se destacam os seguintes tennistas: — Persio Aguiar, Nelson Pereira, Perry Anolin, Mario Ribeiro, Tobias Machado, Antonio L. Costa, Alcides Short Vieira, Alfredo Mitidieri, Alexandre Moraes, Eurico Brandão, Mario Oliveira, Alfredo Chadwick, Manoel Carmo Reis, Angelo Aguiar, Guilherme Lorena, Joseph Breuer, Ibany Ribeiro e Sabino Mangeon, além das senhoras Laura Moraes, Maria José Breuer, Wanda Oliveira e Mary Pontet Ribeiro.

Atacarão os suecos as tropas nazistas na Noruega ?

(Continuação da 4.ª pagina)

possibilidade de agir mais depressa.

Os desembarques dos Alliados em Aandalsnes e Namsos, denotando o proposito de cercar Trondheim, vieram mostrar que as nossas conjecturas anteriores eram justas. Noticia-se que os allemães enviaram uma pequena força a Dombaas, juncção do ramal ferrovario de Aandalsnes com a via ferrea Oslo-Trondheim; emquanto (o que tambem previmos) a actividade aerea recrudesceu ao longo da costa, recorrendo os nazistas ao emprego da aviação para atacar os navios de guerra e de transporte britannicos. Os inglezes, por sua vez, estão insistindo em seus ataques ás bases aereas allemãs e, ao mesmo tempo, trabalhando, sem descanso, na preparação de bases aereas para seu proprio uso no litoral norueguez.

Taes operações serão necessariamente demoradas. A maneira por que estão sendo realizadas mostra, entretanto, que os Alliados consideram a situação norueguesa tão critica que vêm fazendo os maiores esforços para modifical-a substancialmente a seu favor. Não devem os allemães, por outro lado, esquecer o perigo que os ameaça: o da intervenção sueca. Através o territorio da Suecia se estende a unica linha de communicações realmente boa para os invasores da Noruega; por isso a questão agora é de saber quem atacará primeiro — os suecos ou os allemães. Até este momento, em situações semelhantes, os nazistas têm sempre tomado a iniciativa, demonstrando assim que comprehendem a importancia dos primeiros ataques na guerra moderna. Aguardemos para vêr se desta vez continuarão procedendo assim.

A BORDO DO "BRASIL" O MAHARAJAH DE INDORE

O "Brasil", que chegou ao Rio na tarde de ante-hontem, trouxe a este porto escasso numero de passageiros, entre os quaes figura o maharajah de Indore, acompanhado de sua esposa, duas senhoras e o capitão do exercito da India, H. Nedau.

Joven ainda, o soberano de Indore ha um anno vem realizando uma viagem turistica em volta do mundo. Permanecerá dez dias nesta capital, seguirá depois, de avião, para Buenos Aires, de onde seguirá para os Estados Unidos pelo Pacifico. Verdadeiro "gentleman", educado em Oxford, o principe hindú é soberano de um Estado central da India, com uma extensão de quarenta mil kilometros quadrados e perto de dois milhões de habitantes.

A breve palestra do Maharajah a bordo do "Brasil" fez viver um pouco da fantasia oriental nas palavras do principe moreno, de menos de 32 annos de edade, de aspecto doente e melancolico, com sua fortuna fabulosa — uma das cinco primeiras do mundo — seus castellos, seus cavallos, sua vida sumptuosa pelo mundo adeante para curar uma simples doença chronica e fazer turismo ao mesmo tempo.

Tambem viaja no "Brasil" com destino a Buenos Aires, uma figura que esteve em certa evidencia por causa de uma mulher. Trata-se de Fritz Maudl, ex-marido da estrella Heddy Lamarr, de quem se divorciou por haver sido protagonista de um film que fez época, "Extase". Fritz Maudl, depois de perder sua bella e primeira esposa, precisou abandonar a Austria, devido á invasão nazista, radicando-se em Buenos Aires onde reside ha quatro annos, dedicando-se á fabricação de bicycletas e interessando-se em negocios da marinha mercante.

O navio americano seguiu na tarde de hontem viagem para o sul.

Tambem chegou ante-hontem o transatlantico britannico "Almeda Star", com apenas tres passageiros para o Rio e oito em transito.

A unidade da marinha mercante ingleza seguiu hontem viagem para o sul.

Está sendo esperado na manhã de hoje o "Highland Princess".

Condecorado o ministro da Marinha

O governo portuguez agraciou o vice-almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, com as insignias da Ordem de Aviz. A cerimonia da entrega dessa condecoração realizar-se-á na presença de altas autoridades, segunda-feira proxima, na Embaixada Portugueza.

Vae examinar a situação dos catholicos na Polonia

Berna, 2 (H.) A viagem já varias vezes annunciada do nuncio apostolico em Berlim ás regiões da Polonia occupada pelos allemães será iniciada dentro de alguns dias, annuncia o correspondente do "National Zeitung" em Berlim.

O nuncio apostolico, monsenhor Orsenico, será acompanhado pelo conselheiro de Nunciatura, monsenhor Colli, que procurará ver e constatar "in locco" a actual situação da população catholica poloneza e o estado actual das egrejas e das propriedades pertencentes á Egreja, devendo entrevistar-se com as personalidades dirigentes do clero polonez.

Immediatamente após o seu regresso a Berlim, adeanta ainda o jornalista suisso, monsenhor Orsenico, viajará para Roma, levando á Santa Sé um relatorio completo de sua viagem.

Emprestimo Mineiro de Consolidação

Série B — Lei n. 131, de 6 de Novembro de 1936

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS

NO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1940

QUINHENTOS CONTOS............ 1.953.234

CINCOENTA CONTOS 1.355.965

VINTE CONTOS 1.655.530

DEZ CONTOS 1.111.277

DEZ CONTOS 1.682.371

DEZ CONTOS 1.687.541

PREMIOS DE CINCO CONTOS DE RÉIS

1.182.397	1.467.270	1.512.519	1.681.369	1.758.567

PREMIOS DE UM CONTO DE RÉIS

1.002.694	1.195.888	1.376.953	1.559.637	1.645.812
1.015.839	1.200.626	1.388.035	1.568.708	1.705.251
1.027.978	1.221.636	1.388.872	1.565.558	1.718.167
1.029.327	1.257.425	1.391.350	1.567.559	1.765.312
1.062.913	1.258.569	1.427.149	1.573.340	1.767.709
1.089.404	1.272.775	1.449.205	1.576.645	1.855.913
1.090.955	1.273.668	1.453.652	1.583.677	1.588.155
1.097.232	1.288.408	1.458.088	1.590.451	1.879.669
1.119.709	1.294.959	1.464.126	1.594.099	1.891.967
1.161.536	1.297.946	1.473.388	1.596.691	1.901.536
1.166.691	1.298.439	1.517.987	1.600.490	1.915.967
1.173.790	1.303.764	1.518.121	1.611.965	1.939.423
1.181.205	1.321.312	1.522.765	1.626.010	1.964.945
1.193.134	1.343.157	1.534.472	1.629.044	1.975.247
1.194.077	1.345.649	1.558.044	1.640.990	1.986.796

Secretaria das Finanças 30 de abril de 1940. *J. O. Guimarães*, chefe da 1.ª Secção. Visto. *F. Martins*, Superintendente do Departamento da Despesa Variavel

(30592)

Economia & Finanças

INFORMAÇÕES DO BRASIL E DO EXTERIOR

A GUERRA E O NOSSO COMMERCIO EXTERNO

Com o alastramento cada vez mais intenso da carnificina europêa, augmentam os prejuizos do nosso paiz, cujas exportações se tornam dia a dia mais reduzidas. Afim de que se possa, com precisão, avaliar o alcance dos desfalques que a guerra acarreta para a nossa economia, é sufficiente um relancear de olhos sobre os dados que alinhamos em seguida. Elles representam o montante das nossas exportações em 1939 para os paizes que hoje se acham praticamente desapparecidos para o nosso commercio internacional.

EXPORTAÇÕES

Paizes	Toneladas	Contos	Equivalente em £
Suecia	80.110	173.885	1.151.179
Noruega	19.548	26.780	177.120
Dinamarca	135.173	86.349	573.638
Hollanda	142.038	214.321	1.421.905
Suissa	17.257	34.354	227.007
União Belgo-Luxemburgueza	161.080	160.267	1.085.491
Polonia	30.192	23.164	154.423
Allemanha	539.567	671.840	4.478.682
Dantzig	141.370	9.336	61.216
Yugoslavia	7.358	15.845	105.086
Lettonia	290	1.021	6.709
Romania	1.358	2.744	18.111
Tchecoslovaquia	18.259	15.211	103.713
Turquia	3.248	10.738	72.112
Grecia	4.351	9.701	64.358
Totaes	1.302.902	1.455.665	9.682.844

Na relação acima figuram tão sómente os paizes europeus, cuja posição geographica torna, no presente momento, impossivel ou extremamente perigosa a approximação de navios mercantes. Quanto aos demais, não se poderá, a rigor, affirmar estejam inaccessiveis ao commercio internacional; entretanto, o movimento de negocios, em relação aos mesmos, soffreu uma consideravel reducção, já pelos riscos de guerra, já pela diminuição de suas importações, que se restringem exclusivamente ás mercadorias de absoluta e imprescindivel necessidade. Ora, os artigos que mais vendemos não são, infelizmente, dessa natureza. Dahi, a complexidade da situação que o conflicto europeu creou para a economia brasileira. Precisamos cobrir o prejuizo de mais de nove milhões e meio de libras em nossas exportações e isso só poderá ser feito com a conquista de novos e valiosos mercados de consumo. Essa solução, porém, não é facil de ser obtida, no momento actual. As restricções nas importações se observam em quasi todos os paizes do globo. Os systemas autarchicos tendem a predominar, a despeito das graves perturbações que determinam no commercio universal, provocando crises e desequilibrios nos mercados de producção e consumo.

Deante do exposto, não ha possibilidade de uma previsão mais ou menos segura dos acontecimentos economicos que nos aguardam. O mais aconselhavel, nesta emergencia, é procurar cada paiz preparar-se economica e militarmente, assegurando, deste modo, a propria existencia politica.

OS FRETES DA CENTRAL

Conforme já haviamos noticiado, no tempo opportuno, as tarifas da Central foram fortemente majoradas. Ao que estamos informados, os lavradores estão articulando um movimento no sentido de que o governo não determine a execução da nova tabella, immediatamente. Julgam elles necessario um prazo razoavel para examinarem a situação que as novas tarifas irão crear para as suas lavouras. Certamente, haverá uma elevação geral nos preços das mercadorias e isso acarretará uma possivel baixa no movimento de negocios, affectando profundamente os interesses geraes da grande classe agraria.

De accordo com o ponto de vista da lavoura, julgamos que seria de bom alvitre a constituição de uma commissão de technicos em questões economicas, della fazendo parte tambem os elementos da classe agricola, afim de se estudar o assumpto sob todos os aspectos, tanto os de ordem financeira (equilibrio de rendas da estrada) como os de ordem economica propriamente dita, na qual se entrosam os interesses de productores e consumidores.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS EM LONDRES

Londres, 2 (U. P.) — A firma bancaria Dunn Fisher Company annuncia ter recebido fundos para o pagamento do coupon do emprestimo do Estado de Pernambuco, garantido, de cinco por cento, vencido no dia 1 de novembro.

A amortização será feita na base de 13 por cento do valor nominal dos titulos, em virtude de accordo concluido entre os portadores desses valores e o devedor.

Londres, 2 (U. P.) — A firma Rothschild and Son annuncia que os titulos do "funding loan" brasileiro de 1914, cinco por cento, vencidos em 1 de fevereiro de 1938, serão pagos na proporção de 5 por cento de seu valor nominal.

Os titulos do emprestimo brasileiro de 1903, cinco por cento, vencidos em 1 de maio de 1938, serão pagos na proporção de 25 por cento do valor nominal.

O BANCO DO BRASIL E A ECONOMIA NACIONAL

Pelos dados contidos no ultimo relatorio do Banco do Brasil, verifica-se que o movimento de emprestimos attingiu a somma de 3.834.000 contos, em 1939, contra 3.288.000 em 1938. Desse total, coube aos bancos, á producção, ao commercio e particulares a parcella de 1.199.000 contos. As entidades publicas absorveram 2.635.000 contos.

Os emprestimos de caracter economico augmentaram de 27 % (mais 257.000) em relação ao anno anterior e os adeantamentos a entidades publicas cresceram de 12 % (mais 288.000 contos), tendo sido de 17 % (mais 546.000 contos) o coefficiente da alta da massa global dos emprestimos.

Considerando-se os varios grupos de actividades economicas, observa-se que o maior progresso das operações de credito do Banco se processou no campo dos emprestimos destinados ás actividades productoras. Os saldos de fim de anno comprovam que os adeantamentos feitos á producção primaria e á industria manufactureira, em conjunto, tiveram um augmento de 178.000 contos, com um sensivel augmento verificado no financiamento da industria da construcção, grupo que abrange os contratantes de vultosas obras publicas realizadas pelo governo federal.

A totalidade dos grupos economicos foram concedidos emprestimos no valor global de 1.232.000 contos em 1939, contra 894.000 contos, no anno anterior, como se vê do quadro abaixo:

Grupos economicos:	1938 (contos)	1939 (contos)
Agricultura, pecuaria, industria florestal e mineração, etc.	191.000	278.000
Industria manufactureira (exclusive as industrias ruraes)	151.000	242.000
Industria de construcções	67.000	166.000
Industria dos transportes	109.000	103.000
Commercio	325.000	378.000
Capitalistas, profissões liberaes, etc.	51.000	65.000
Total	894.000	1.232.000

As variações percentuaes foram as seguintes:

	Variações de 1938 para 1939 — Contos de réis	Percentagem
Agricultura, pecuaria, industria florestal e mineração	+87.000	+ 45%
Industria manufactureira	+91.000	+ 60%
Industria de construcções	+99.000	+150%
Industria de transportes	— 6.000	— 6%
Commercio	+53.000	+ 16%
Capitalistas, etc.	+14.000	+ 27%

Observa-se que, — ao contrario do que seria de esperar, principalmente no actual momento de recuperação economica, — a assistencia á industria de transportes, ao invés de augmentar, soffreu um declinio de 6.000 contos, em 1939, ou menos 6 % em relação ao anno anterior. Como os transportes, sem contestação, representam a base essencial e indispensavel ao surto economico e á circulação da riqueza creada, é realmente estranhavel que não tenha a respectiva industria sido beneficiada pela assistencia financeira do Banco do Brasil na mesma proporção, pelo menos, das demais actividades productoras.

MOVIMENTO FINANCEIRO DE PERNAMBUCO

Segundo os dados publicados pela Secretaria das Finanças do Estado de Pernambuco, verifica-se uma accentuada melhoria nas condições financeiras no decorrer do ultimo triennio.

Em 1937, as despesas attingiram 85.500:000$000, não tendo as arrecadações ultrapassado de rs. 80.000:000$000, dando o deficit de 5.500 contos no exercicio. Já em 1938, as condições financeiras assumiram melhor aspecto, pois as arrecadações elevaram-se a réis 87.426 contos, sommando as despesas 81.580 contos, registrando-se o saldo de cerca de 6.000 contos. Em 1939, a receita prevista foi de 87.859:000$000, tendo as arrecadações attingido réis 108.000:000$000; as despesas não foram além de 94.500 contos. Como consequencia do equilibrio orçamentario, os titulos da divida interna do Estado obtiveram apreciavel melhoria nas cotações, registrando-se uma alta de 25 %.

O movimento cooperativista no Estado tem contribuido efficazmente para o crescente desenvolvimento das actividades economicas. Até setembro de 1939, a Caixa de Credito Mobiliario Cooperativo de Pernambuco, por intermedio da Carteira de Credito Rural, concedeu emprestimos no valor de mais de 4.700 contos, além de operações sobre penhor pecuario.

Falleceu o famoso pintor Giuseppe Cellini

Roma, 2 (H.) — Falleceu hoje Giuseppe Cellini, considerado um dos pintores romanos mais representativos da sua arte no seculo XIX.

Tinha 85 annos de edade.

Proposta uma conferencia economica em Buenos Aires

Santiago do Chile, 1 (H.) — Os circulos diplomaticos informam que, de commum accordo, os governos do Paraguay e da Bolivia dirigiram, hontem, aos governos da Argentina, do Brasil e do Uruguay um convite para uma conferencia economica cuja séde seria em Buenos Aires.

LIVROS NOVOS

COELHO NETTO — ASPECTOS DA SUA VIDA E SUA OBRA, pelo sr. Manoel Moreyra

O sr. Manoel Moreyra acaba de publicar um livro intitulado "Coelho Netto". E' um volume de 98 paginas contendo aspectos da vida e da obra do grande romancista brasileiro. O autor considera o seu trabalho "um simples repositorio de impressões e lembranças". Mas, nesse simples repositorio, elle revelou um conhecimento seguro da vida daquelle fecundo escriptor, sem pretender fazer-se seu biographo, relatando o que conservou como "impressões e lembranças" e dando-o a conhecer aos seus leitores. E sem pretender fazer-se biographo, biographou, porque historia factos e episodios, contando-os com leveza e segurança. E' um trabalho interessante e digno de ser lido, além de ter uma feição material muito sympathica, que combina com o texto despretenciosamente bem cuidado.

AS GRANDES EXPEDIÇÕES SCIENTIFICAS DO SECULO XX, pelo sr. Charles Key — Traducção do sr. Gastão Cruls

E' um livro interessante, esse, que Charles Key escreveu recentemente — "As grandes expedições scientificas do Seculo XX", e que Gastão Cruls traduziu para a Companhia Editora Nacional.

O Brasil nelle figura no capitulo dedicado á Amazonia. O Mysterio do coronel Fawcett, o rio da Duvida, e Hamilton Rice nas florestas infestadas de serpentes constituem o primeiro capitulo do livro de Charles Key.

Depois, então, passa o leitor á Guiné, á Groenlandia, á Nova Guiné, etc. E a leitura mantem-se sempre attraente e muito agradavel.

Biographia do Embryão, pela sra. Margaret Shea Gilbert — Trad. de F. Victor Rodrigues.

A obra de Margaret Shea Gilbert — "Biographia do Embryão" — traduzida pelo sr. F. Victor Rodrigues vae dar a conhecer ao povo brasileiro um emprehendimento verdadeiramente inedito em materia de vulgarização scientifica. A autora conseguiu versar o assumpto de maneira attrahente, pondo ao alcance do leitor médio aquillo que a erudição pesada dos tratados o impedia de assimilar.

Convém dizer que essa obra ganhou o premio de mil dollares, offerecido nos Estados Unidos ao melhor livro de divulgação scientifica.

Violento incendio num deposito de material bellico na Belgica

Bruxellas, 2 (H.) — Violento incendio, cujas causas são ainda ignoradas, manifestou-se esta manhã em Saint Hubert, num terreno occupado pelo Exercito, e onde se encontrava installado um entreposto de material bellico e combustiveis.

Um deposito de essencia pegou fogo e um caminhão carregado de obuzes que se encontrava nas proximidades explodiu.

O fogo foi dominado depois de duas horas consecutivas de continuos esforços dos Bombeiros, auxiliados por soldados do Exercito alli aquartelados. Não houve nenhum accidente pessoal.

Foi aberto rigoroso inquerito para apurar as causas do sinistro.

Processados por infracção do Codigo Florestal

Foram autuados durante o mez de abril na Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, por infracção do Codigo Florestal, as seguintes pessoas, cujos processos foram encaminhados ao Conselho Florestal do Estado: Luiz d'Almeida, Otto Pacheco, Deodato José Alves, Geraldo de Castro Mençores, Manoel Linhares de Deus, Jayme Lousada Rodrigues, Luiz Chifarelli, Custodio Julio de Queiroz, João Baptista Seabra, Dario Mendes Ferreira, José Pereira da Rocha, Valentim Pereira Pacheco, Aramis Fernandes, Latif Mussi Rocha, José Maria da Silva, Antenor Pereira da Rocha, Octavio Candido Ramalho, Manoel Monteiro e Francisco Drumond.

Temporaes em Portugal

Lisboa, 2 (U. P.) — Violento temporal est assolando quasi todo o paiz. No Covilhão caiu grande nevada, descendo o thermometro a dois grãos abaixo de zero. Em Tortosendo, o temporal arrazou culturas, sendo enormes os prejuizos. Nesta capital registraram-se fortes chuvas e vendaval exigindo precauções no Tejo.

Conselho de Justiça do Estado do Rio

Em primeira sessão extraordinaria, reuniu-se hontem o Conselho de Justiça do Estado do Rio, sob a presidencia do desembargador Oldemar Pacheco.

Aberta a sessão foi proposto pelo presidente, e approvado, um voto de pezar pelo fallecimento dos advogados Plinio Nunes Machado e Alfredo José Marinho.

A seguir, foi julgada a reclamação n. 14, do juiz de direito de Petropolis contra o sr. Geraldo Nubassahy de Mello, contador, distribuidor e partidor do fôro daquella comarca.

Feito o relatorio pelo desembargador Itabaiana de Oliveira, foi, afinal, julgada prejudicada a reclamação, unanimemente.

VIDA CATHOLICA

A cerimonia de canonização das bemaventuradas Marie Pelletier e Gemma Galganil

Cidade do Vaticano, 2 (H.) — A canonisação das bemaventuradas Marie de Sainte Euphrasie Pelletier, de nacionalidade franceza e Gemma Galgani, de nacionalidade italiana, realisou-se esta manhã na Basilica de S. Pedro com os cerimoniaes habituaes a essas solennidades.

Consideravel massa popular enchia literalmente a basilica. Das tribunas, assistiam á cerimonia membros do corpo diplomatico peregrinos vindos das dioceses onde nasceram as novas santas, sendo a peregrinação de Angers a mais numerosa, chefiada por monsenhor Costes. Um grupo de parentes de Santa Euphrasie Pelletier achava-se presente, bem como numerosos membros da familia religiosa da santa que é fundadora das Irmãs do Bom Pastor.

A chegada do Papa Pio XII foi annunciada pelo resoar de trombetas de prata. Entrou na Basilica em "sedia gestatoria" correspondendo com a benção ás acclamações dos fieis.

A "sedia gestatoria" parou diante da capella do Santissimo Sacramento, afim de que o Papa fizesse o seu acto de adoração ás sagradas especies. Pouco depois, o cortejo continuou até á abside onde o soberano pontifice tomou logar no seu throno.

O acto de obediencia dos cardeaes seguiu-se immediatamente. Em seguida, o cardeal prefeito da sagrada congregação dos ritos, acompanhado do advogado consistorial adianta-se em direcção ao throno pontifical, ajoelha-se e pede pela primeira vez ao soberano Pontifice que se digne incluir entre os santos as bemaventuradas Pelletier e Galgani.

O secretario dos breves pontificios, falando em nome do Papa responde, dizendo que o chefe da Egreja deseja invocar o auxilio de Deus antes de se pronunciar a respeito.

Uma vez feita esta declaração, o Papa ajoelha-se e entôa a Ladainha de Todos os Santos que é repetida em côro pelos fieis.

Pela segunda vez, terminada a ladainha, o advogado consistorial renova o seu pedido, para fazel-o pela terceira instantes depois.

O Papa invoca então a assistencia do Espirito Santo entoando o canto liturgico de Veni Creator spiritus".

Depois dessa invocação os cardeaes que se encontravam ajoelhados levantam e o Papa pronuncia a formula solenne da canonisação, finda a qual, entôa de pé o "Te-Deum Laudamus".

Os sinos de São Pedro e de todas as egrejas da cidade fazem-se ouvir em tom de jubilo, emquanto na fachada da basilica desenrolam-se dois grandes estandartes com imagem das novas santas.

A cerimonia da canonisação está terminada.

Inicia-se a missa papal. Ao offertorio, realisa-se uma cerimonia peculiar que consiste na offerta feita ao Papa de um certo numero de presentes symbolicos, entre os quaes, cirios enfeitados com pequenos pães, pequenos barris contendo vinho, e gaiolas com rôlas e outros passarinhos.

A' communhão, o Papa consome as sagradas especies e com o Câlamo de ouro absorve o vinho consagrado do calice.

Seguem-se a ablução e as ultimas orações da Missa.

Por ultimo, o Papa, virando-se para a multidão, lança a benção final.

HOMILIA A S. PEDRO

Cidade do Vaticano, 2 (H.) — Durante a homilia a São Pedro feita pelo Papa por occasião da canonisação das bem-aventuradas Maria de Santa Euphrasia Pelletier e Gemma Galgani, Sua Santidade fez uma allusão ao chanceller Hitler.

Disse o Santo Padre:

"Como a nossa época está afastada das vidas de resplandecente santidade destas duas virgens! Hoje ha homens que não procuram as alegrias eternas, mas as terrestres, homens que não resgatam as suas culpas por meio da penitencia nem procuram purificar o coração, mas que procuram antes com crescente ardor satisfazer as suas paixões desregradas e seus desejos criminosos. Com a cobiça immoderada da grandeza humana e do augmento do poderio, e com o repudio da lei de Deus que a isso segue, cega-se o espirito, desprezam-se as razões da verdade e os mandamentos da egreja, quebram-se os laços que unem os povos entre si e derrubam-se as barreiras da justiça.

A consequencia de tudo isso, já o sabeis é a guerra que ha oito mezes faz correr o sangue fraterno entre os homens que nos são tão caros a guerra que destruiu tantas riquezas e pôz a ferro e fogo tantas regiões. Muitos cidadãos forçados ao exilio choram pela patria longinqua. Creanças innocentes perderam os paes. Paes e mães derramam lagrimas por seus filhos arrebatados pela morte. Diante destes espectaculos terrificantes os nossos olhos voltam-se para Deus. —Veneremos solennemente o nosso Salvador que subiu ao céo, desejosos de seguir os seus passos. Suppliquemos a estas virgens, que já gosam a sua gloria, que voltem os olhos para nós, e por nós, intercedam para que com a graça divina possamos attingir a nossa patria eterna para qual tendemos com o progressivo redobrar da virtude".

A INVENÇÃO DA SANTA CRUZ

3 de maio

Todos os actos emanados da santa Egreja Catholica, obedecendo aos rigidos principios estabelecidos pela sua santa liturgia, têm sua razão de ser. Sua origem é baseada na Historia, mas Historia compilada pelos seus sabios membros dirigentes e orientadores, que não edificada sobre alicerces sem resistencia, eivados de convencionalismos frageis...

A festa que hoje, esta santa Egreja, celebra é motivada pelo descobrimento da Cruz na qual morreu o Filho Unigenito de Deus, Jesus — o Christo. Deve-se a felicidade desse achado preciosissimo a Santa Helena, nobre mãe de Constantino Magno.

Este super-homem, após seu grande feito da conquista do imperio romano, a esta precedendo a victoria alcançada contra seus valorosos inimigos Licinio e Maxencio, abandonou o culto que tributava aos idolos, na sua cegueira convertendo-se ao christianismo cuja immaculada doutrina tratou de espalhar pelos seus Estados.

E' sobejamente conhecido o facto singular da visão que teve ao encetar a luta tremenda. No azul do céo appareceu em letras de ouro a seguinte phrase, encimada por uma cruz rutilante:

— "Com este signal vencerás".

E a quem isto viu e adoptou nos lábaros sagrados dos seus exercitos, crente e confiante no aviso celeste, outra coisa não podia advir do que uma victoria esmagadora, total. Deus recompensa regiamente a confiança na Sua Palavra.

Santa Helena, digna mãe de um filho tão digno, mesmo já tendo acastelados na sua personalidade physica oitenta annos, para melhormente agradecer ao Senhor dos Exercitos a estupenda victoria alcançada por seu filho, emprehendeu viagem a Jerusalém, no intuito sublimado de descobrir o sagrado madeiro onde fôra elevado da terra o Messias, o Filho de Deus, o Redemptor do genero humano.

Devidamente informada do local procurado, subiu a veneravel e nobilissima Senhora o monte Calvario. Seu primeiro cuidado foi fazer derruir o templo alli edificado pela audacia impudica de idolatras que o edificaram em honra da deusa Venus. Com o seu gesto digno de uma rainha christã, desaggravou a Majestade Divina pela ultrage daquella edificação em lograr sacratissimo.

Tres cruzes foram encontradas no seio profundo daquelle monte. E, porque eram tres, mister se fazia distinguir qual a do Salvador em meio ás de S. Dimas e de Gestas.

Era o momento do Céo se manifestar com um milagre para coroar a acção da nobre Dama, e, que tanto aproveitaria, de futuro, á Egreja e ao mundo.

S. Macario, illustre Bispo de Jerusalém, opinou que se applicassem as tres cruzes, uma a uma, a uma mulher moribunda, na esperança da manifestação da Omnipotencia e Misericordia divina.

Nenhuma alteração experimentou a enferma ao toque das duas primeiras cruzes. Ao toque da terceira porém a mulher se levantou completamente sã, milagre presenciado por innumeras pessoas.

Mas, a Egreja, na totalidade dos seus principaes membros, ou de cada um de per si, é sobremaneira exigente, afim de evitar possiveis explorações bem como de prevenir duvidas. O santo Prelado não satisfeito com a primeira experiencia, ordenou segunda, que constou de serem deitados sobre as tres cruzes, tres cadaveres. Só resuscitou aquelle collocando sobre a cruz que foi o instrumento do restabelecimento da enferma, como o foi da salvação de todos.

Conhecida a Cruz do Christo, o ascensor para a Patria dos Eleitos, todas as honras lhe foram prestadas naquelle momento, sendo a data do seu descobrimento celebrada com regia pompa pela santa Egreja, para que os fieis se lhe cheguem, afim de com certeza tambem resuscitarem para a vida eterna.

A PASCHOA DA IRMANDADE DA CANDELARIA

No templo da Candelaria, domingo proximo, terá logar uma das ceremonias mais fervorosas entre as muitas que alli se realizam.

A's 8 horas, o revmo. vigario da Parochia, mons. dr. Henrique de Magalhães, celebrará a missa durante a qual ministrará a Hostia Consagrada a todos os componentes da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, suas exmas. familias, empregados, educandas e soccorridos, parochianos e fieis presentes que se acharem devidamente preparados.

Precedendo essa solennidade, effectuou-se um triduo de palestras espirituaes pelo revmo. mons. Magalhães, sob os seguintes themas 1º - O amor e o egoismo. - 2º - Etapas da conversão. - 3º — A paz d'alma pelo Christo.

Pelos preparativos que vêm sendo feitos, é de esperar que a Paschoa da Candelaria, assignale mais uma grande demonstração de fé.

PROCISSÃO DO GLORIOSO MARTYR S. JORGE

Organisada pela Administração da Veneravel Confraria de São Gonçalo Garcia e São Jorge, terá logar domingo proximo, ás 3 horas, a solennissima procissão de São Jorge que ha 61 annos não sáe. Presidirá o acto monsenhor Solano Dantas de Menezes, vigario da Parochia do SS. Sacramento.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA SACRA

No templo, da Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, terá logar no proximo domingo a festa de Nossa Senhora da Piedade.

O programma é o seguinte:

A's 10,30 horas — sorteio de esmolas instituidas pelos irmãos bemfeitores em favor das irmãs soccorridas pela Veneravel Ordem.

A's 11 horas — missa solenne, officiada pelo revmo. conego Epaminondas Rolim, pro-commissario da V. Ordem Terceira. Sermão ao Evangelho pelo revmo. D. Placido de Oliveira O. S. B. Grande orchestra organisada pela soprano Margarida Simões e dirigida pelo maestro Antonio Lago executará brilhantes trechos de musicas sacras.

COLLECTA DESTINADA A' OBRA DA "CATHOLICA UNIO"

Pelo secretario do Arcebispado foi baixado o seguinte aviso:

"Attendendo aos desejos e recommendações da Santa Sé, sua emcia. revma. o sr. cardeal arcebispo ha por bem determinar que no primeiro domingo de maio todos os annos, á estação de uma das missas mais concorridas, os revdos. srs. vigarios, reitores e capellães façam uma collecta destinada á grande obra da "Catholica Unio", que tem por fim auxiliar o clero catholico oriental (Palestina, Syria, Asia Menor, Mezopotania, Georgia, Grecia, Balkans, Egypto e Russia) e collaborar na volta do clero e do povo dissidentes ao seio da S. Madre Egreja. *Mons. Francisco de A. Caruso*, secretario do Arcebispado".

FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APPARECIDA

A secretaria do Arcebispado expediu o seguinte aviso:

"Approximando-se o dia da festa de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, 11 de maio, quer sua eminencia revma. o sr. cardeal-arcebispo que em todas as egrejas e particularmente nas Matrizes, sejam celebradas nesse dia, missas de communhão geral solennes, ou acompanhadas de canticos festivos, em louvor da excelsa padroeira do Brasil, por cuja intercessão havemos de esperar todas as bençãos e graças celestiaes.

Na Cathedral Metropolitana, ás 10,30 horas, haverá no dia da Padroeira, missa pontifical de uma das dignidades do illmo. e revmo. Cabido Metropolitano, com assistencia pontifical de S. eminencia revma. o sr. cardeal arcebispo e o comparecimento dos illmos. e rvmos. srs. capitulares — *Conego Francisco de Assis Caruso*, secretario do Arcebispado".

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul

FRANCISCO MARTINELLI

Maria Cecy Torre Martinelli agradece a todos os que compareceram e acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo FRANCISCO MARTINELLI e aos que enviaram cartas e telegrammas confortando-a em sua grande dôr, convida para assistirem a missa de setimo dia pelo seu descanço eterno, que será realizada no dia 4, ás 9 horas da manhã, no altar mór da Egreja da Candelaria. Desde já agradece penhorada e profundamente agradecida.

(V 0776)

D. Renato de Pontes

A Diocese de Valença agradece as homenagens funebres prestadas a seu saudoso Bispo e convida para as solennes exequias do 30.° dia, amanhã, 4 de maio, ás 9 horas, na sua Egreja Cathedral, sob a presidencia do exmo. e revm.° sr. Bispo de Taubaté.

A COMMISSÃO

(V 1131)

DR. ARMANDO CASTRO DE OLIVEIRA

(7º DIA)

Alice Bittencourt de Oliveira, Carlos Bittencourt de Oliveira, senhora e filhos, Antonio Carlos de Oliveira, senhora e filhas, Armanda Oliveira Bittencourt, Vicente Baptista da Silva, senhora e filhos, Winkelman Kopke, senhora e filho, Raul Machado Bittencourt, senhora e filhos, Manfredo de Lamare, senhora e filhos, Octavio Pedro dos Santos, senhora e filhos, Maria Luiza Bittencourt, Nair de Figueiredo e filho, Carlos Machado Bittencourt, senhora e filhas, Oswaldo Machado Bittencourt, senhora e filhos, convidam a todas as pessôas de suas relações para assistir á missa de 7º dia, que por alma de seu saudoso esposo, pae, irmão, cunhado, DR. ARMANDO CASTRO DE OLIVEIRA, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, sabbado, 4, ás 10 horas. Por este acto de piedade christã, antecipadamente agradecem, assim como a todos que os confortaram na grande dôr por que passaram, comparecendo ao enterro, enviando corôas, flôres e telegrammas.

(U 27789)

DR. CARLOS AUGUSTO DE MIRANDA JORDÃO

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario, que, por alma de seu saudoso chefe, manda rezar, hoje, sexta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. — Antecipadamente agradece.

(U 27782)

ALICE LAZARO PIMENTEL

(1º ANNIVERSARIO)

Engenheiro Roberto Pimentel e senhora, Arthur Wallbach e senhora, Dr. Alvaro Cardoso, Dr. Carlos Pimentel Cardoso e senhora, e Dr. Alberto Pimentel Cardoso e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua querida mãe, sogra e avó, ALICE LAZARO PIMENTEL, farão celebrar ás 10 horas do dia 6 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, capella de N. S. das Victorias, pelo que antecipadamente agradecem.

(U 29521)

DR. LUIZ OCTAVIO MOREIRA PENNA

(30º DIA)

Octavio Moreira Penna e familia convidam a seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia, que, em intenção de sua alma, fazem rezar amanhã, dia 4 do corrente, na egreja de N. S. do Brasil (avenida Portugal, Urca) ás 9 horas da manhã. Antecipam seus agradecimentos a quantos comparecerem a este acto de religião.

(U 29544)

JULIA TIGRE DE OLIVEIRA

(AGRADECIMENTO)

Jayme Tigre de Oliveira, senhora e filhas, na impossibilidade de agradecerem a todos os parentes e amigos que compareceram á missa, enviaram telegrammas, cartas e cartões de pezames, o fazem pelo presente, hypothecando o seu grande reconhecimento.

(xxx)

Transferencias de medicos do Exercito

Foram transferidos os capitães medicos:

Dr. Atos Figueiredo da Silveira, da 2ª Formação de Intendencia Regional, Porto Alegre, para o 7º Batalhão de Caçadores, Porto Alegre; dr. Joseph Nunes Ribeiro, do 4º Batalhão Rodoviario, Aquidauana, para o Hospital Militar de Campo Grande, e dr. Oswaldo Furtado de Campos, do Posto de Assistencia da Villa Militar para o 4º Batalhão Rodoviario, Aquidauana.

CARTAZ CINEMATOGRAPHICO
FILMS PARA HOJE

COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS

- SÃO LUIZ — "DEUSES DE BARRO" com Dorothy Lamour. (Imp. até 14 annos) O Stadium Municipal (Nac.) A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- PALACIO — "O LIBERTADOR" com Raymond Massey — "Virgem de Férias" (Nac.) A's 2-4-6-8-10 hrs.
- ODEON — "PEGA LADRÃO" com Mesquitinha — O Stadium Municipal de Pacaembú (Nac.) A's 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20 horas.
- REX — "MUSICA, DIVINA MUSICA" com Jascha Heifetz — "Rescende" (Nac.) — A's 2-4-6-8 e 10 horas. BALCÃO — 2$000
- IMPERIO — "ESPOSAS CIUMENTAS" com Tyrone Power e Linda Darnell — Cine-Jornal Brasileiro N.º 99 (Nac.) — A's 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20. POLTRONA 2$000.
- GLORIA — "HEROES ESQUECIDOS" com James Cagney (Imp. até 14 annos) — "Visita do Ministro da Agricultura á Usina Catende" (Nac.) A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- ROXY — "A VERDADEIRA GLORIA", com Gary Cooper (Imp. até 14 annos) e Aspectos Turisticos do Districto Federal (Nac.)
- IPANEMA — "O Rei e a Corista", com Fernand Gravet — e Cidade do Salvador N.º 2 (Nac.)
- PIRAJA' — "O Fugitivo", com Paul Muni (Imp. até 18 annos) e Percorrendo Rios da Guanabara (Nac.)
- SÃO JOSE' — "A VERDADEIRA GLORIA" com Gary Cooper (Imp. até 14 annos) — Cine-Jornal Brasileiro N.º 98 (Nac.) — Ao meio-dia, ás 2-4-6-8-10 hrs.

Cinema Rio Branco	CINEMA LAPA	CINEMA CATUMBY	CINEMA MEYER	CINEMA GUARANY	CINEMA D. PEDRO
Rua Senador Euzebio, 132, T. 43-1639	Av. Mem de Sá, 23 — Tel. 22-2843	Marquez de Sapucahy, 355. Tel. 22-3681	Av. Amaro Cavalcante, 33. T. 29-1222	RUA FREI CANECA, 133. Tel. 22-9485	SENADOR POMPEU, 224. Tel. 43-6154
O MASCARA DE FERRO / BANDIDO CONFIANTE / SOMBRA DESTEMIDA, 5.º e 6º eps. e GLOBO SPORTIVO N. 28	O MORRO DOS VENTOS UIVANTES / SOMBRA DESTEMIDA, 3º e 4º eps. / COMEDIA e MIAU' FILM N. 28	LARANJA DA CHINA / O GRANDE RODEIO / FALCÃO DA FLORESTA, 9º e 10º ep. / CINE JORNAL BRAS.º N. 73	ESCRAVOS DO DESEJO / AO NORTE DO YOKON / CINE JORNAL BRAS.º N. 86	NOITE DE PECCADO / FALSO CONFIDENTE / SOMBRA DESTEMIDA, 1º e 2º eps. / CARRIÇO FILM N.º 81	CAHIDO DO CÉO / O TRIO DO GATILHO / SOMBRA DESTEMIDA, 1º e 2º eps. / ALVORADA TROPICAL (Nac.)
Dias 6, 7, 8 — *Hospet.: Inesperado - Principe Amôr - Como se projecta um film* (Nacional).	Dias 6, 7, 8 — *Intriga Internacional - O Divorcio de Lady X e A Caminho da Ind. Pesada* (Nac.).	Dias 6, 7, 8 — *Caras Extranhas - Para Inglez Vêr e Film Jornal n. 103.*	Dias 6, 7, 8 — *Jogo que Mata - Mulher antes de tudo - Sombra Destemida 1.º e 2.º eps. e Globo Sportivo n. 28.*	Dias 6, 7, 8 — *Desfile da Mocidade - Vida Roubada - Cine Cruzeiro n. 47.*	Dias 6, 7, 8 — *Assim é Hollywood - O Grande Rodeio - Violino do Azar e O Brasil a D. Pedro II.*

THEATROS

Opiniões de Maurois sobre Moliére

Subindo á scena em Paris *l'Ecole des Femmes*, André Maurois foi assistir a peça famosa de Moliére.

A' volta acudiram-lhe ao espirito algumas reflexões sobre o autor e a peça.

....

Cada vez que se assiste a uma grande obra admira-se o gosto da especie humana. Um leitor póde enganar-se. Uma época louva falsos genios. O que sobrevive, emfim, é o melhor. Quer se trate da Biblia ou de Homero, de Shakspeare ou de Moliére, o julgamento dos seculos foi equitativo.

....

Como os homens mudam pouco! Agnes, hoje, engana Arnolfo como o fazia no tempo de Moliére. Exactamente! A grande tirada sobre os maridos, com que se abre o primeiro acto, permanece verdadeira, *á la lettre*.

....

Sem duvida os mesmos assumptos de satira existiam já nos tempos prehistoricos. O caçador, voltando á sua caverna, espanta-se de ahi encontrar um coelho que elle não tinha morto, um collar de pedras que elle não tinha coleccionado. Mas que? Elle tem fome e o assado lhe appetece. O collar brilha e a sua companheira é bella. O caçador tinha corrido o dia todo e se sentia fatigado.

....

Os mesmos acontecimentos são tragicos ou comicos, segundo se os observa, do interior ou do exterior.

....

Se escrevessemos a confissão de Arnolfo sob a fórma de romance, seria uma narrativa emocionante, dolorosa. Aos olhos do espectador de theatro, o caracter mecanico, universal, desse infortunio o torna comico. Quando vemos, entre nossos amigos, preparar-se uma tal união, já imaginamos, a despeito de nós mesmos, as inevitaveis consequencias.

—:—

A TEMPORADA DE LUIZ IGLEZIAS NO RIVAL — Prosegue no Rival a temporada da Companhia Luiz Iglezias, que tanto successo vem ali obtendo. Hoje, mais uma vez, subirá á scena na elegante casa de diversões a peça de Paulo Magalhães, *Querida*, interpretação de Heloisa Helena, Eva Tudor, Armando Rosas, Rafael de Almeida, Modesto de Souza, Antonio Marzulo e outros.

—:—

THE GREAT GEORGE, NO JOÃO CAETANO — Como é possivel? entrepergunta-se a todo o instante os espectadores no João Caetano. *Isso* são diabruras, as fantasticas experiencias que o grande magico executa com absoluta precisão deante dos olhos de todos e que são na verdade inexplicaveis e deveras surprehendentes.

—:—

OS ESPECTACULOS DO THEATRO RECREIO — Mais uma vez teremos hoje no Recreio a revista de Paulo Guanabara, *Acredite se quizer* com o concurso habitual de Aracy Côrtes, Izabelita Ruiz, Margot Louro, Helena Hallick, Lita Prado, Oscarito, Henrique Chaves e outros. A revista, muito interessante, continua attrahindo todas as noites ao Recreio um grande publico.

—◎—

UM AUTOR NOVO NA CASA DO CABOCLO — Duque, o feliz fundador do Theatro popular Casa do Caboclo teve sempre a fortuna da iniciativa de dar guarida em seu theatro *aos novos*, quer artistas, quer autores, e da Casa do Caboclo têm saido varias celebridades hoje actuando em varios theatros e Casinos da nossa capital e, seguindo esta norma apresenta hoje mais um novo autor, Alvaro Teixeira Junior, que com o veterano J. Maia assignam a engraçadissima peça regional *Tres caipiras do barulho*.

—:—

"MARIA CACHUCHA" VAE COMPLETAR DUZENTAS REPRESENTAÇÕES NO THEATRO SERRADOR — Procopio, que já está levando *Maria Cachucha* de Joracy Camargo, ao segundo centenario de suas representações consecutivas, e hoje representa ás 20 e 22 horas mais duas vezes a victoriosa comedia no Theatro Serrador, annuncia agora as ultimas representações desse afortunado original do autor de *Deus lhe pague*.

—:—

ESTRÉA HOJE A COMPANHIA BEATRIZ COSTA — A temporada theatral será augmentada hoje com a abertura de mais um theatro, o Republica. Estréa ali a nova Companhia Beatriz Costa, com a opereta popular de costumes portuguezes *O Pardal de São Bento*, original dos escriptores Arnaldo Leite e Campos Monteiro, musica do inspirado maestro Vasco de Macedo. O publico carioca ha muito vem aguardando esta estréa com verdadeira impaciencia e a razão é muito simples: é conhecer mais uma face do talento artistico de Beatriz. E' esta a primeira vez em que a galante *vedeta* portugueza vae apresentar-se, perante nosso publico, como actriz de opereta, desempenhando um papel que foi escripto para ella.

—:—

PEÇA NOVA HOJE NO APOLO — Os autores da linda burleta *Rainha do Baile*, que hoje subirá á scena no Theatro Apolo, fizeram para Isa Rodrigues (Shirley Temple brasileira) uma personagem em que essa garota-actriz terá opportunidade de pôr em relevo os seus inconfundiveis meritos artisticos. Será *Anna Maria*. Isa Rodrigues mostrará mais uma vez suas qualidades de comediante nas bonitas e sentimentaes scenas que jogará com Durvalina Duarte, Manoel Vieira, Alzira Rodrigues, Noemia Soares, Alice Archambeau e outros.

—:—

"PERTINHO DO CÉO", NO CARLOS GOMES — *Pertinho do Céo*, a victoriosa comedia de José Wanderley e Mario Lago começa hoje a ter as suas ultimas representações no Theatro Carlos Gomes. Sexta-feira, 9, já Delorges apresentará a primeira peça que Armando Gonzaga escreveu este anno, *Filhinho da Mamãe*, peça que honra a reputação de humorista do autor de *O Maluco nº 4* e na qual estréiam: Luiza Nazareth, Oscar Soares e Dolores Medina.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"VER, OUVIR E CALAR", COM FERNANDEL, SEGUNDA-FEIRA, NO PATHE' PALACIO — "Ver, ouvir e calar" é um dos melhores films de Fernandel. Destaca-se pela sua comicidade fluente. Faz rir de verdade. E' além

Fernandel

disso, luxuoso, limpo, malicioso e espectacular. O quadro "La Mexicana" cantado pela fascinante Nita Raya — na vida real uma especie de Madame Maurice Chevalier — e com a intervenção comica de Fernandel é verdadeiramente deslumbrante.

—▫—

"CONFLICTO", O CARTAZ DO PLAZA — O publico carioca está de parabens! Tem á sua disposição um film digno da sua sensibilidade: "Conflicto" (Culpa de amor). "Conflicto" passa-se num

Corine Luchaire

ambiente de fino gosto. Possue uma technica maravilhosa graças á direcção de Leonide Moguy. E' realista e ao mesmo tempo de uma delicada espiritualidade. Possue todos os requisitos para agradar e commover. Nelle, Corinne Luchaire — a revelação da França — alcança um dos seus maiores papeis no cinema. Ao seu lado Annie Ducaux vive tambem um excellente papel, um dos mais sensiveis da sua carreira, coadjuvada ainda por Raymond Rouleau, Claude Dauphin e Dalio.

"Conflicto", verdadeira obra prima do cinema francez está attrahindo o publico ao cinema Plaza onde se vem mantendo magnificamente.

—▫—

O frevo e o maracatú em plena Cinelandia

Foi Gilberto Freyre, o sociologo de "Casa Grande e Senzala", quem primeiro chamou a attenção do publico culto para o conjunto orchestral pernambucano. Disse elle: "E' a unica coisa de estudante que pode ser levada a serio no Brasil". E, effectivamente, quando a "Jazz-Band Academica" chegou ao Rio, no Carnaval de 1935, todas as platéas a ouviram deram-lhe razão. O proprio maestro Villa-Lobos, ao ouvil-os, teve palavras de louvor e admiração affirmando á imprensa que nunca esperara encontrar um conjunto tão bem organizado. Pois bem: após uma "tournée" retumbante em varios Estados do paiz e do estrangeiro, a jazz-band academica estará no palco do Gloria a partir de segunda-feira.

Como se isto não bastasse, o Gloria exhibirá, ainda, o mais recente film de Jackie Cooper, "Loucuras da Mocidade", producção Paramount sobre a moderna juventude americana. No elenco contam-se Betty Field, Otto Kruger, Ann Shoemaker, Betty Moran, etc.

—▫—

"DEUSES DE BARRO", HOJE, NO SÃO LUIZ — Muito embora tenham sido innumeras as encom-

Dorothy Lamour e Akim Tamiroff

mendas de luxuosas toilettes de inverno que os nossos estabelecimentos de moda feminina tiveram que attender nestes ultimos dias, a empresa do São Luiz faz questão de tornar publico que não é exigido traje de rigor para a sessão ultra-chic de hoje, dia em que será apresentada aos "fans" cariocas a super-producção intitulada "Deuses de Barro", empolgante trabalho da Paramount, interpretado por Dorothy Lamour Akim Tamiroff, John Howard, etc., e dirigido por Frank Borzage, o poeta do ecran.

Conforme já foi amplamente noticiado, além da exposição de tecidos para a "season" hibernal que será feita no hall do São Luiz, a sessão elegante das oito horas vae ser inteiramente filmada.

—▫—

"TOBOLSK, PRISÃO MALDITA" — O Cine Rio estreará na proxima segunda-feira um film de fortes e inesqueciveis emoções —

Uma scena de "Tobolsk, A Prisão Maldita"

"Tobolsk, Prisão Maldita", na interpretação de Gregory Ratoff e Binnie Barnes, dois astros de projecção mundial no firmamento cinematographico. Esta pellicula de distribuição da Panamerica Films revela aspectos verdadeiramente dramaticos da espionagem internacional, a par de episodios romanticos e sendo de costumes da sociedade moscovita dos nossos dias.

—▫—

VOCÊ VAE RIR, COMO NUNCA RIU — Você não tenha receio de dar escandalo, quando assistir, a partir de segunda-feira proxima, no Palacio Theatro, a

Lupe Velez

essa comedia maluquissima e por isso mesmo engraçadissima, que a RKO Radio nos apresentará, "baptizada" com o suggestivo titulo de "Quando a mulher vira bicho". Agora, imagine você que essa "mulher" é "apenas", a "ardente" Lupe Velez, a mulher que sabe como ella só conquistar um homem, deixal-o "grog", e fazer o mundo rir com os seus "systemas"... Esteja certo de que assistindo "Quando a mulher vira bicho", você rirá como nunca o fez, e achará a vida gostosissima!

—▫—

A TORRE DE LONDRES — Film historico da época em que os reinados se mantinham á troca de intrigas miseraveis, derramamento de sangue, atrocidades desmedidas e torturas. A historia da Inglaterra no seculo XV foi a que melhor deixou patenteada nas mais negras paginas todos os horrores concebiveis por um cerebro humano. Coube á Basil Rathbone

Karloff

fazer o papel do mesquinho e vil Ricardo III, o qual coadjuvado por Mord, o carrasco, personificado por Boris Karloff, bem desempenha a cruel figura deste rei demonio. A Torre de Londres será lançado no proximo dia 13 de maio no Plaza.

O commercio do Ceará anima-se

Fortaleza, 2 (Do correspondente) — O commercio exportador, ha tempos, vinha desanimado, pela falta de navios estrangeiros, no transporte dos productos do Estado. Agora, porém, está annunciada a vinda a este porto de diversos vapores que vêm carregar céra de carnauba e mamona para a America do Norte. Além disso, para a Europa, serão exportados nove milhões de kilos de milho e cerca de quatro milhões de productos diversos. A cotação de céra de carnauba, actual, é de 420$ por arroba, com tendencia a subir.

— O dia do trabalho foi commemorado festivamente.

Byrd regressa de sua expedição polar

Lima, 1 (A. P.) — A bordo do "Santa Elena" chegou a Callao, dirigindo-se immediatamente a esta capital, o almirante Richard Byrd que se dirige a Nova York.

Gravemente enfermo o ex-presidente Azana

Bordeaux, 2 (A. P.) — Os amigos do sr. Manuel Azana, ultimo presidente da Hespanha Republicana, está atacado de uma congestão pulmonar a qual veio acompanhada de males do coração. O sr. Azana, que conta actualmente 60 annos de edade, vive em uma villa das proximidades de Arcachon, na costa do golpho de Biscaya.

O DIA POLICIAL

APRESENTOU-SE O SARGENTO HILARINDO DA CUNHA — SUICIDIOS, CHOQUES DE VEHICULOS E OUTROS DESASTRES

[illegible]

... gazolina e atirou-lhe um phosphoro acceso. Vendo o fogo queimar o companheiro, correu em seu soccorro. Ambos ficaram queimados no peito e nos braços. Foram medicados na Assistencia, tendo a policia do 5º districto registrado o facto.

EM NICTHEROY

Um menor atropelado por auto

Na rua Marechal Deodoro, proximo á esquina de Alcides Figueiredo, hontem, á tarde, o auto particular n. 5.512 atropelou o menor Wilson Ferreira, de 6 annos de edade e residente á primeira daquellas ruas n. 236.

O auto evadiu-se e a victima, que soffreu um ferimento na cabeça e escoriações, foi medicada no Prompto Soccorro.

A delegacia de transito registrou o facto.

Morte subita em um omnibus

No interior do omnibus n. 1.040, da Viação Fluminense, quando o vehiculo passava pela alameda São Boaventura, falleceu subitamente Leopoldina de Abreu Sodré, de 63 annos de edade e residente á rua Newton Prado n. 70.

O facto foi communicado á policia, que tomou as providencias necessarias.

Um cadaver encontrado num rio

Num rio que atravessa a fazenda Coelho de Alcantara, foi encontrado, ante-hontem, o cadaver de um homem, apresentando ligeiros ferimentos no rosto.

Por documentos encontrados nos bolsos da roupa da victima, foi restabelecida a identidade do cadaver. Trata-se de Joaquim do Evangelho Ribeiro, viuvo, de 50 annos de edade e residente nesta capital, á rua Maria Domingos sin.

O cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto de Criminologia, para verificação da "causa-mortis" e a policia de São Gonçalo está investigando sobre o facto.

TRIBUNA JURIDICA

EM TUDO TRANSPIRA A FALSIDADE DA IDEOLOGIA COMMUNISTA

[illegible]

Abrigo do Christo Redemptor

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e a[illegible]ce a protecção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

[illegible]ina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124 Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 284, fundos. Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Bezerra.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos. Rio Comprido.

Appello á caridade publica. — A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige, por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cachamby, 467, Meyer.

Declarações

CLUB NAVAL

CAIXA BENEFICENTE

(ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA)

1ª Convocação

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria na séde social, no dia 4 do corrente, ás 16 horas, para reforma Geral do Regimento.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1940.

Ass. **Heitor Varady** — Secretario. (xxx)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 30-4-940)

	A' vista Official	Livre
Londres	58$120	68$917
Paris	—	$400
Italia	—	1$001
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$070
Nova York	16$561	19$798
Portugal	—	$800
Belgica (papel)	—	3$355
Franco suisso	—	4$413
Japão	—	4$605
Hollanda	—	10$520
Suecia	—	4$730
Chile	—	$666
Suecia	4$737	3$920
Noruega	4$505	—
Nova York	19$807	16$634
Montevidéo	7$734	—
Buenos Aires	4$612	3$834
Canadá	17$650	—
Hollanda	10$521	—
Japão	4$606	—
Chile	$666	—
Allemanha: Reichsmark	7$728	—
Verrechnungsmark	6$051	—

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTES)

(Dia 30-4-940)

Dollar americano	—	20$785
Escudo	—	$807
Unterstuetzungsmark	—	5$027
Franco francez	—	$461
Lira	—	$872
Peso argentino	—	5$171

Despachos "Ad valorem"

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad valorem" em todas as Alfandegas do Brasil, durante o mez de maio de 1940. — (Mercado livre):

Londres	—	76$245
Paris	—	$403
Italia	—	1$001
Belgica (belga)	—	3$367
Portugal	—	$691
Suissa	—	4$450
Suecia	—	4$737
Noruega	—	4$505
Nova York	—	19$807
Montevidéo	—	7$734
Buenos Aires	—	4$612
Hollanda	—	10$521
Japão	—	4$606
Allemanha (Reichsmark)	—	7$728
Chile	—	$666
Canadá	—	17$650

Médias do mez de Abril

	Livre	Official
Londres	76$245	59$040
Paris	$403	—
Italia	1$001	—
Portugal	$691	—
Belgica (papel)	$870	—
Belgica (belga)	3$367	—
Suissa	4$450	—

CAFÉ

NOVA YORK, 2.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio: Café para entrega:		
Em maio	—	3.99
Em julho	—	4.01
Em setembro	—	4.05
Em dezembro	—	4.09
Em março	—	—

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 2.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio: Café para entrega:		
Em maio	3.99	3.99
Em julho	4.01	4.01
Em setembro	4.05	4.05
Em dezembro	4.09	4.09
Em março	—	—
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 2.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior Santos, prompto para embarque (nominal)	35/6	35/6
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	28/6	28/6

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição sustentada, com regular movimento de procura e sem modificação nas cotações.

De Campos entraram: 1.850 saccos; sahiram 10.970 ditos e ficaram em stock 71.654 ditos.

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 87$ a 89$000.

NOVA YORK, 2.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
em maio	1.87	1.89
em julho	1.92	1.92
em setembro	1.97	1.97
em janeiro	2.00	2.00

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 2 pontos.

NOVA YORK, 2.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
em maio	1.88	1.89
em julho	1.92	1.92
em setembro	1.97	1.97
em janeiro	2.00	2.00

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 3 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição sustentada, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Não houve entradas; sahiram 540 fardos e ficaram em stock 4.113 ditos.

Preços por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, de 46$500 a 47$500 typo 4, de 45$000 a 46$000; fibra média, Sertões, typo 3, 43$000 a 44$000; typo 5, de 41$000 a 42$000; Ceará, fibra média, typo 3, nominal; typo 5, 40$000 a 41$000; Mattas e Paulista, nominaes.

LIVERPOOL, 2.

Intermediaria	Hoje	Fechamento anterior
São Paulo Fair	8.13	8.19
Norte do Brasil Fair	7.93	7.99
Universal Standards, 1935	8.13	8.19
American Futures, para maio	8.03	8.07
para julho	7.93	7.97
para outubro	7.85	7.88
para dezembro	7.83	7.86
para janeiro	7.78	7.81
para março	7.73	7.76

Disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos; disponivel americano, baixa de 6 pontos; termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

LIVERPOOL, 2.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	8.06	8.07
para julho	7.95	7.97
para outubro	7.86	7.88
para dezembro	7.84	7.86
para janeiro	7.79	7.81
para março	7.74	7.76

Mercado — Normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Vendas especulativas.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 2.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	10.78	10.81
para julho	10.50	10.53
para outubro	10.12	10.17
para dezembro	9.98	10.04
para janeiro	9.92	9.99
para março	9.82	9.88

Mercado — De caracter normal. Vendas do estrangeiro.
Pressão dos operadores do hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 2.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Uplands	10.90	10.96
American Futures, para maio	10.77	10.81
para julho	10.50	10.53
para outubro	10.07	10.17
para dezembro	9.91	10.01
para janeiro	9.85	9.99
para março	9.76	9.88

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 14 pontos.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de uniformes ao pessoal das portarias da Secretaria do Estado do Ministerio da Justiça e das Secretarias do extincto Senado Federal e Camara dos Deputados.

Dia 6 — Estado-Maior do Exercito, para o fornecimento de mobiliario para o salão nobre, sala de estar dos officiaes e salas de trabalho.

Dia 6 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos de escriptorio, impressos, moveis de madeira e de aço, machina de escrever e ventiladores.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de areia para construcção.

Dia 7 — Commissão de Obras Novas, Prefeitura Municipal, para o calçamento a macadame aglutinado a piche, da faixa privativa da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

MARIO BOVE

A Sibe Ltda., São Paulo, dizendo-se credora da quantia de ...... 16:351$600, requereu a decretação da fallencia de Mario Bove, estabelecido com negocio de fazendas, á rua Buenos Aires, 51, no juizo da 7ª vara civel.

ANTONIO POMBO RIBEIRO

Varella & Cia., dizendo-se credor da quantia de 303$000, requereram no juizo da 8ª vara civel a decretação da fallencia de Antonio Pombo Ribeiro, estabelecido á rua Barão de Bom Retiro, 495.

JOSE' ALVES PEREIRA

José Soares Pinheiro, dizendo-se credor da quantia de ...... 23:000$000, requereu no juizo da 12ª vara civel a decretação da fallencia de José Alves Pereira, estabelecido com botequim, á rua Visconde de Marangunpe, 23.

O requerimento da fallencia supra foi distribuido em 23 do mez passado.

SALÃO RITZ LTDA.

O juiz da 1ª vara civel concedeu o triduo á firma supra, para defesa no requerimento de sua fallencia.

MACEDO PIRES & CIA.

O juiz da 3ª vara civel mandou expedir edital de citação contra a firma supra.

O juiz da 9ª vara civel de accordo com o parecer do dr. curador das massas, indeferiu o pedido de fls. 366, relativamente á pretendida renovação do liquidatario da massa fallida da firma supra.

SALÃO RITZ LTDA.

O juiz da 1ª vara civel concedeu o triduo para defesa no requerimento de fallencia contra a firma supra.

J. AFFONSO

O juiz da 10ª vara civel, na prestação de contas do syndico da fallencia da firma supra, mandou scientifical-o da exigencia do dr. curador das massas.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde a seguinte:
6ª vara civel — J. P. Souza Filho.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada em 2 do corrente	158:620$100
Total	158:620$100
Em egual periodo de 1939	112:400$900
Differença para mais em 1940	46:129$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 2 de maio de 1940	201 991:491$700
Em egual periodo de 1939	175.739:641$500
Differença para mais em 1940	29.251:850$200

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 2.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em julho	5.90	5.93
Em setembro	5.92	5.96
Em dezembro	6.02	6.03
Em março	6.12	6.12

Mercado, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	19 ¼	19 ¼
Smoket Plantation Scherts, cts.	19 ⅝	19 ⅝

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apathico.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE DO DIRECTOR

PRIMEIRA SECÇÃO

Dia 13 — 4 — 940

FIRMAS

De J. Mesquita & Rodrigues, D. Lima & Silva, Martinez & Villarino, Fabrica Santa Helena Ltda., Vieira & Dias, David da Cruz & Cia., Frederico Nunes & Cia., M. J. Oliveira & Torres, Scaldaferri & Cia., pedindo registro de firmas. — Registrem-se.

De Laurentino Neves da Costa, pedindo registro de firma, para o commercio de carvão e lenha, com o capital de 2:000$000 — Deferido.

De Paschoal Mattiolo, pedindo registro de firma, para o commercio de confeitaria, liquidos e comestiveis, com o capital de ... 5:000$000 — Deferido.

De Lamartine Pinto de Oliveira, pedindo registro de firma, para o commercio de calçados e chapéos, com o capital de ...... 20:000$000 — Deferido.

De Carlos Corrêa Coutinho, pedindo registro de firma, para o commercio de botequim e bar, com o capital de 20:000$000 — Deferido.

De Francisco da Silva Santos, pedindo registro de firma, para o commercio de botequim e bilhares, com o capital de ...... 10:000$000 — Deferido.

De Elysio Ferreira da Silva, pedindo registro de firma, para o commercio de botequim, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Joaquim Teixeira Ferreira Segundo, pedindo registro de firma, para o commercio de botequim, com o capital de 30.000$000 — Deferido.

De Jorge Ayub, pedindo registro de firma, para o commercio de armarinho e miudezas, com o capital de 30:000$000 — Deferido.

De Simon Dyrektor, pedindo registro de firma, para o commercio de vendas e confecções de pelles, com o capital de ...... 10:000$000 — Deferido.

De Adolpho Gomes da Silva, pedindo registro de firma, para o commercio de seccos e molhados, com o capital de 20:000$000. — Deferido.

De Othello Claria, pedindo registro de firma, para o commercio de fabrica de balas, com o capital de 10:000$000 — Deferido.

De Robert Rosenstock, pedindo registro de firma, para o commercio de tinturaria, com o capital de 1:000$000 — Deferido.

De Murillo dos Santos, pedindo registro de firma, para o commercio de liquidos e comestiveis, com o capital de 10:000$000 — Deferido.

De Manoel Maria Valente, pedindo registro da firma, para o commercio de concertador de calçados, com o capital de 2:000$000 — Deferido.

De Murillo Cabral, pedindo registro de firma, para o commercio de fazendas e armarinho, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Irmãos Brum, pedindo registro de firma — Deferido.

De Clementino Del Cielio, pedindo registro de firma, para o commercio de papel e apparelhos electricos, com o capital de .... 60:000$000 — Deferido.

De Miguel Hidalgo, pedindo registro de firma, para o commercio de fabrica de calçados, com o capital de 10:000$000 — Deferido.

De Friedrich Hermann Christian Blumenhagem, pedindo registro de firma, para o commercio de representações, com o capital de 50:000$000 — Deferido.

De G. Donato de Araujo, pedindo registro de firma, para o commercio de representações e commissões, com o capital de ...... 50:000$000 — Deferido.

De Moacyr Laport Leitão, pedindo registro de firma, para o commercio de representações, com o capital de 100:000$000 — Deferido.

De Carlos F. de Macedo, pedindo registro de firma, para o commercio de botequim, com o capital de 3:000$000 — Deferido.

De Zoroastro Gomes Barbosa, pedindo registro de firma, para o commercio de conservação e fiscalisação de vitrines e letreiros luminosos, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Alexandre Fontes Braga, pedindo registro de firma, para o commercio de commissões e representações, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Thomaz Gomez Figueiredo, pedindo registro de firma, para o commercio de alugador de bicycletas, com o capital de ...... 1:000$000 — Deferido.

De Issac David Mizrahi, pedindo registro de firma, para o commercio de fazendas e armarinho, com o capital de 30:000$000 — Deferido.

De Salvador Jefferson Ordine, pedindo registro de firma, para o commercio de meias e bolsas, com o capital de 30:000$000 — Deferido.

De Gloria dos Santos, pedindo registro de firma, para o commercio de quitanda, com o capital de 1:000$000 — Deferido.

De Jens Christiam Jenson, pedindo registro de firma, para o commercio de fabrica de gelo, com o capital de 3:000$000 — Deferido.

De Francisco Barbosa, pedindo registro de firma, para o commercio de botequim, com o capital de 20:000$000 — Deferido.

De João da Rocha Coelho, pedindo registro de firma, para o commercio de carvão e lenha, com o capital de 4:000$000 — Deferido.

De Adherbal Gomes, pedindo registro de firma, para o commercio de liquidos e comestiveis, com o capital de 4:000$000 — Deferido.

De João José Rescala, pedindo registro de firma, para o commercio de armarinho, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Murra, M. Borman, pedindo registro de firma, para o augmento de capital para .... 100:000$000 — Deferido.

De Luiza Adelaide Sarmento, pedindo registro de firma, para o commercio de bar, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Annibal Augusto Pires, pedindo registro de firma, para o commercio de charutaria, com o capital de 3:000$000 — Deferido.

De Antonio Pereira Caldas, pedindo registro de firma, para o commercio de padaria e confeitaria, com o capital de 64:000$000 — Deferido.

De Euclydes Eiras da Silva, pedindo registro de firma, para o commercio de barbearia, com o capital de 2:000$000 — Deferido.

De Joaquim Silva & Ferreira, pedindo registro de firma — Deferido.

De M. Cerqueira & Cia., pedindo registro de firma — Deferido.

De Aveiro & Cia., pedindo registro de firma, — Deferido.

De Del Boca & Irmão, pedindo registro de firma — Deferido.

De Alcides Ribeiro Wright, pedindo registro de firma, para o commercio de empreitadas de aterros, com o capital de ...... 10:000$000 — Deferido.

De Antonio Augusto Alves Matheus, pedindo registro de firma, para o commercio de botequim, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Isaac Golembiowski, pedindo registro de firma, para o commercio de artefactos de couro e roupas feitas, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Horacio Bastos, Arthur Geraldo de Macedo, José Luiz Monteiro de Barros, pedindo registro de diplomas — Registrem-se.

De Léa Aizen Tiomny, Regina Helena de Souza Pinto, Raphaela Yolanda Iorio D'Ella, Mirian Fink Hochstein, Maria Julia de Oliveira, Maria de Jesus, Lydia Miranda Pinto, pedindo autorização para commerciarem — Deferido.

Do José Montes Rosales, pedindo archivamento da carta de gerente — Deferido.

De Simão Soares Pereira da Rocha, pedindo archivamento de carta de gerente. — Deferido.

De Gilbert Edward Strickland, pedindo archivamento de procuração — Deferido.

De Sylvio Tavares de Mattos, pedindo transferencia de livros. — Como requer.

De N. Cosentino, pedindo annotação de firma — Annote-se.

De Ernesto Kopschitz (tres), pedindo nomeação de traductor ad-hoc — Deferido.

De V. Alves D'Oliveira, Erwin Burkle, Raphael Araujo, Seraphim Gonçalves Vieira, Alfredo Quintas, pedindo cancellamento de firma — Cancellem-se.

De Pimenta & Medeiros, pedindo registro de firma — Registre-se.

PAPEIS COM EXIGENCIAS

De Cia. Carioca de Armazens Geraes S. A., Laboratorios Moura Brasil S. A., Escola Remington S. A., Sul America, Cia. Nacional de Engenharia e Architectura S. A., Constructora Brandão S. A., Conbrasa, Cia. Parque de Varzea do Carmo S. A., Perfumaria Lopes S. A., Cia. Immobiliaria Guanabara S. A., Casa Bancaria Bancelrantes S. A., pedindo archivamento de actas — Satisfaçam as exigencias.

De J. Corrêa Gomes & Cia. Limitada, Esteves & Carneiro, Castro e Silva Alves & Miranda Pacheco Ltda., Octacilio & Cia. Limitada, Carvalho & Cia. Ltda., Panificação Santo Antonio Ltda., Constantino do Carmo & Cia., Andrade & Ferrari Ltda., Viuva Oliveira de Carvalho, Costa Lopes & Cia. Ltda., Publicidade Bola Preta Ltda., Lannelli & Irmão, A. R. Ferreira & Cia. Ltda., Machado & Souza, Assumpção & Queiroz, Immobiliaria Commercial Ltda., Lopes & Ribas Ltda., Lamas Grippi & Pinho Ltda., Agencia Johnson Ltda., Officinas Vaz Salleiro Ltda., pedindo archivamento de seus contratos sociaes — Satisfaçam as exigencias.

De Campos & Carvalho Ltda., Goldslak Rosenthal & Cia., Stephen Schaefer & Cia., Gaz Neon Pannon Ltda., Hering & Mandler Lopes & Silva, Manoel Benedicto & Cia. Ltda., Asphalto Brasileiro Ltda., Sampaio Avelino & Cia., Marques Porto & Cia., pedindo archivamento de alteração nos seus contratos — Satisfaçam as exigencias.

De Albino Gomes de Moraes & Cia., pedindo cancellamento de firma — Satisfaça a exigencia.

De José Antonio Segundo, pedindo cancellamento de firma — Satisfaça a exigencia.

De Celly João Brendim, Antonio Marques Henriques, pedindo registro de diplomas — Satisfaçam as exigencias.

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 240; vitellos, 54. Entraram nas camaras frigorificas de São Francisco Xavier — Bois, 187; vitellos, 50.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 86 6|8; vitellos, 6 1|2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 1|8; vitellos, 4.

Vendidos para os suburbios — Bois, 86 5|8; vitellos, 2 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 135; vitellos, 14; suinos, 8.

Rejeitados — Suinos, 1; parciaes, 545 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 294; vitellos, 32; suinos, 5.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 126 1|4 e 1|8; vitellos, 3 2|4; suinos, 1. Vendidos em São Diogo — Bois, 167 2|4 e 1|8; vitellos, 28 2|4; suinos, 4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e esc. "Jangadeiro"	3
Laguna e esc. "Miranda"	3
Buenos Aires "Baependy"	3
Norfolk "Ayuruoca"	3
Santos "Buarque"	4
Nova Orleans "Taubaté"	4
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5

VAPORES A SAIR

Antuerpia "Mar del Plata"	3
Recife e esc. "Tambahú"	3
Laguna e esc. "Murtinho"	3
Porto Alegre e esc. "Bandeirante"	3
Porto Alegre e esc. "Ararangná"	3
Nova Orleans e esc. "Barbacena"	3
Baltimore e esc. "Mormacwren"	3
S. Francisco e esc. "Laguna"	4
Penedo e esc. "Miranda"	4
Porto Alegre e esc. "Piauhy"	4
Santos "Angola"	4
Amsterdam "Waterland"	4
Belém e esc. "Itapé"	4
Cabedello e esc. "Campinas"	4
Manáos e esc. "Baependy"	5
Buenos Aires e esc. "Affonso Penna"	5
Porto Alegre e esc. "Comte. Capella"	5
Nova York e esc. "Buarque"	5
Cabedello e esc. "Jangadeiro"	5
Porto Alegre e esc. "Itapura"	5

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Buenos Aires, vapor argentino "Argentino".

De Mobile e escala, vapor americano "Delplata".

De Fortaleza e escalas, vapor nacional "Chuy".

De Cabedello e escalas, paquete nacional "Ararangná".

De Glasgow e escalas, vapor inglez "Leighton".

De Santa Fé (arribado), vapor grego "Menna".

De Newport News, vapor americano "Malantic".

De Cardiff, vapor inglez "Telesfora de Larrinaga".

De Macáu e escala, vapor nacional "Poty".

De Londres e escala, paquete inglez "Almeda Star".

De Nova York e escala, paquete americano "Brazil".

SAHIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arazá".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Camamú".

Para Genova e escalas, paquete nacional "Almirante Alexandrino".

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapé".

De Baltimore e escalas, vapor norueguez "Troubadour".

De Cabedello e escalas, paquete nacional "Itapura".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Guarapuava".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Amaragy".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tambahú".

De São Francisco, vapor nacional "Vesper".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itanagé".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delplata".

Para Buenos Aires e escalas, paquete americano "Brazil".

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Almeda Star".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Max".

Para São Vicente, vapor grego "Mennas".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Troubadour".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".

Cambios estrangeiros

LONDRES, 2. Abertura (Official):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Paris á vista por £	176.50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	68.25 a 69.25	68.50 a 69.5
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	7.55 a 7.58	7.55 a 7.58
Berna á vista por £	17.85 a 17.95	17.85 a 17.95
Bruxellas á vista por £	23.85 a 24.00	23.75 a 23.90
Lisbôa á vista por £	102.00 a 103.25	103.00 a 103.50
Hespanha á vista por £	39.00	39.00
Oslo á vista por £	Não cotado	Não cotado
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Copenhagen á vista por £	Não cotado	Não cotado

LONDRES, 2. Fechamento (Official):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Paris á vista por £	176.50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	68.25 a 69.25	68.50 a 69.50
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	7.55 a 7.58	7.55 a 7.58
Berna á vista por £	17.85 a 17.95	17.85 a 17.95
Bruxellas á vista por £	23.85 a 24.00	23.75 a 23.90
Lisbôa á vista por £	103.00 a 103.25	103.00 a 103.50
Hespanha á vista por £	39.00	39.00
Oslo á vista por £	Não cotado	Não cotado
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Copenhagen á vista por £	Não cotado	Não cotado

NOVA YORK, 2. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 3.50.00	$ 3.50.00
Paris tel. por F	c 1.98 1/2	c 1.98 5/8
Genova tel. por L	c 5.05	c 5.05
Barcelona tel. por P	c 9.13 1/4	c 9.13 1/4
Amsterdam tel. por F	c 53.00	c 53.00 1/2
Berna tel. por F	c 22.43	c 22.43
Bruxellas tel. por F	c 16.83	c 16.83 1/2
Berlim tel. por M	Não cotado	Não cotado
Stockholmo tel. por C	c 23.80	c 23.82
Oslo tel. por C	Não cotado	Não cotado
Copenhague tel. por C	Não cotado	Não cotado
Lisbôa tel. por Esc.	c 3.40	c 3.32
Buenos Aires tel. por P	c 23.00	c 23.00
Londres, a 90 dias por £	$ 3.45 7/8	$ 3.45 7/8

NOVA YORK, 2. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 3.49 5/8	$ 3.50
Paris tel. por F	c 1.98 1/4	c 1.98 5/8
Genova tel. por L	c 5.05	c 5.05
Barcelona tel. por P	c 9.13 1/4	c 9.13 1/4
Amsterdam tel. por F	c 53.00 1/2	c 53.00 1/2
Berna tel. por F	c 22.43	c 22.43
Bruxellas tel. por F	c 16.93 1/2	c 16.83 1/2
Berlim tel. por M	Não cotado	Não cotado
Stockholmo tel. por C	c 23.85	c 23.80
Oslo tel. por C	Não cotado	Não cotado
Copenhague tel. por C	Não cotado	Não cotado
Lisbôa tel. por Esc.	c 3.40	c 3.35
Buenos Aires tel. por P	c 23.00	c 23.00
Londres, a 90 dias por £	$ 3.45 1/2	$ 3.45 7/8

PARIS, 2.
Fechamento:
Feriado nesta praça.

MONTEVIDEO, 2.	Hoje	Anterior
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa á vista por $ ouro: Mercado livre:		
Taxa de venda	P. 9.01	P. 9.04
Taxa de compra	P. 8.98	P. 8.98
Sobre Nova York á vista por 100 dollar:		
Taxa de venda	P. 257.00	P. 257.00
Taxa de compra	P. 256.50	P. 256.50

Telegramma financial

LONDRES, 2. TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Dinamarca	—	—
Do Banco da Allemanha	—	—
Em Londres — tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York — tres mezes:		
Taxa de venda	7/16 %	7/16 %
Taxa de compra	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	23.85 a 24.00	23.75 a 23.90
Genova — Sobre Londres á vista por £	Feriado	L. 68.45
Madrid — Sobre Londres á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	Feriado	L. 39.40
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 103.25	Esc. 103.50
Taxa de compra por £	Esc. 103.00	Esc. 103.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 2.	Hoje	Anterior
Titulos Brasileiros		
FEDERAES:	£ p.m.	£ p.m.
Funding, 5 %	34.10.0	35.0.0
Novo Funding, 1914	28.10.0	29.10.0
Funding de 1931, 5 %	27.10.0	28.0.0
Conversão, 1910, 4 %	9.5.0	9.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	10.10.0	10.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	28.10.0	27.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	10.0.0	9.0.0
Bahia, 1928, 5 %	6.10.0	6.10.0
Pará, 5 %	2.10.0	2.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref	31.0.0	31.0.0
Titulos Diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	5.5.0	5.7.6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	10.75	11.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.5.0	0.5.1 1/2
Cables & Wireless Ltd (Ordinarias)	57.0.0	57.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd	0.2.7 1/2	0.2.7 1/2
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.11.9	1.11.4 1/2
Leopoldina Railway Co Ltd 6 1/2 %, 1935	14.0.0	14.0.0
Lloyd's Bank Ltd (A Shares)	2.11.3	2.11.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17.6	0.17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	1.5.0	1.5.0
S. Paulo Railway Co Ltd, ex dividendo	45.0.0	49.0.0
Western Telegraph Co Ltd 4 % Deb Stock (ex dividendo)	98.10.0	98.10.0
Titulos Estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	100.15.0	100.7.6
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	74.15.0	74.10.0

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

240.ª EXTRAÇÃO — **300:000$000** — **PLANO U**

Lista da extração de QUINTA-FEIRA, 2 de MAIO de 1940

5.303 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo encarnado e numeração preta na frente, com a inscripção: Extração em 2 de Maio de 1940, ás 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Prize list (groups 0 to 31): [illegible]

Prizes in the list:
- 1470 — 1:000$000
- 2138 — 2:000$000
- 2368 — 1:000$000
- 2615 — 1:000$000
- 4028 — 1:000$000
- 4045 — 1:000$000
- 5225 Ap. 7:500$
- 5226 — 300:000$ — Porto Alegre
- 5227 Ap. 7:500$
- 7201 — 10:000$000
- 10868 — 2:000$000
- 12025 — 1:000$000
- 12117 — 30:000$000
- 13208 — 1:000$000
- 15328 — 1:000$000
- 15567 — 1:000$000
- 15959 — 2:000$000
- 16792 — 2:000$000
- 20967 — 2:000$000
- 22433 — 2:000$000
- 25098 — 5:000$000
- 26713 — 3:000$000
- 28206 — 2:000$000

Numbers under "1":

1001 - 50$ · 1013 - 50$ · 1017 - 50$ · 1038 - 50$ · 1070 - 50$ · 1098 - 50$ · 1101 - 50$ · 1113 - 50$ · 1117 - 50$ · 1139 - 500$ · 1194 - 50$ · 1198 - 50$ · 1201 - 50$ · 1213 - 50$ · 1217 - 50$ · 1229 - 50$ · 1298 - 50$ · 1301 - 50$ · 1306 - 50$ · 1313 - 50$ · 1317 - 50$ · 1372 - 50$ · 1378 - 50$ · 1384 - 50$ · 1398 - 50$ · 1399 - 50$ · 1401 - 50$ · 1410 - 50$ · 1413 - 50$ · 1417 - 50$ · 1422 - 50$ · **1470 — 1:000$000** · 1498 - 50$ · 1501 - 50$ · 1512 - 50$ · 1513 - 50$ · 1517 - 50$ · 1566 - 100$ · 1579 - 50$ · 1598 - 50$ · 1601 - 50$ · 1613 - 50$ · 1617 - 50$ · 1652 - 100$ · 1663 - 50$ · 1698 - 50$ · 1701 - 50$ · 1708 - 50$ · 1711 - 100$ · 1713 - 50$ · 1714 - 50$ · 1717 - 50$ · 1733 - 50$ · 1761 - 50$ · 1798 - 50$ · 1799 - 100$ · 1801 - 50$ · 1805 - 50$ · 1813 - 50$ · 1816 - 50$ · 1817 - 50$ · 1870 - 100$

Numbers under "3":

3001 - 50$ · 3013 - 50$ · 3017 - 50$ · 3025 - 200$ · 3077 - 200$ · 3095 - 50$ · 3098 - 50$ · 3101 - 50$ · 3102 - 50$ · 3113 - 50$ · 3117 - 50$ · 3198 - 50$ · 3201 - 50$ · 3213 - 50$ · 3217 - 50$ · 3298 - 50$ · 3301 - 50$ · 3313 - 50$ · 3317 - 50$ · 3318 - 100$ · 3331 - 50$ · 3398 - 50$ · 3401 - 50$ · 3410 - 50$ · 3413 - 50$ · 3417 - 50$ · 3498 - 50$ · 3501 - 50$ · 3513 - 50$ · 3517 - 50$ · 3576 - 50$ · 3585 - 100$ · 3598 - 50$ · 3601 - 50$ · 3613 - 50$ · 3617 - 50$ · 3670 - 50$ · 3677 - 50$ · 3698 - 50$ · 3701 - 50$ · 3713 - 50$ · 3717 - 50$ · 3737 - 50$ · 3760 - 50$ · 3798 - 50$ · 3801 - 50$ · 3813 - 50$ · 3817 - 50$ · 3857 - 100$ · 3887 - 50$ · 3898 - 50$ · [illegible] · 3908 - 200$ · 3913 - 50$

Premios Maiores

Numero	Premio	Local
5226	300:000$	Porto Alegre
12117	30:000$000	RIO
7201	10:000$000	CURITIBA
25098	5:000$000	RIO
26713	3:000$000	S. PAULO

Todos os numeros terminados em 6 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA N. 28 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

240ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DE MARCHI = O FISCAL DO GOVERNO: RENÉ MOSTARDEIRO — O AJUDANTE DO FISCAL DO GOVERNO: Paulo Amorim Goulart de Andrade — O ESCRIVÃO: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **240ª Extração**

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.854
Anno XXXIX

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1940

A situação italiana e a entrevista do embaixador dos Estados Unidos com o sr. Mussolini

O sr. William Phillips teria affirmado que, tornada a Italia belligerante, não entrariam mais navios americanos no Mediterraneo

(Resumo extraido do serviço telegraphico fornecido pelas agencias Havas, Associated Press e United Press).

Torna-se dia a dia mais angustiosa a interrogação sobre a participação da Italia na guerra, pois os factos verificados nesse paiz, concernentes ao momento internacional, se vem succedendo com tal confusão que se apresenta como impossivel formar qualquer opinião a respeito do caminho que o governo do sr. Mussolini acabará por tomar.

Os casos sensacionaes nesse assumpto, como informam os telegrammas, que ora resumimos, consistem na decisão do governo britannico de supprimir a passagem dos navios mercantes da sua nacionalidade pelo Mediterraneo e de haver ordenado aos hydroaviões da Imperial Airways que só permaneçam uma hora pousados na Italia, no lago Bracciano, isso exclusivamente para fins de abastecimento.

Ainda se não conhece qual a repercussão desses factos no seio do governo italiano. Não offerece duvidas, entretanto, que este encara esses casos com especial attenção, tanto que a imprensa da Italia, toda ella sempre norteada pelo poder publico, está se abstendo de fazer quaesquer commentarios directos, comquanto continue a exaltar a força do paiz e a autoridade absoluta do Duce.

Essa reserva do governo italiano é comprehensivel, pois a visita que o encarregado dos negocios da Inglaterra, sir Noel Charles, fez ao ministro do Exterior, conde Ciano, faz crer que ainda ha uma vontade de reduzir ao minimo as desintelligencias entre os dois paizes.

Revestiu-se de particular importancia a entrevista que houve entre o embaixador norte-americano em Roma, sr. William Phillips, e o conde Ciano, verificada 24 horas após a visita daquelle diplomata ao Duce. Esta actividade do representante yankee mostra a gravidade do assumpto tratado por elle.

Sabe-se que o assumpto foi a possibilidade da Italia entrar na guerra e de, com isso, correr perigo a Yugoslavia de soffrer uma aggressão italiana. A resposta do Duce foi a de que a Italia não entraria na guerra. Em relação á Yugoslavia coube ao conde Ciano declarar que este paiz está de todo a salvo de qualquer aggressão da Italia.

Esta affirmativa do conde Ciano este proprio a repetiu ao encarregado de negocios da Inglaterra.

Dizem os meios autorizados que taes declarações diminuiram a tensão reinante nos circulos diplomaticos, a qual chegara a grão muito elevado, a ponto do embaixador francez em Roma, sr. François Poncet, ter tido prolongada entrevista com o embaixador norte-americano.

Emquanto isso as autoridades italianas continuam em suas severas medidas destinadas a conservar o paiz em estado de alerta. O governo lançou impostos extraordinarios sobre os lucros de guerra, afim de reforçar os recursos financeiros destinados ao armamento, e punições muito fortes, como succedeu em Veneza, são applicadas aos que discutem publicamente assumptos de alta politica ou se mostram sympathicos aos Alliados.

Tambem prosegue em larga escala a mobilização civil: as leis a respeito, assignadas pelo governo, foram approvadas pela Camara dos Fascios e Corporações e são muito energicas, a ponto de determinarem que todas as mulheres de edade superior a 13 annos poderão ser convocadas.

Por sua vez a imprensa italiana prosegue nos seus commentarios sobre varios factos do momento, destacando-se os ataques do sr. Roberto Farinacci ao "Osservatore Romano", orgão officioso da Santa Sé, investidas essas muito rispidas e que vão ao ponto de pedir ao governo que decrete a interdicção daquelle jornal.

Tal não impede que o "Osservatore Romano" se conserve em sua attitude serena, tanto que acaba de elogiar a obra do novo embaixador italiano em Berlim, sr. Dino Alfieri, quando representava a Italia no Vaticano.

OS ESTADOS UNIDOS AMEAÇAM INTERDICTAR AOS SEUS NAVIOS O MEDITERRANEO

Washington, 2 (H.) — Depois da conferencia na Casa Branca que durou meia hora, entre o sr. Colonna, embaixador da Italia, e o presidente Roosevelt, e com a presença do sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, dá-se a entender nos circulos diplomaticos norte-americanos que o embaixador communicou ao presidente Roosevelt as garantias do sr. Mussolini, segundo as quaes a Italia não cogitava de qualquer modificação na sua attitude "não belligerante" em relação ao conflicto.

Esclarece-se que essas garantias foram o resultado directo das demarches emprehendidas hontem pelo sr. William Phillips, embaixador dos Estados Unidos em Roma que — commenta-se nas mesmas rodas — teria exprimido ao sr. Mussolini o desejo dos Estados Unidos de ver melhorar a instavel situação do Mediterraneo.

Affirmam que o sr. Phillips chamou a attenção para o facto de que se persistisse a instavel situação, o governo dos Estados Unidos seria obrigado, por motivo de segurança, a isolar os navios norte-americanos do Mediterraneo, o que — segundo os meios diplomaticos — desferiria um novo serio golpe nas linhas de communicação italianas já reduzidas com a decisão britannica relativa a seus navios.

As garantias que o embaixador Colonna levou directamente ao presidente Roosevelt e as que foram offerecidas ao sr. William Phillips, são consideradas pelos observadores como causadoras de um ligeiro desafogo na critica situação do Mediterraneo, a qual, comtudo, não deixa de ser estudada attentamente pelo governo de Washington.

DEIXAM GENOVA OS NAVIOS INGLEZES

Genova, 2 (A. P.) — Todos os navios mercantes inglezes ancorados em Genova receberam ordens de partir immediatamente para a Inglaterra, via Canal de Suez.

Entre os navios sahidos figura o "Landovery Castle", com 150 passageiros destinados a Durban. Estão preparando a partida os paquetes "Switzerland" e "Baltara".

Conjuntamente com a noticia da partida dos navios inglezes, annuncia-se tambem que o "destroyer" hollandez "Van Galen", aqui ancorado, teve ordem das autoridades navaes de seu paiz para deixar Genova seguindo immediatamente para as aguas territoriaes hollandezas.

PORQUE O GOVERNO INGLEZ REQUISITOU AS GRADES DE FERRO

Roma, 2 (U. P.) — A imprensa italiana dá destaque ás noticias procedentes de Londres, segundo as quaes o governo britannico utilizará as grades de ferro dos jardins publicos. O noticiario, de um modo geral, apresenta commentarios sarcasticos sobre a decisão britannica.

O "Giornale d'Italia" por exemplo diz: "A Rica Inglaterra tambem requisita as grades de ferro, não obstante o seu monopolio de materias primas. A Italia marcou um determinado periodo de tempo para a remoção das grades de seus jardins mas a Grã-Bretanha, evidentemente, tem mais pressa, e por isso começa a retiral-as sem perda de tempo".

O "Regime Fascista" intitula o seu editorial da seguinte fórma: "O dono do ferro sem ferro". Abordando as ordens britannicas para a remoção das grades, diz: "A moral é que o estrangulador está sendo estrangulado e que o grande proprietario do ferro se vale de expedientes para prover-se daquelle minereo, do qual tem a maior necessidade. E' isto uma ironia da historia, que será repetida nesta guerra, destinada a marcar a fallencia do poder britannico".

O "Lavoro Fascista" tambem aborda o caso editorialmente, dizendo: "Deve-se presumir que esta repentina requisição de ferro está ligada ao rumo que tomou a guerra na Noruega, fazendo crer que o minereo das minas scandinavas se torna agora de difficil obtenção. A noticia causou certo espanto e leva o observador a perguntar: "Porque esta pressa?"

"La Stampa" de Turim e o "Popolo di Roma" dizem que a urgencia da medida britannica para obter mais ferro é significativa: O "Popo di Italia", orgão do sr. Mussolini, escreve: "Vê-se nas medidas inglezas o resultado da guerra na Scandinavia. Pensou-se golpear a Allemanha mas, em seu logar foi attingida a Inglaterra"...

DESMENTINDO INSURREIÇÃO NA ALBANIA

Roma, 2 (U. P.) — "Il Tevere", em artigo de destaque, desmente as noticias vehiculadas pelo jornal parisiense "Liberté", relativas a um movimento insurreccionista na Albania: Diz "Il Tevere" "que a noticia do jornal parisiense, procedente de Neuchatel, de onde a retransmittiram do correspondente em Stambul, se refere a uma insurreição, de vastas proporções, no norte da Albania.

"A noticia não mereceria um simples commentario — diz o jornal — se ella não se prestasse a propositos velados documentando as incuraveis falsidades da imprensa democratica, a qual foi convidada a deixar tranquillo o sector italiano. Estamos cançados de fazer protestos, nesse sentido"...

O GOVERNO PROMETTE E SEU JORNAL DESCONCERTA...

Roma, 2 (A. P.) — Apurou-se que o embaixador norte-americano, sr. Phillips, visitou o conde Ciano a pedido do Departamento de Estado de Washington, e não como fôra previamente annunciado a pedido do titular do exterior da Italia. Suppõe-se que a segunda interpellação do embaixador americano tenha sido motivada pela conferencia do sr. Mussolini hontem, na qual o "Duce" deu a entender que não tinha intenções de guerra para o momento, emquanto o conde Ciano assegurava que a Yugoslavia estaria a salvo de uma aggressão italiana.

Apesar dessas garantias, hoje, á noite, o jornal do sr. Mussolini, o "Popolo d'Italia", emittiu veladamente a opinião de que a attitude da Italia não é da conta dos Estados Unidos, e que "a Italia já está no conflicto desde o primeiro dia. Quanto a definir a sua posição ou aguardar uma opportunidade [illegible] que con[illegible] (sr. Mussolini), [illegible]lidade de [illegible] destino do [illegible].

ACREDITA-SE NA DECLARAÇÃO ITALIANA, MAS EM TERMOS...

Washington, 2 (A. P.) — A convicção do governo dos Estados Unidos, de que a Italia não se acha prestes a entrar na guerra, foi transmittida ao Departamento de Estado depois das conferencias hoje realizadas na "White House" entre o Presidente Roosevelt e o embaixador Colonna da Italia, e o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado.

Depois de haver conferenciado com o presidente, o sr. Sumner Welles, falando aos jornalistas, declinou de commentar directamente a attitude da Italia, mas assegurou que o Departamento de Estado está observando a necessidade de que os cidadãos norte-americanos que devem deixar a Italia.

Entretanto, a noticia de que as esquadras franceza e ingleza se preparam no Mediterraneo veiu augmentar e reavivar a tensão geral existente, e que haviam declinado pedidos de declarações pelo sr. Sumner Welles.

A IMPRESSÃO NA FRANÇA E' DE OPTIMISMO RELATIVO

Paris, 2 (Por Taylor Henry, da Associated Press) — Nos circulos diplomaticos francezes observa-se um ligeiro sentimento de optimismo em resultado de que se conhece como "consideravel esforço" do presidente Roosevelt para evitar que a guerra européa se propague ao Mediterraneo".

Observadores politicos acham que a visita do embaixador Colonna ao presidente Roosevelt creou em Paris uma "profunda impressão", fazendo renascer as esperanças de que a Italia responderá favoravelmente á iniciativa dos Estados Unidos. Não ha, entretanto, nenhum commentario official, embora um porta-voz do "Quai d'Orsay" tenha dito que o governo francez se acha informado das conversações travadas entre o presidene Roosevelt e o embaixador da Italia em Washington.

O principal interesse, em França acha-se entretanto centralisado nas operações militares que se desenrolam na Noruega com a situação em geral nublada pela falta de informações detalhadas.

Muitos observadores procuram estabelecer ou revelar uma ligação entre as attitudes da diplomacia italiana e as lutas que se travam na Scandinavia.

O "Journal des Débats", por exemplo disse que o sr. Mussolini póde estar procurando auxiliar indirectamente a Allemanha, creando uma situação deante da qual os alliados hesitariam em proseguir com grande pressão em sua campanha na Noruega, receiosos que ficariam de se deixarem descobrir em outras direcções.

A tendencia geral entre os observadores francezes é de considerar "ao pé da letra" a promessa feita pelo sr. Mussolini ao embaixador Phillips, segundo a qual a Italia não pretende alterar sua posição "na actual situação".

"Le Temps" commenta essa declaração dizendo que "ella não vale nada senão para a hora presente, ficando o futuro inteiramente incerto". Esse mesmo jornal adverte a Italia de que "se essa incerteza não teve em mira, de sua parte, embaraçar os alliados, ella deve ser desvanecida o mais rapidamente possivel".

A HESPANHA IMPRESSIONADA COM O FECHAMENTO DO MEDITERRANEO

Madrid, 2 (A. P.) — O jornal "Madrid" manifestou a esperança de que os navios britannicos reiniciem dentro em breve a navegação no Mediterraneo, accrescentando, "não podemos comprehender como os jornaes britannicos denominam essa decisão "advertencia á Italia, pois não parece que isso venha a causar grande mossa á Italia, á menos que seja acompanhada de outras medidas de caracter mais sério, como por exemplo o fechamento do Mediterraneo".

O referido jornal declarou ainda no mesmo editorial que a Hespanha está apta a fornecer á Inglaterra laranjas e bananas para os seus soldados, afim de impedir "molestias de tal modo fataes como o escorbuto que póde generalizar-se entre as tropas".

O EGYPTO JA' TOMOU TODAS AS MEDIDAS NECESSARIAS A' SUA SEGURANÇA

Cairo, 2 (H.) — O primeiro ministro egypcio declarou esta manhã á imprensa:

"Todas as medidas necessarias á segurança já foram tomadas. A situação actual comporta certos perigos embora não pareçam alarmantes nem imminentes".

ADVERTENCIA A QUALQUER ALLIADO DA ALLEMANHA

No Mediterraneo ou no mar Negro, em qualquer ponto, diz o general Croft, estará a Grã Bretanha

Londres, 2 (H.) — Em discurso pronunciado hoje na reunião annual da "Primerose League", o brigadeiro-general Henry Page Croft lançou uma advertencia a qualquer futuro alliado da Allemanha.

O orador declarou: "Para cada encouraçado, cruzador, ou destroyer allemão, actualmente fóra de combate, pódem os alliados enviar dois couraçados, dois cruzadores ou dois destroyers, para qualquer outro mar, seja o Mediterraneo, o mar Negro, ou outro ponto em que se esteja persuadido de entrar na guerra ao lado da Allemanha".

O general Croft affirmou que Hitler ao invadir a Noruega tinha feito justamente o que o seu estado-maior não lhe tinha pedido que fizesse.

"Se a Noruega tivesse pedido a nossa protecção mais cedo — prosegue o orador — nós poderiamos ter guardado todos os portos e hoje não teria entrado tropa inimiga em Oslo".

Continuando, o general Croft declarou que a invasão da Noruega tinha sido uma lição.

"Durante vinte annos a Noruega viveu em uma atmosphera pacifista e permittiu que os inimigos internos proseguissem em sua obra nefasta. Seu rei e alguns bravos, que preferem a morte a uma vida de escravos, foram traidos por esses elementos que falliram conduzindo aquelle bello paiz á sua perda".

Finalmente, referindo-se ás terriveis perdas soffridas pelos navios germanicos que se dirigiam a Oslo, ou os que navegavam ao longo da costa norueguesa, o orador accrescentou: "Se é facto que 3 mil corpos de inimigos foram trazidos pelo mar ha dez dias, póde-se perguntar quantos outros milhares não pereceram e não mais voltarão á superficie. O numero de mortos póde ser muito bem de 10, de 15 ou mesmo de 25 mil".

NAMSOS SETE VEZES ATACADA PELA AVIAÇÃO ALLEMÃ

Aviões britannicos, por sua vez bombardearam, intensa e violentamente Stavauger e outras — bases —

(Resumo extraido do serviço telegraphico das agencias Havas, Associated Press e da United Press)

Um telegramma da "United Press", procedente de Namsos, descrevendo os ataques levados a effeito pela aviação allemã, que, durante sete vezes no decorrer de terça-feira ultima deixou cair ali grande quantidade de bombas, diz que como consequencia do referido ataque foi avariado um *destroyer* britannico que logo depois era afundado por outra unidade ingleza, receiosa de que o mesmo viesse a obstruir a entrada do porto.

O objectivo visado pelos pilotos allemães era um cruzador inglez que, entretanto, escapou incolume, apesar de ser o centro do ataque. Segundo o communicado official norueguez, foram abatidos dois aviões allemães pela artilheria anti-aerea.

A aviação britannica, por sua vez, effectuou, com successo, ataques aos aerodromos de Stavanger, Fornebu, Aloti e Aalborg, occupadas pelos allemães.

Do grande numero de aviões que participaram daquelles ataques apenas sete deixaram de regressar ás suas bases.

O resultado obtido com esses ataques, os prejuizos e damnos causados ás bases aereas allemãs compensam largamente essas perdas — affirma um despacho da Agencia Havas procedente de Londres. Quatro apparelhos inimigos foram destruidos e grande numero, seriamente avariados. No "raid" feito recentemente sobre Stavanger, os aviões inglezes constataram que os allemães procediam aos trabalhos de reparação dos damnos causados no campo de pouso, pelos ataques anteriores. Por isso, deixaram cair novas bombas de grande poder sobre o aerodromo.

O aerodromo de Fornebu e a base aerea de Aalborg foram atacadas durante a noite por esquadrilhas da Royal Air Force. Os aviões britannicos encontraram forte resistencia e violentos combates tiveram logar entre apparelhos de caça britannicos e allemães, emquanto os pesados aviões de bombardeio inglezes deixavam cair sua carga de bombas incendiarias sobre o aerodromo.

Em Fornebu o incendio produzido pelas bombas britannicas levantou enormes labaredas que podiam ser percebidas a muitos kilometros de distancia.

Durante esses ataques, um Messerschmidt foi abatido e caiu ao mar.

O segundo ataque a Stavanger verificou-se ao anoitecer. Os apparelhos de bombardeio inglezes, vindos em maior numero que da primeira vez, lançaram um ataque dos mais vigorosos, partido de varias direcções differentes, o que desnorteou a defesa. Os atacantes destruiram todas as defesas anti-aereas installadas no aerodromo e attingiram os seus objectivos em todos os sectores atacados. Bombas de grande calibre e potencia explodiram ao longo da linha, indo do centro para o nordeste do aerodromo, envolvendo completamente pistas e pontos de partida de aviões.

Ao norte do aerodromo, os predios e hangars, attingidos em cheio, começaram a arder, bem como os hangars vizinhos, bases de hydros. A resistencia foi intensissima. Dois aviões de bombardeio britannicos foram atacados por dois Messerschmidt 109, que abriram fogo contra os mesmos de uma distancia de duzentos metros. No mesmo momento, um avião de caça inglez atacava e travava combate com outro apparelho inimigo que tentava approximar-se. Esse avião despejou sobre o adversario nada menos de tres mil balas, attingindo-o por fim com uma rajada de metralhadora da retaguarda.

A terceira phase do ataque teve logar já noite fechada. Os apparelhos inglezes castigaram então o aerodromo com uma série ininterrupta de "raids" esmagadores e desconcertantes, os quaes continuaram até ás primeiras horas da manhã.

O QUE INFORMA O MINISTERIO DO AR

Londres, 2 (H.) — O Ministro do Ar informa que o aerodromo de Stavanger foi objecto de 16 ataques da Real Força Aerea e de um bombardeio da marinha de guerra — isso, independentemente dos bombardeios da base de hydro-aviões, que lhe está proxima. O aerodromo dinamarquez de Aalborg, empregado pelos allemães para transportar tropas por aviões para a Noruega, soffreu, até agora, seis ataques da parte de apparelhos britannicos; e os aerodromos occupados pelos allemães nos arredores de Oslo, principalmente Fornebu, já foram bombardeados cinco vezes.

Londres, 2 (U. P.) — O Almirantado britannico annunciou hoje a perda do aviso "Bittern", de 1.190 toneladas, accrescentando que não houve victima a lamentar.

O communicado official está redigido nos seguintes termos:

"O Almirantado lamenta ter que annunciar a perda do aviso "Bittern", de 1.190 toneladas, sob o commando do tenente R. H. Mills. Este navio foi repetidamente atacado pela aviação inimiga e, depois de prolongado combate, durante o qual abateu um apparelho que caiu envolto em chammas e avariou seriamente outro, foi por sua vez presa das chammas. Os esforços realizados para extinguir o fogo resultaram infrutiferos, sendo, então, recolhida a tripulação por outro navio de guerra.

"Finalmente, o "Bittern" foi posto a pique por nossas forças, afim de evitar que se convertesse em um perigo para a navegação. Até o momento não se recebeu informações sobre se ha victimas. O "Bittern" tinha uma tripulação de 125 homens e sua construcção foi completada em 1938."

O "Bittern" fôra lançado ao mar, em Cowes, em 1937 e incorporado, em 1938, á primeira flotilha anti-submarina. Sua equipagem se constituia de 125 homens. Era armado de 11 canhões, sendo seis anti-aereos de quatro pollegadas. O custo de sua construcção foi de £ 223,668.

Tambem foi confirmado officialmente o afundamento do caça-minas "Dunoon", que foi de encontro a uma mina. Teme-se que tres officiaes e os 24 marinheiros da tripulação tenham perecido.

O navio deslocava 710 toneladas e era um dos 23 pertencentes a essa categoria construidos em virtude do programma especial de guerra e lançado ao mar entre junho de 1917 e agosto de 1919. Seu armamento consistia em dois canhões, um de quatro pollegadas e outro de menor calibre.

O DIA DO TRABALHO NA AMERICA E NA EUROPA EM GUERRA

Os discursos de Paul Reynand e de Rudolph Hess reflectem a determinação allemã e franceza de continuar sem desfallecimento a luta

(Resumo extraido de telegrammas das agencias Havas, United Press e Associated Press)

Foi o primeiro Dia do Trabalho na Europa em guerra. O trabalho não cessou, e, circumstancia digna de nota, reinou disciplina por toda a parte como se os povos comprehendessem que a hora não é para disturbios e sim para união e esforço. Em Paris, dizia um despacho, apenas a venda de "muguets" em todos os cantos lembrava a data.

O sr. Charles Pomaret, ministro do Trabalho, visitou pela manhã diversas usinas da região parisiense, condecorando os operarios mais antigos e agradeceu a todos os operarios, principalmente aos catholicos, por dedicarem mesmo as folgas ao trabalho em prol da grandeza patria. Falando á nação, o "premier" Paul Reynaud começou dizendo: "Neste dia, no qual trabalhaes porque estamos em plena guerra, dirijo-me a vós, operarios de França, como um chefe militar se dirigiria ao exercito porque sois vós o Exercito. Sem vós o exercito de combatentes ficaria sem forças". Proseguiu dizendo que não se poderia commemorar melhor um Dia do Trabalho na guerra do que trabalhando para que a guerra termine com a victoria, principalmente quando a victoria franceza e ingleza não será apenas a victoria de dois paizes mas a da liberdade mesmo. Este 1º de maio que deveria ser um dia de festa, proseguiu, é um dia de sacrificio. Amanhã, mesmo os catholicos trabalharão, quando é um grande dia para a sua fé. E' que sem o sacrificio do operario o soldado da frente perecerá. O que lança sobre o brazeiro a agua do balde corre mais risco; mas aquelle que apenas, e sem fadiga, enche o balde á fonte, é da mesma maneira indispensavel. Depois de proseguir no seu fervente elogio ao operario o sr. Reynaud falou na protecção ainda mais forte que lhe concederá o governo e concitou todos a continuar no sacrificio pelo bem-estar geral que despontará com a victoria sobre a Allemanha.

Em Berlim, Rudolph Hess, substituto de Hitler no NSDAP, discursou, affirmando que alimentam esperanças vãs os que aguardam um novo 1918. Que o senhor Hambro, presidente do Storting Norueguez é apenas um aparentado com a grande finança ingleza, um israelita que alterou o seu verdadeiro nome, Hamburger, e que tudo faz para envolver numa guerra a Noruega e o Reich. "Se a Allemanha nacional-socialista e a Italia fascista resolveram o problema social, se ambas têm cidades operarias limpas e confortaveis emquanto a miseria reina nos paizes democraticos é porque os systemas chamados democraticos são uma invenção do diabo". Faz em seguida o elogio hyperbolico da industria allemã que faz com que canhões se succedam a canhões ininterruptamente e submarinos após submarinos se lancem nas aguas a serviço do Reich. "Cada operario allemão é um constructor da mais poderosa usina do mundo: a Allemanha". Adolf Hitler, terminou, a quem devemos todo o nosso presente e o nosso futuro, nos conduzirá á victoria.

Em Moscou teve logar na praça Vermelha uma grande parada. Stalin, Voroshiloff, Molotoff e outros leaders passaram horas inteiras deante do tumulo de Lenine, passando em revista as tropas e os trabalhadores que desfilavam. O discurso official foi pronunciado por Voroshiloff, que usou como tribuna o proprio tumulo de Lenine. Houve celebrações tambem em cidades finlandezas e polonezas tomadas.

Em Lisboa o tradicional 1º de maio foi hontem o Dia do Lusito, nome que foi dado aos jovens membros da organização premilitar da Juventude Portugueza. De uma janella do palacio de São Bento o sr. Oliveira Salazar assistiu á parada dos lusitos.

Em Berna o Partido Social Democrata Suisso organizou diversas manifestações. No grande comicio que houve na praça do Palacio foi reclamado um minuto de silencio em homenagem aos norueguezes e finlandezes mortos na defesa da patria.

Em Bruxellas, além dos festejos, houve um discurso do senhor Henri Demam, presidente do Partido Operario Belga.

Na Suecia, o dia das commemorações trabalhistas foi o dia da união nacional. O presidente do Conselho, sr. Hansson, reaffirmou o poder militar da Suecia e a tranquilla determinação do povo de preservar a todo o custo a neutralidade nacional.

Em todos os outros discursos imperou o mesmo tom altivo e resoluto.

Em Zagreb, na Yugoslavia, cinco mil operarios, aos gritos de "abaixo a guerra", desfilaram pelas ruas centraes. Houve disturbios e tiroteios saindo feridos civis e policiaes.

Em Pireu, deante de 150.000 trabalhadores gregos, o presidente Metaxas discursou dizendo estar a Grecia resolvida a manter sua independencia e integridade.

Em Nova York tres mil organizações operarias, contra 1.700 o anno passado, desfilaram. O cortejo era em grande parte de maritimos, que traziam cartazes com os dizeres: "Vapores a vender por qualquer preço e para qualquer nação".

Em Buenos Aires com grande brilho e enthusiasmo foi commemorado o dia 1º. O transito foi interrompido nas principaes arterias pelo desfile mas reinou a mais absoluta ordem. Fizeram-se ouvir os oradores Pedro Bonetti, pela juventude socialista: Maria Luiza Berrondi, pelas mulheres do partido: Francisco Perez Leiros, deputado nacional: os srs. Americo Gioldi e Nicolas Rapetto e o senador nacional Alfredo Palacios."

A França teve um navio afundado e um destroyer avariado no Mar do Norte

Paris, 2 (A. P.) — A França annunciou officialmente a perda de um navio de guerra e sérias avarias em outro, em batalha naval no Mar do Norte.

O communicado a respeito accrescenta, comtudo, que um submarino francez torpeou um submarino allemão.

O navio de guerra francez afundado foi um vaso-patrulha. Os nomes, todavia, tanto desse navio como do outro, um destroyer, que foi avariado, não foram revelados.

A batalha em que tudo isso se deu teria occorrido nas ultimas quarenta e oito horas.

E' o seguinte o texto do communicado distribuido esta noite, como de costume, no qual essa e outras noticias se dão:

"Durante as ultimas operações no Mar do Norte, um de nossos destroyers foi seriamente avariado. Um de nossos navio-patrulha afundou, devido a mina. De outro lado, um de nossos submarinos torpedeou um submarino inimigo."

Novas medidas tomadas pela Grã Bretanha em relação á Dinamarca

Londres, 2 (De Pierre Maillaud, da Agencia Havas) — Todos os navios mercantes dinamarquezes serão doravante considerados como inimigos e capturados. Esta a nova medida tomada pelos alliados, visto que a Dinamarca encontra-se inteiramente sob a hegemonia do Reich. As mudanças de pavilhão effectuadas depois da entrada dos allemães na Dinamarca não livrarão os navios dinamarquezes da referida medida.

Por outro lado, o ministro da Dinamarca em Londres, não gozará mais dos privilegios diplomaticos. O direito á utilisação de codigos e facilidades de communicações com o estrangeiro por esse meio, bem como o beneficio do estatuto de territorialidade não lhe serão mais reconhecidos. Entretanto, como declarou o sr. Butler na Camara dos Communs, seu nome permanecerá na "lista diplomatica" e segundo uma personalidade dinamarqueza autorisada o ministro da Dinamarca permanecerá na Grã Bretanha na qualidade de "Administrador" dos bens dinamarquezes por conta de seus compatriotas.

A questão das relações entre os alliados e a Islandia ainda não foi definida. Até o presente momento o estabelecimento da protecção dos alliados sobre a Islandia ainda não foi resolvida e dependerá da marcha dos acontecimentos que se desenrolarão nas proximas semanas no Norte da Europa.

Quasi um milhão de toneladas de carvão allemão entrou na Italia no ultimo mez

Roma, 2 (H.) — No transcurso do mez de abril ultimo, 986, mil toneladas de carvão germanico entraram na Italia pela via dos Alpes, segundo annunciou o ministro das Communicações ao sr. Mussolini em uma carta em que salienta que a applicação dos accordos concluidos no mez de março cobrirá as necessidades da peninsula.

Por esses accordos a Allemanha se compromette a fornecer á Italia um milhão de toneladas por mez.

Instrucções dadas ás tropas allemãs de occupação na Noruega

Stockholmo, 2 (H.) — Eis o texto das directivas fornecidas ás tropas allemãs de occupação na Noruega:

"Todos os soldados devem comprehender que não entraram num paiz inimigo mas sim que vieram proteger o paiz e seus habitantes. E' preciso por conseguinte que saibam:

1º) — Que os norueguezes seguem uma politica baseada no patriotismo. Por outro lado consideram-se fortemente ligados aos outros povos nordicos. Por conseguinte: evitar tudo o que possa ser contrario a seus sentimentos de honra nacional.

2º) — Os norueguezes representam um povo independente, cioso de sua liberdade.

3º) — Os norueguezes recusam submetter-se pela força. Não supportam a disciplina militar nem a autoridade. Por conseguinte: poucas ordens e evitar palavras asperas. Taes processos provocariam desgostos e ficariam sem effeito. Recorram a explicações e a palavras persuasivas. A violencia e a linguagem inutil e amarga ferem seu amor proprio.

4º) — Os norueguezes são retraidos e reservados; são lentos no pensamento e na acção, e desconfiados na presença de estranhos. Por conseguinte, nada de excitação. Levem as coisas com calma.

5º) — Os lares norueguezes são, segundo velhas tradições germanicas, logares sagrados. A hospitalidade é offerecida de bom grado e considerada como um dever rigoroso. As casas não são fechadas á chave. O roubo é quasi desconhecido no paiz e considerado como uma acção infamante no maximo grão. Por conseguinte, evitar requisições inuteis mesmo se os objectos podem ser alcançados facilmente. O roubo e a pilhagem são prohibidos em quaesquer circumstancias.

6º) — Os norueguezes não concebem a guerra. Os commerciantes e marinheiros norueguezes dedicam certa sympathia á Grã Bretanha. Receiam a URSS. Com poucas excepções não comprehendem o nacional-socialismo. Por conseguinte, evitar discussões politicas.

7º) — Os norueguezes apreciam uma existencia domestica confortavel. E' facil conquistar suas sympathias tratando-os com certa amabilidade e respeitando suas pessoas. Por conseguinte, nada de attitudes audaciosas, principalmente, em relação ás mulheres. A lingua allemã não é estranha no paiz sob a condição de ser falada lentamente e distinctamente.

O AUGMENTO DA POPULAÇÃO DO BRASIL EM CEM ANNOS

No periodo comprehendido entre 1840 e 1940 verificou-se um augmento de 638 % na população do Brasil, a qual, de 6 milhões em 1840, deve attingir hoje, em 1940, a cerca de 45 milhões, segundo as estimativas officiaes. De accordo com um calculo preliminar, feito pelo prof. Giorgio Mortara, o numero total de nascimentos, occorridos no Brasil durante os ultimos 100 annos, é avaliado em 88 milhões. No mesmo periodo, o numero de fallecimentos eleva-se a 57 milhões. As frequencias medias annuaes de nascimentos e obitos por 1.000 habitantes representam-se por 47 e 28, respectivamente.

EM NARVIK E BERGEN — Ao alto um destroyer allemão ao abandono e dominado por um incendio causado por granadas, quando do segundo ataque da esquadra ingleza a Narvik. Em baixo uma vista aerea de Bergen, outro porto da Noruega, vendo-se os incendios causados nos armazens e trapiches pelas bombas incendiarias de uma esquadrilha da Royal Air Force. Véem-se no ancoradouro varios navios-transporte carregados de tropas e material bellico da Allemanha. (Photographia da ACME, para o "Correio da Manhã", — por via aerea.) —

"Os mutiladores dos mappas são estenderão suas actividades ao hemispherio occidental"

Affirma o secretario da Guerra dos Estados Unidos

Washington, 2 (U. P.) — A politica externa dos Estados Unidos, nos actuaes momentos de perturbação mundial, segundo a definiram em discursos, esta noite, os chefes das instituições e representantes do Departamento de Estado, repousa sobre o principio fundamental manter o paiz afastado da guerra, mas sem sacrificar nenhum de seus direitos e com a firme resolução de defendel-os.

"Os mutiladores dos mappas — declarou o secretario da Guerra, sr. Woodring — não estenderão suas actividades ao hemispherio occidental."

Por seu lado, o titular da pasta da Marinha, affirmou que a "armada está plenamente preparada para cumprir sua missão como esquadra que não está collocada abaixo de nenhuma."

O vice-sub-secretario de Estado, sr. Breckiringe Long, assignalou que o "desejo de mantermos-nos á margem do conflicto não deve ser interpretado como indifferença em face de uma ameaça á independencia de nosso paiz ou de qualquer outra das republicas sul-americanas."

O secretario da Guerra, em sua resenha sobre a situação internacional, assignalou que seu Departamento começou a ampliar as medidas de protecção quando se succederam as guerras no Extremo Oriente, Abyssinia e Hespanha, as quaes fizeram prever, cada vez mais com maior precisão, a irrupção das actuaes hostilidades."

"E' nosso dever — proseguiu — manter uma instituição militar que nos habilite a falar com autoridade em favor da paz. Para isto, requer-se a inversão de centenas de milhões de dollares."

O sr. Edison, secretario da Marinha, declarou que a politica naval dos Estados Unidos padeceu da falta de visão no periodo comprehendido entre 1921 a 1931.

O chefe das operações navaes, almirante Stark, tambem expressou-se no mesmo sentido, considerando que a relação de poderio de 5-5-3 fixada para as armadas dos Estados Unidos, Grã Bretanha e Japão, respectivamente, deve manter-se como minimo.

O sr. Breckenridge Long disse que todos os actos do Departamento de Estado foram encaminhados no sentido de manter o paiz afastado da luta mas advertiu que não póde perder-se de vista o progresso das hostilidades no Extremo Oriente.

Resumiu em conclusão a politica norte-americana em tempo de guerra, sob quatro pontos fundamentaes a saber:

Primeiro — Manter o paiz á margem da guerra.

Segundo, — Estar alerta, para salvaguardar todos os interesses americanos.

Terceiro — Amenizar, no transcurso da guerra, seus effeitos prejudiciaes para o commercio e a industria.

Quarto — Ir preparando para o *post-guerra* e de accordo com as circumstancias, um amplo programma de accordos commerciaes internacionaes que assegurem mediante o pacifico desenvolvimento do intercambio commercial, a prosperidade das nações e felicidade dos povos, reduzindo ao minimo as causas de conflictos.

A AVIAÇÃO TERIA OPERADO UMA REVOLUÇÃO NAS LEIS DA GUERRA NAVAL

E' o que a imprensa italiana pretende demonstrar á Inglaterra

Roma, 2 (H.) — O desenvolvimento da guerra na Noruega dá origem a numerosos commentarios nos jornaes da peninsula que procuram demonstrar — á luz das actuaes operações — que a aviação teria operado uma revolução nas leis da guerra naval.

Segundo as criticas italianas os acontecimentos das tres ultimas semanas teriam demonstrado a superioridade da arma aerea sobre a esquadra.

Certos observadores pretendem deduzir dessas constatações italianas considerações de ordem politica. O "Popolo d'Italia", por intermedio do seu enviado especial, convida a Grã Bretanha a reconhecer no proprio interesse do Imperio Britannico que "a intervenção da aviação no jogo das modernas forças armadas modificou effectivamente a technica de guerra e a hierarchia das nações".

"Se Londres — escreve o jornalista — admittisse essa realidade nova e reconhecesse que a Grã Bretanha não está mais em condições de dirigir o mundo porque não mais dispõe dos meios necessarios a impor sua vontade, seriam poupadas numerosas ruinas ao Imperio Britannico e uma grande tragedia a toda Europa; seria finalmente possivel cogitar da reorganização internacional baseada na divisão mais justa do poderio politico e economico.

O Imperio Britannico disporia nessa nova organização de um vasto espaço para se mover e desenvolver tranquillamente."

Retiraram-se para o norte do paiz o rei Haakon e seu governo

Stockholmo, 2 (U. P.) Um porta-voz norueguez annunciou que o rei Haakon, a familia real e o governo nygaardevold retiraram-se de Molde, dirigindo-se para logar ignorado, no norte do paiz.

Molde é uma localidade a 28 milhas de Andalsnes.

"Não podemos ser pacifistas", declara o sr. Farinacci

Cremona, 2 (A. P.) — "A Italia não pode dormir sobre seus louros", disse hoje o sr. Roberto Farinacci, membro do Grande Conselho Fascista e director do jornal "Regime Fascista", em discurso aqui pronunciado deante dos seiscentos operarios agricolas que seguem para a Allemanha para ali auxiliarem os trabalhos do campo.

Proseguindo, disse o sr. Farinacci que "Roma perdeu seu poder quando deixou prevalecer o espirito pacifista".

— "Não podemos ser pacifistas — disse ainda o orador — e si a guerra vier, estaremos todos de pé para marcharmos sob as ordens daquelle que nos ha de levar infallivelmente á victoria."

A proposito da retirada das tropas britannicas de Andalsnes

Londres, 2 (H.) — O redactor militar da Agencia Reuter escrevendo sobre a retirada das tropas britannicas de Andalsnes diz que o seu commandante desenvolveu a sua actividade em estreita cooperação com a esquadra emquanto os aviões da Real Força Aerea, com os seus intensos bombardeios das bases inimigas collaboravam efficazmente nessa manobra.

"E' possivel — accrescenta — que se tenha abandonado uma certa quantidade de armamento, mas esta não poderá ser grande pois não houve tempo para accumular.

Deve-se observar ainda que foi unicamente pela intervenção da aviação que a iniciativa de Trondheim passou para as mãos do inimigo."

Segundo o D.N.B. o soberano teria procurado asylo na Suecia

Fronteira allemã, 2 (H.) — A Agencia D. N. B. assegura saber de Stockholmo que "segundo certos rumores o rei Haakon e diversos membros do governo norueguez teriam atravessado a fronteira e procurado asylo na Suecia."

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Deuses de Barro, da Paramount.

METRO — Balalaika, da Metro.

BROADWAY — Escrava Branca, do Broadway Programma.

GLORIA — Heroes Esquecidos, da Warner.

IMPERIO — Esposas Ciumentas, da Fox.

ODEON — Péga Ladrão, film Nacional da Sono-Films.

OPERA — Carga Rebelde e Cavaleiros de Ferro.

PALACIO — O Libertador da R. K. O. Radio.

PARISIENSE — Ciladas e Desbravando Caminhos.

PATHE' — Mandamentos Sociaes e Complementos.

RIO — Duas Vidas e Convidada n.º 13.

PATHE'-PALACIO — Alta Espionagem, da Art Films.

REX — Musica, Divina Musica, da United.

SÃO JOSE' — A Verdadeira Gloria, da United.

PRIMOR — Honolulu e O Primeiro Rural.

PLAZA — Conflicto, da Art Films.

NOS BAIRROS

HADDOCK-LOBO — Camaradas e Piratas das Nuvens.

IPANEMA — O Rei e a Corista e Complementos.

MASCOTTE — 3 Horas de Amor e Viciada.

NACIONAL — O Filho do Sheik e Mister Moto em Férias.

PIRAJA' — O Fugitivo e Complementos.

RITZ — Cavalleiros de Ferro e Carga Rebelde.

ROXY — A Verdadeira Gloria e Complementos.

VARIETE' — Camaradas e Piratas das Nuvens.

RIO BRANCO — O Mascara de Ferro e Bandido Confiante.

LAPA — O Morro dos Ventos Uivantes e Complementos.

CATUMBY — Laranja da China e O Grande Rodeio.

MEYER — Escravos do Desejo e Ao Norte do Yokon.

GUARANY — Noite do Peccado e Falso Confidente.

D. PEDRO — Caido do Céo e O Trio do Gatilho.

THEATROS

CARLOS GOMES — Cia. Delorges, Pertinho do Céo, com Palmeirim.

SERRADOR — "Maria Cachucha", com Procopio.

RECREIO — Acredite se Quizer, com Aracy Cortes e Oscarito.

TH. CASA CABOCLO — Maria Fumaça, com Pedro Dias e Jurema Magalhães.

REPUBLICA — Cia. Beatriz Costa "O Pardal de São Bento.

JOÃO CAETANO: — The Great "George".

RIVAL — CIA. Luiz Iglezias — Querida !